

Caderno de resumos

XI Encontro de Iniciação Científica da UCDB

22 a 24 de outubro de 2007



Campo Grande-MS, 2007



Missão Salesiana de Mato Grosso
Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Chanceler: Pe. Dr. Afonso de Castro

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor Acadêmico: Pe. Dr. Gildásio Mendes

Pró-Reitor Administrativo: Ir. Raffaele Lochi

Editora UCDB

Coordenação de Editoração: *Ereni dos Santos Benvenuti*

Editoração eletrônica: *Glauciene da Silva Lima Souza*

Revisão: *Edilza M. Cazerta Goulart*

Av. Tamandaré, 6.000 - Jd. Seminário

79117-900 - Campo Grande-MS

Fone/fax: (67) 3312-3373

e-mail: editora@ucdb.br - www.ucdb.br/editora

Capa: Kelvin Rodrigues de Oliveira

Os textos conferem com os originais e o conteúdo é de inteira responsabilidade dos autores.

Encontro de Iniciação Científica da UCDB (11. : 2007 out. 22-24: Campo Grande-MS)

Caderno de resumos [do] XI Encontro de Iniciação Científica da UCDB. Campo Grande : UCDB, 2007.

116p: 21cm.

1. Ciência – Congressos 2. Pesquisa – Congressos. I. Título

XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Realização:

Pró-Reitoria Acadêmica e
Coordenação de Pesquisa da Universidade Católica Dom Bosco

Pró-Reitor Acadêmico:

Pe. Dr. Gildásio Mendes

Presidente do Comitê Científico:

Hemerson Pistori

Coordenador do PIBIC:

Luís Carlos Vinhas Ítavo

Comissão Editorial e Organizadora do XI EIC:

Hemerson Pistori
Luís Carlos Vinhas Ítavo
Otávio Simões dos Santos
Pedro de Abreu Bento
Victor Alexandre Barreto da Cunha

Funcionário e Estagiários da Coordenação de Pesquisa:

Otávio Simões dos Santos
Pedro de Abreu Bento
Victor Alexandre Barreto da Cunha

COMITÊ CIENTÍFICO

Presidente: Hemerson Pistori

Adriane Pires Batiston
Ana Carolina Amorim Orrico
Angela Eilizabeth Lapa Coêlho
Antonio Renan Bercol da Silva
Albert Schiaveto de Souza
Alexandre Alves Machado
Cristiano Marcelo Espinola Carvalho
Eduardo José de Arruda

Heitor Romero Marques
Jeferson Pistori
José Manfroí
Luís Carlos Vinhas Ítavo
Margarita Victoria Rodríguez
Maria Cristina Lima Paniago Lopes
Marney Pascoli Cereda
Mauro Conti Pereira
Rejane Alves de Arruda
Vilma Maria Inocência Carli

COMITÊ EXTERNO

Alda Maria do Nascimento Osório
Ana Raquel Rosa Torres
Aparecido Francisco dos Reis
Antonio Hilario Aguilera Urquiza
Carla Villamaina Centeno
César Heraclides Behling Miranda

Durval Batista Palhares
Geraldo Tadeu dos Santos
Jesiel Mamedes Silva
Massao Ionashiro
Maurinice Evaristo Wenceslau
Valguima Victoria Viana Aguiar Odakura

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

**Presidente: Regina Stela
Andreoli de Almeida**

Adir Casaro Nascimento
Albert Schiaveto de Souza
Aleixo Paraguassú Neto
Alexandre Alves Machado
Cristiano Carvalho
Daniele Decanine
Heitor Romero Marques
Jacir Afonso Zanatta
Jeferson Pistori

Maria Carolina Silva Marques
Neimar Machado de Souza
Sandra Lúcia Arantes
Sonia Grubits
Suzana Moreno
Vera Sonia Mincoff Menegon

Suplentes:

Adriane Pires Batiston
Liliana Andolpho M. Guimarães
Maria Aparecida de S. Perrelli
Nádia Heusi

AGRADECIMENTOS

A Comissão Organizadora do XI Encontro de Iniciação Científica agradece aos que contribuíram para a realização deste evento:

Ao Pró-Reitor Acadêmico, Pe. Dr. Gildásio Mendes, pela confiança e apoio na realização de mais este evento.

Ao CNPq, representado pelo seu presidente Dr. Erney Felício Plessmann Camargo, pelo apoio e reconhecimento dos nossos esforços para a realização de um programa de Iniciação Científica de qualidade que valorizam a participação dos professores orientadores e de seus alunos.

À Presidente do Comitê de Ética, Profa. Regina Stela Andreoli de Almeida, pela contribuição efetiva na avaliação dos projetos de pesquisa.

Ao presidente do Comitê Científico, Prof. Hemerson Pistori, e aos membros do Comitê Científico, pela condução dos trabalhos de avaliação e pelos pareceres sobre os projetos de pesquisa, relatórios e artigos dos acadêmicos do PIBIC.

Aos professores orientadores, que investiram seu tempo e conhecimento na formação de novos pesquisadores, por meio do Programa de Iniciação Científica.

Aos avaliadores externos pelas, sugestões e contribuições ao Programa de Iniciação Científica da UCDB.

Aos acadêmicos, razão de ser do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UCDB.

A todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste evento e para o bom andamento do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Católica Dom Bosco.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
A) CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	
A – 3 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	11
A – 6 QUÍMICA	19
B) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
B – 3 BOTÂNICA	20
B – 4 ZOOLOGIA	21
B – 7 FISILOGIA	22
B – 10 FARMACOLOGIA	28
B – 12 MICROBIOLOGIA	30
C) ENGENHARIAS	
C – 7 ENGENHARIA SANITÁRIA	31
D) CIÊNCIAS DA SAÚDE	
D – 2 ODONTOLOGIA	32
D – 3 FARMÁCIA	33
D – 4 ENFERMAGEM	40
D – 6 SAÚDE COLETIVA	42
D – 8 FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL	43
D – 9 EDUCAÇÃO FÍSICA	48
E) CIÊNCIAS AGRÁRIAS	
E – 1 AGRONOMIA	49
E – 4 ZOOTECNIA	60
E – 5 MEDICINA VETERINÁRIA	63
E – 7 CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	65

F) CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

F – 1 DIREITO	67
F – 9 COMUNICAÇÃO	71
F – 10 SERVIÇO SOCIAL	73

G) CIÊNCIAS HUMANAS

G – 5 HISTÓRIA	76
G – 7 PSICOLOGIA	81
G – 8 EDUCAÇÃO	92

APRESENTAÇÃO

Nesses últimos 13 anos de PIBIC, a UCDB investiu em novos talentos no campo científico. Desde que foi implantado o Programa de Iniciação Científica na UCDB, cerca de 400 estudantes receberam bolsas UCDB-CNPq e cerca de 600 participaram como voluntários e colaboradores.

A UCDB é uma das universidades brasileiras que mais investem em programa de formação de novos pesquisadores. No ano de 2006, o programa PIBIC-UCDB foi reconhecido pelo CNPq como o melhor PIBIC da região Centro-Oeste e foi classificado entre os 30 melhores Programas de Iniciação Científica do Brasil.

Uma das finalidades do PIBIC é promover e incentivar os nossos estudantes a desenvolverem a aptidão e o conhecimento científicos para se tornarem pesquisadores qualificados, eficientes e preparados para ingressar na pós-graduação.

Nesse momento importante de novas exigências e padrões educacionais estabelecidos pelo MEC, pela CAPES e pelo CNPq, a UCDB demonstra sua responsabilidade e seriedade acadêmicas nos vários cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, evidencia sua competência científica em seus programas de Mestrado em Biotecnologia, Educação, Desenvolvimento Local e Psicologia e renova seu compromisso de pesquisa por meio do trabalho responsável dos membros do Comitê Científico, do Comitê Externo e do Comitê de Ética em Pesquisa.

Nesse caderno de Resumos do XI Encontro de Iniciação Científica da UCDB, você encontrará o resumo dos vários planos de trabalhos dos acadêmicos de Iniciação Científica da Católica.

A UCDB, seus professores, diretores e pesquisadores parabenizam os alunos e alunas que fazem parte da nova geração de pesquisadores e torcem para que eles possam se dedicar com perseverança, competência e ética no vasto e exigente universo da investigação e pesquisa científicas.

Pe. Dr. Gildásio Mendes
Pró-Reitor Acadêmico

AVALIAÇÃO DOS AMBIENTES DE EAD POR MEIO DA NORMA ISO/IEC 9126: UM ESTUDO DE CASO

*Stephani Campos Ferreira (Acadêmica do Curso de Sistemas de Informação),
Leonardo Souza Silva (Orientador). E-mail: stephani.si@gmail.com, leonardo@ucdb.br*

O crescente uso das tecnologias de informação e de comunicação tem delineado uma grande transformação nos processos de ensino-aprendizagem e está causando uma mudança significativa nas comunidades de aprendizagem em todo o mundo, com o surgimento de cursos a distância, com a integração entre o ensino presencial e o ensino on-line. Com a ascensão da Universidade Virtual, associada a novos e criativos métodos de ensino, dentro e fora do campus, profissionais do ensino superior deparam-se com uma série de novas oportunidades e desafios a serem explorados. Além da compreensão de técnicas envolvidas na produção de um curso a distância, para que seja possível aproveitar as novas possibilidades de ensino-aprendizagem propiciadas pela Educação a Distância, exigindo maior grau de familiaridade com ferramentas e recursos tecnológicos empregados, os chamados ambientes virtuais de aprendizagem, também conhecidos como AVA, que são desenvolvimentos de condições, estratégias e intervenções de aprendizagem em um espaço virtual na Web, organizado de tal forma que propicie a construção de conceitos, por meio da interação entre alunos, professores e objeto de conhecimento. É importante destacar que um AVA não precisa ser um espaço restrito à educação a distância. Embora frequentemente associado a ela na prática, o AVA é também amplamente utilizado como suporte na aprendizagem presencial e, mais especificamente, com as ferramentas de comunicação e informação, que são de grande importância para o bom andamento de um curso *on-line*, sendo a principal forma para que todos os envolvidos possam interagir. Visando criar maneiras para avaliar se tais ferramentas têm atendido as necessidades do setor de EAD na Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, este projeto propõe analisar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem utilizados pela Diretoria de Educação a Distância. Serão analisados os ambiente WebCT e o Moodle, por meio da norma ISO/IEC 9126, que regulariza e define as características de qualidade de software do produto. Ao final, espera-se contribuir para o melhor entendimento do papel dessas ferramentas para o setor de educação a distância da UCDB, bem como auxiliar nos processos de escolha de futuras ferramentas.

Palavras-chave: educação a distância; ambientes virtuais de aprendizagem; Norma ISO/IEC 9126.

Apoio: UCDB

EXTRAÇÃO DE ATRIBUTOS E INFERÊNCIA GRAMATICAL PARA RECONHECIMENTO DE COMPORTAMENTOS EM ANIMAIS

*Bruno Brandoli Machado (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: bbmpanela@gmail.com, pistori@ucdb.br*

O reconhecimento de padrões é um processo para tomada de decisão com o objetivo de classificar os objetos em um número de categorias ou classes. A capacidade de reconhecer padrões em uma imagem depende muito da quantidade de informações que se conhece de cada objeto. Assim, extrair características dos objetos é uma etapa fundamental em qualquer processo de reconhecimento, inclusive no processo com animais de laboratório. Neste trabalho foram aplicados os métodos sintáticos de reconhecimento de padrões que utilizam primitivas para descrever os objetos. Para a definição das primitivas foram extraídas as cadeias de códigos dos animais que descrevem o seu contorno corporal em imagens já segmentadas e pré-processadas. A segmentação das imagens foi realizada pela técnica de subtração de fundo, particionando as imagens em objetos de interesse e objetos irrelevantes, nesse caso o animal. Em seguida, as imagens foram pré-processadas, passando pelas fases de binarização por regiões conexas, operação morfológica por dilatação, detecção de borda utilizando operadores de Sobel e esqueletização. No experimento, o objetivo foi identificar o comportamento de camundongos em imagens. Este comportamento é caracterizado como exploração vertical, que consiste na elevação das patas posteriores do animal. Para isso, foram utilizadas 200 imagens de camundongos, divididas em dois conjuntos, 100 imagens com o comportamento a ser reconhecido e outras 100 imagens que o reconhecedor devia invalidar. A partir dessas imagens pré-processadas, foram extraídas as cadeias de códigos que serão utilizadas para gerar autômatos de estados finitos pelos algoritmos de inferência K-RI, K-TSSI e MGGI implementados na biblioteca MICAL. Esses autômatos devem ser capazes de reconhecer a linguagem que representa as cadeias de códigos positivas (que apresentam movimento vertical) e invalidar as cadeias de códigos negativas (que não apresentam movimento vertical). O melhor desempenho entre os algoritmos para a classificação de padrões nesse conjunto de imagens foi o K-RI, que obteve 82%.

Palavras-chave: reconhecimento de padrões; inferência gramatical; extração de atributos.

Apoio: UCDB/CNPq

EXTRAÇÃO DE ATRIBUTOS USANDO O MÉTODO PADRÕES BINÁRIOS LOCAIS

*Lia Nara Balta Quinta (Acadêmica do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: lianaraq@gmail.com, pistori@ucdb.br*

O Brasil é mantenedor de um dos maiores rebanhos bovinos do mundo, entretanto, a qualidade do couro que provém desse rebanho é baixa, acarretando uma colocação bastante desfavorável do setor coureiro brasileiro no ranking mundial. Dentre as principais causas, podem-se destacar os riscos ocasionados por pregos e parafusos, esfola e marcas de ferrões usados no manejo do gado e no embarque para o frigorífico. Esses defeitos depreciam o material, ocasionando um baixo retorno financeiro. A peça de couro passa por uma classificação desenvolvida, atualmente, por um especialista. Esta classificação está sujeita à subjetividade humana. Visando auxiliar o especialista na tarefa de classificação do couro, surgiu o projeto DTCOURO, Detecção Automática de Defeitos em Peles e Couro Bovino. Esse projeto almeja um sistema capaz de capturar e processar imagens do couro bovino que permita tanto a detecção dos defeitos quanto a classificação das peças. Com a criação desse sistema, a classificação tornar-se-á mais segura e imparcial, aumentando a precisão da classificação. Espera-se que, com o sistema, exista um incentivo na remuneração da peça do couro e um maior cuidado dos pecuaristas no manejo do gado. Assim, o couro nacional terá maior qualidade e elevação no ranking mundial. Foram realizados estudos sobre o método de extração de atributos, baseado nos Padrões Binários Locais (LBP), cujo objetivo é atribuir um valor a cada *pixel* de uma imagem de acordo com a variação na intensidade do *pixel* em relação aos seus vizinhos. Com essa comparação, os vizinhos que tiverem o tom de cinza com o valor menor que o *pixel* em questão recebe o valor zero e os maiores recebem 1. Dessa comparação é gerada uma cadeia de binários que é multiplicada pelo valor decimal de cada *pixel*. A soma desse resultado é o valor do LBP. O mesmo raciocínio é seguido para toda a imagem. Com o intuito de aprimorar o método LBP, surgiu o LBPROT, Padrões Binários Locais Invariantes à Rotação. O LBPROT realiza uma rotação "shift" circular à direita, na representação binária do *pixel*, a fim de encontrar um código do LBP que seja invariante à rotação.

Palavras-chave: extração de atributos; couro bovino; padrões binários locais.

Apoio: UCDB

EXTRAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS UTILIZANDO FILTRO DE GABOR APLICADO À IDENTIFICAÇÃO DE DEFEITOS NO COURO BOVINO

*André Luis Pasquali (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: pasqualiec@gmail.com, pistori@ucdb.br*

Atualmente, o Brasil vem produzindo um couro bovino, em geral, de baixa qualidade, o que tem limitado o desempenho do setor coureiro e dificultado que o produto tenha uma melhor cotação de mercado. Mato Grosso do Sul possui um dos maiores rebanhos bovinos e a melhor classificação das peças de couro do país. No entanto, grande parte do couro é classificada como de 5ª e 6ª categorias, em uma escala de 1ª a 7ª e refugo. Grande parte dos problemas com a qualidade do couro se inicia nas fazendas de gado, onde ocorrem cerca de 60% dos defeitos, causados principalmente pelo manejo inadequado, como, por exemplo, as cercas de arame farpado, marcações em lugares inadequados e os ectoparasitos. Com o desenvolvimento de um processo automatizado de classificação do couro será possível obter uma classificação consistente e que possa ser utilizada em larga escala. Assim, o sistema DTCouro tem como objetivo automatizar o processo de classificação do couro bovino, utilizando imagens digitais e técnicas de visão computacional para tornar mais eficiente e confiável esse processo. Para melhorar o processo de classificação de couros foram realizados os estudos para a criação de um extrator de atributos baseado nos filtros de Gabor. Os filtros de Gabor são formados por senóides complexas modeladas por uma função Gaussiana também bidimensional. Esses filtros têm como objetivo extrair características de diferentes tipos de texturas presentes em imagens. Os filtros de Gabor permitem a manipulação de diversos parâmetros, como frequência, orientação, excentricidade e simetria. Por meio dessas várias combinações são formados os bancos de filtros de Gabor. O processo de extração de atributos é realizado pela convolução em duas dimensões de uma imagem com todo o banco de filtros de Gabor. Por intermédio dos atributos extraídos pelo módulo, foram realizados testes de classificação utilizando um conjunto de imagens do couro bovino nos estágios do couro cru e wet-blue, que apresentavam diferentes tipos de defeitos como: marcas de carrapatos, riscos e marcas fogo. Os experimentos foram realizados para determinar os parâmetros ou a configuração do banco de filtros necessários para que se obtenha uma boa taxa de acerto dos algoritmos de classificação.

Palavras-chave: filtros de Gabor; extração de atributos; textura; couro bovino.

Apoio: UCDB

MÁQUINAS DE VETORES DE SUPORTE APLICADAS À CLASSIFICAÇÃO DE DEFEITOS EM COURO BOVINO

*Ricardo Cezar Bonfim Rodrigues (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: ricardo@acad.ucdb.br, pistori@ucdb.br*

A cadeia produtiva de gado é de grande importância para a economia brasileira e o Brasil é considerado um dos maiores produtores de gado do mundo. Porém, apenas 8,5% do couro bovino brasileiro são considerados de alta qualidade. A não-padronização do processo de classificação do couro pode ser um dos motivos para essa realidade. Atualmente, em diversos processos industriais, os defeitos em madeiras, metais, couros, tecidos, entre outros, são classificados por especialistas. Em geral, esta tarefa consiste em analisar visualmente a textura da superfície do produto, à procura de falhas. Por ser um trabalho minucioso e cansativo, a ocorrência de erros durante a análise torna-se comum. Assim como em outros segmentos da indústria, a automatização deste processo traria grandes benefícios para a cadeia produtiva do couro. O processo de inspeção visual de peles de couro para análise de defeitos pode ser modelado utilizando técnicas de visão computacional. No entanto, o couro bovino é considerado uma superfície complexa, pois pode apresentar muitas variações na aparência como: cor, brilho, espessura etc. Dentre as várias técnicas de aprendizado supervisionado existentes, as Máquinas de Vetores de Suporte (SVM) têm sido amplamente utilizadas na área de classificação de padrões, por demonstrarem um grande poder de generalização e capacidade de manipular grandes volumes de dados. Este estudo apresenta o uso de técnicas de extração de atributos combinadas com SVMs para a classificação de defeitos do couro bovino. Em experimentos preliminares foram realizadas análises dos resultados de classificação com SVMs sobre imagens do couro bovino no estágio wet-blue. O trabalho também apresenta uma comparação entre a SVM e os bem conhecidos algoritmos de classificação, C4.5, K-NN, Naive Bayes e Multilayer Perceptron. Embora a SVM não tenha se apresentado como o algoritmo mais eficiente para propósitos de treinamento, apresentou os melhores resultados de classificação. O algoritmo de Redes Neurais MLP também apresentou resultados satisfatórios, porém, as soluções da SVM tendem a ser mais rápidas que MLPs para os propósitos de testes, além de não apresentarem perda de acurácia em relação às mesmas.

Palavras-chave: SVM; aprendizagem de máquina; visão computacional.

Apoio: UCDB/CNPq

MODELOS OCULTOS DE MARKOV APLICADOS NA IDENTIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE CAMUNDONGOS

Jonathan de Andrade Silva (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),

Albert Schiaveto de Souza (Orientador), Hemerson Pistori (Co-Orientador).

E-mail: jsilva@acad.ucdb.br, {albert, pistori}@ucdb.br

Os sistemas que realizam a automatização do reconhecimento do comportamento animal são particularmente apropriados quando há necessidade de medidas exatas, como distância e velocidade, que o observador humano é incapaz de estimar adequadamente. Os modelos ocultos de Markov (*Hidden Markov Models* - HMM) têm sido freqüentemente utilizados para sistemas de reconhecimentos de palavras e voz. Neste trabalho é aplicado o modelo oculto de Markov para reconhecimento de três comportamentos de camundongos: auto-limpeza, exploração vertical e exploração horizontal. Para iniciar a realização dos experimentos foi desenvolvido um banco de imagens referentes aos comportamentos dos camundongos a serem classificados, composto de 210 imagens. As imagens contidas no banco de imagens foram inicialmente segmentadas pela técnica de subtração de fundo. Após a etapa de segmentação, as imagens foram pré-processadas e extraídas as informações a respeito de sua área, utilizando o algoritmo de momentos de imagens. O tipo de modelo desenvolvido foi o modelo oculto de Markov discreto. Para a utilização desse tipo de modelo, as observações adquiridas na etapa de extração de características foram discretizadas. Para a discretização das observações foi utilizada a técnica de quantização vetorial (*Vector Quantization* LBG). A melhor porcentagem de classificação correta é obtida pela variação dos parâmetros dos números de estados do modelo oculto de Markov e o número de iterações do algoritmo de reestimação. Além disso, o número de estados foi avaliado com relação ao tempo de execução. A variação dos parâmetros para o número de estados foi de 2 a 20, enquanto para a variação do número de iterações foi de 700 a 1000. Estas faixas de variação dos parâmetros foram selecionados com base em um experimento inicial. Por meio desse experimento, foi obtida uma porcentagem de classificação correta de 80,3% para os comportamentos dos camundongos com 10 estados para cada modelo que representa os comportamentos.

Palavras-chave: Modelos Ocultos de Markov; reconhecimento de padrões; visão computacional.

Apoio: UCDB/CNPq

MODELOS OCULTOS DE MARKOV APLICADOS NA IDENTIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE SERPENTES

Wesley Nunes Gonçalves (Acadêmico do Curso de Engenharia de Computação),
Hemerson Pistori (Orientador). E-mail: wnunes@acad.ucdb.br, pistori@ucdb.br

As serpentes foram consideradas como um dos principais grupos de animais para avaliar hipóteses ecológicas e evolucionárias. Com o reconhecimento de comportamentos automatizados, é possível registrar os comportamentos de forma confiável durante longos períodos de tempo. Essa observação automática é extremamente útil quando o nível de atividade do animal é baixo, o que ocorre com as serpentes, e são necessárias diversas horas ou dias seguidos para o desenvolvimento da pesquisa. O objetivo deste trabalho foi avaliar os modelos ocultos de Markov (*hidden Markov models* – HMM) na identificação automática do comportamento de bote. Os experimentos foram realizados com 30 seqüências de quadros, representando ou não o comportamento de bote. Os quadros, totalizando 1500, foram capturadas com uma câmera TRENDNET IP301W com resolução de 640x480 *pixels* de uma visão aérea do cativeiro. Para cada quadro foi determinada, manualmente, uma região ao redor da serpente e a segmentação automática foi realizada por meio da coleta de amostras positivas, correspondentes à pele das serpentes, e amostras negativas, correspondentes a diferentes texturas do fundo. As amostras alimentaram o algoritmo de máquina de vetores de suporte. Após a segmentação, são adquiridos vetores multidimensionais com valores contínuos obtidos por meio de momentos de imagens. Esses vetores são importantes para representar a grande quantidade de informações de uma imagem por intermédio de valores que os HMMs possam tratar. Como os experimentos foram realizados com os HMMs discretos, foi necessário um passo de discretização dos valores extraídos. Essa discretização foi realizada pelo algoritmo *Vector Quantization* LBG. Com isso, foi gerado um HMM discreto para modelar o comportamento de bote e outro HMM para modelar o restante das seqüências de imagens. Para avaliar a eficiência dos HMMs e encontrar a melhor porcentagem de classificação correta, a principal etapa dos experimentos foi a variação dos parâmetros. Para o número de estados essa variação foi realizada de 2 até 20 e o número de iterações do algoritmo de reestimação variou de 100 a 1000. Como é utilizado um algoritmo de reestimação, é necessário que os HMMs estejam inicializados. Essa inicialização dos HMMs foi realizada de forma aleatória e por meio do algoritmo K-Means. Os resultados mostram uma porcentagem de classificação correta de 84% modelando os HMMs com 10 estados, 400 iterações e inicialização baseada no algoritmo K-Means.

Palavras-chave: modelos ocultos de Markov; reconhecimento de padrões; visão computacional.

Apoio: UCDB/CNPq

UM ESTUDO SOBRE ASPECTOS DO PADRÃO ZIGBEE

Jamson Justi (Acadêmico do Curso de Engenharia Mecatrônica), Luciano Gonda (Orientador). E-mail: jamsonjusti@yahoo.com.br, gonda.ucdb@gmail.com

Com um crescente avanço tecnológico na área da microeletrônica, novas formas de avaliar o ambiente ou mesmo de melhorar processos já existentes são extremamente necessários em um mundo competitivo e exigente. Dentre essas tecnologias, uma tecnologia que se mostra emergente é a de Rede de Sensores Sem Fio (RSSF). Uma RSSF é um sistema distribuído composto por diversos dispositivos pequenos, denominados de nós sensores, em que cada nó possui uma capacidade de armazenamento de dados e é composto de processadores, rádios e de uma fonte de energia, além de ser capaz de se comunicar entre si. Entretanto, devido às restrições de tamanho, esses nós apresentam algumas limitações relacionadas à eficiência energética, à armazenagem dos dados e mesmo à velocidade de transmissão. Dessa forma, os protocolos de comunicação utilizados em redes tradicionais não podem ser utilizados em RSSF. Neste contexto, foi criada a *Zigbee Alliance*, que é um conjunto de empresas cujo objetivo principal é o desenvolvimento de um protocolo padronizado de comunicação sem fio, que seja confiável, eficiente e com baixo consumo de energia. Este protocolo é denominado Zigbee e vem sendo utilizado em diversas áreas. Uma das principais vantagens do Zigbee é a baixa latência existente e a capacidade de suportar um elevado número de nós. Para prover um meio de comunicação eficiente, o protocolo Zigbee funciona em conjunto com o padrão IEEE 802.15.4. Assim, o padrão IEEE 802.15.4 define as Camadas Física e MAC para comunicação, enquanto o protocolo Zigbee descreve o funcionamento da Camada de Rede, além de um *framework* para a Camada de Aplicação. Nessa arquitetura, a Camada Física define características físicas da transmissão do sinal e a camada MAC define os tipos de nós existentes na rede. A Camada de Rede é responsável pelo endereçamento, pelo roteamento das informações na rede e pela definição da topologia utilizada na comunicação, e a Camada de Aplicação, cujo desenvolvimento é realizado pelo programador da aplicação, apresenta um *framework* para que seja possível a comunicação da aplicação com as demais camadas. Neste trabalho é apresentado um sistema de controle de um carro robótico, por meio de módulos Zigbee. Os testes realizados mostraram que o protocolo Zigbee apresenta bom funcionamento na comunicação, permitindo que o carro fosse controlado sem que houvesse perda de dados.

Palavras-chave: Zigbee; redes de sensores sem fio; monitoramento.

Apoio: UCDB

ELETRODEPOSIÇÃO EM NÍQUEL SOBRE MICROESTRUTURAS SIMULADAS

Adrielle Fernandes Anschau (Acadêmica do Curso de Engenharia Mecatrônica), Janina Rubi Falco (Orientadora). E-mail: drika.mec@gmail.com, janinafalco@yahoo.com.br

Processos de fabricação de estruturas com dimensões micrométricas (microestruturas) começaram a ser desenvolvidas na década de 1970 por adaptações de técnicas usadas em microeletrônica. A integração de microestruturas à eletrônica dá origem aos MEMS, sistemas micro-eleto-mecânicos que têm funções de sensoriamento, análise e atuação aplicáveis a robótica, automação e controle, à biotecnologia, à medicina, segurança e outros. Dentre as técnicas de microfabricação destaca-se o Processo LiGA, que é constituído pelas etapas de Litografia, Galvanoplastia e Moldagem. Dispositivos sensores, que convertem um estímulo físico-químico em um outro sinal, geralmente elétrico, e dispositivos atuadores, que executam a função inversa, podem ser concebidos por meio da tecnologia LiGA de microfabricação. Assim, amplas são as aplicações de micro-sensores e micro-atuadores. Microturbinas, microbombas, microlentes, microespelhos, microcondensadores, acelerômetros etc. A quantidade de diferentes sistemas que se pode imaginar para aplicações imediatas é muito grande. Trata-se de tecnologia aplicável a todas as áreas do conhecimento humano. Além da miniaturização de sistemas macroscópicos, idéias para dispositivos com aplicação puramente microscópica são apresentadas freqüentemente. Um dos mais imediatos desejos é a construção de um “desentupidor” de veias e artérias. Já se fabricam micro-sistemas para atuação em diversas áreas em que a tecnologia se faz necessária, como: telecomunicações, pesquisas aeroespaciais, equipamentos médicos, seqüenciamento do genoma humano, indústria química, farmacêutica, micro-eletrônica, automobilística etc. Pensar micro-sistemas e suas aplicações imediatas é uma realidade. Devido à necessidade de dispositivos cada vez mais baratos e com melhor desempenho, o estudo da microeletrônica e da microfabricação cresceu muito nos últimos anos. O fator que torna o dispositivo mais barato é a possibilidade de se produzir mais peças em uma mesma área, já a melhora no desempenho se deve ao fato de o circuito no qual o elétron transita ficar menor, tornando esse ciclo mais rápido. Este projeto foi voltado a segunda etapa do Processo LiGA de Microfabricação, denominada MEMS. Os experimentos foram feitos a fim de se obter depósitos de qualidade em peças que simulem microestruturas, ou seja, na eletroformação em níquel. Foram utilizadas duas soluções diferentes, uma sendo um banho comprado pronto, Finish Nickelux 440, e outra montada manualmente de acordo com o Banho Watts. Ao final do experimento, foi possível constatar uma melhor eficiência por parte do Banho Watts. Apesar de as estruturas eletrodepositadas com a solução Finish Nickelux 440 ficarem mais brilhosas, as peças eletrodepositadas com o Banho Watts obtiveram uma melhor eletrodeposição, provavelmente devido ao baixo valor de pH, que fez com que os grãos de níquel depositados fossem menores.

Palavras-chave: Processo LiGA; MEMS; eletroformação.

Apoio: UCDB

**ESTUDO TERMOANALÍTICO DE FOLHAS DE ERVA-MATE NATIVA
(*Ilex paraguariensis* A. St. Hil.) EM ÁREA KAIOWÁ E GUARANI NO
MUNICÍPIO DE CAARAPÓ-MS**

*Tânia Moreira Xavier (Acadêmica do Curso de Biologia), Reginaldo Brito da
Costa (Orientador), Lincoln Carlos Silva de Oliveira (Co-orientador).
E-mail: tania3c@yahoo.com.br, rcosta@ucdb.br*

O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a estabilidade térmica e o fluxo de calor envolvido no processo de termo-decomposição de folhas de oito progênies de erva-mate, material nativo geneticamente melhorado, utilizando-se as técnicas de termogravimetria, termogravimetria-derivada (TG/DTG) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). As mudas de erva-mate foram produzidas na Reserva Indígena de Caarapó-MS. O teste de progênie foi instalado sob delineamento de blocos ao acaso, com trinta tratamentos (progênies), cinco repetições e dez plantas por parcela linear, retirando-se três folhas de cada indivíduo das 30 progênies, devidamente separadas em sacos de papel para a secagem, para serem submetidas às análises laboratoriais. Os eventos térmicos observados nas curvas TG/DTG em correspondência com as curvas DSC mostram que o processo de termo-decomposição, para todas as progênies avaliadas, é muito similar, com valores de perda de massa, resíduo e fluxo de calor concordante, revelando que não há diferenças significativas entre as amostras analisadas.

Palavras-chave: erva-mate; melhoramento genético; TG/DTG; DSC.

Apoio: UCDB/CNPq

CRIAÇÃO DE MOSCAS BRANCAS (*Bemisia* spp., Aleyrodidae) EM CASA DE VEGETAÇÃO

*Livia Dinalli Martins Sottoriva (Acadêmica do Curso de Biologia);
Dra. Antonia Railda Roel (Orientadora)*

A prática mais utilizada pelos produtores para o controle de pragas na agricultura é o controle químico, que consiste na aplicação de inseticidas para provocar a morte dos insetos ou alterar seu desenvolvimento. Atualmente, pesquisadores buscam métodos de controle de pragas mais seguros, que resguardem a saúde do homem e do ambiente. A criação de insetos torna possível o fornecimento contínuo e controlado de populações para estudos biológicos, comportamentais e de controle. Insetos sugadores denominados moscas brancas, hemípteros da família Aleyrodidae, são considerados uma das pragas mais importantes na cultura da mandioca no estado do Mato Grosso do Sul, pela dificuldade de controle e por atacar outras inúmeras culturas. Objetivou-se, por meio desse trabalho, estabelecer a criação em massa de moscas brancas que atacam a cultura da mandioca. Para a identificação das espécies, os insetos coletados em plantas infestadas foram enviados ao taxonomista especialista na família Aleyrodidae. Determinou-se que a espécie *Bemisia tuberculata*, entre as cinco que ocorrem, causa os maiores prejuízos à cultura. As condições ambientais na casa-de-vegetação foram adaptadas para as condições ideais a essa espécie. Os insetos trazidos do campo, na forma de ninfas e adultos, foram assim criados em mudas de mandioca (*Manihot esculenta*) e de erva-de-santa-luzia (*Euphorbia hirta*), ambas hospedeiras da espécie *B. tuberculata*.

Palavras-chave: controle de pragas; *Bemisia tuberculata*; criação de insetos.

Apoio: UCDB

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS PARA A SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DE SEMENTES DA ERVA-MATE

Henrique Wancura Budke (Acadêmico do Curso de Agronomia), Helma Jeller (Orientadora). E-mail: h_budke@hotmail.com; helma@ucdb.br

O objetivo do trabalho foi identificar o melhor método para quebrar a dormência de sementes de erva-mate (*Ilex paraguariensis*). Foram feitos testes com três lotes distintos, todos em laboratório, com a utilização de câmara de germinação (tipo BOD) com temperatura, umidade e luminosidade controladas. Para quebra de dormência foi utilizado ácido sulfúrico com concentração P.A. como meio de escarificação do tegumento para estimular o desenvolvimento embrionário devido ao contato do mesmo com o meio. Também foi feito teste de envelhecimento precoce visando acelerar o metabolismo das sementes de erva-mate e como consequência uma germinação precoce e uniforme, uso de ácido giberélico (GA3), importante hormônio que atua na indução da quebra de dormência, e o nitrato de potássio (KNO3), que também é responsável por quebra de dormência em sementes em várias culturas. Os experimentos não saíram como o esperado, tendo ocorrido fatores não esperados, entre eles fungos e bactérias que surgiram entre as sementes nas placas de Petri. Com a ocorrência de fungos, a água destilada, utilizada para manter úmidas as sementes, foi substituída por uma concentração de fungicida a 2%. Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema, em que três lotes de sementes distintas foram testadas em quatro experimentos. Em nenhum dos lotes foi observada a germinação das sementes. Existem várias hipóteses que tentam comprovar a causa dessa dormência, desde simples causa do tegumento ser impermeável, dificultando o contato do embrião com a água, responsável pelo início da germinação, ou o caso do embrião estar fisiologicamente imaturo ou rudimentar, portanto, não apto para iniciar seu desenvolvimento. Mas a hipótese mais aceita é a de que há um equilíbrio entre substâncias que inibem a germinação, tais como o ácido abscísico e substâncias estimulantes, como é o caso da giberelina. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de melhorar os métodos utilizados nesta cultura e atingir um índice elevado de germinação das sementes de erva-mate, porém não foram obtidos os resultados esperados.

Palavras-chave: dormência; sementes; *Ilex paraguariensis*.

Apoio: UCDB

DIFFERENCES ON MOTOR BEHAVIOR, ANXIETY LEVEL AND SPATIAL MEMORY ACQUISITION/RETENTION BETWEEN SWISS, C57 AND BAL-C MICE

Daniel Magalhães Franco (Acadêmico do Curso de Enfermagem), Albert Schiaveto de Souza (Orientador). E-mail: albertss@hotmail.com, franco_mdf@hotmail.com

Introduction: Comparison of different mouse strains provides valuable information about the importance of genetic background in behavioral and pharmacodynamic phenotypes. Strain differences on a variety of behaviors are not conclusive at the moment. *Aim:* The aim of the present study was to compare three mice strains (swiss, C57BL/6 and Balb/c) in relationship to the locomotor behavior, the anxiety level and the spatial memory. *Material and Methods:* One outbred (Swiss) and two inbred (C57BL/6 and Balb/c) strains of mice were used in this study. Each group was composed by 6 animals weighting between 24-35g. Motor activity was assessed by footprint analysis and open field test, measuring stride length, base of support, quadrants crossed and rearing. Anxiety level and spatial memory was assessed on elevated plus maze and Morris water maze, respectively. *Results:* (1) Stride length of Balb/c mice was shorter than C57BL/6 and swiss mice; (2) Forepaw/hindpaw antero-posterior deviation of Balb/c strain was longer than the others and forepaw/hindpaw latero-lateral deviation of C57BL/6 strain was longer than the others; (3) In the open field swiss mice entered more quadrants and shown higher rearing frequency than C57BL/6 and Balb/c mice; (4) The anxiety level of swiss mice was lower than to C57BL/6 and Balb/c mice; (5) Balb/c mice did not show significant spatial memory learning in Morris water maze but swiss and C57BL/6 mice did. The spatial memory learning to C57BL/6 mice was better than to swiss mice. *Conclusion:* The three mouse strains studied shown significant differences on motor activity, anxiety level and spatial memory. Knowledge of these behavior differences is very important before to choose the best strain to specific research.

Key words: Mice; strain; motor activity.

Apoio: UCDB

INTERAÇÃO ENTRE ADENOSINA, DOPAMINA E ÓXIDO NÍTRICO NOS NÚCLEOS BASAIS: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO CAMPO ABERTO, EM UM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

Adielma de Souza Hawerth (Acadêmica do Curso de Enfermagem), Albert Schiaveto de Souza (Orientador), Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães (Pesquisadora). E-mail: albertss@hotmail.com, eadelbel@forp.usp.br

Introdução: Tem sido demonstrado que os neurotransmissores/neuromoduladores adenosina e óxido nítrico (NO) desempenham um papel importante na função dos núcleos da base do encéfalo, todavia, a interação entre NO e adenosina não está bem esclarecida nestes núcleos. *Objetivo:* O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cafeína, um antagonista de receptores de adenosina, no comportamento motor de camundongos, após inibição de receptores de dopamina e da sintase do óxido nítrico (NOS). *Material e métodos. Animais e grupos experimentais:* Camundongos C-57, machos, pesando 25-30g. *Experimento 1:* os animais foram injetados (i.p.) com Salina ou com haloperidol (0,5mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 2:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NOARG (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 3:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NAME (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Metodologia:* 30 minutos após a aplicação das drogas os animais foram submetidos ao teste do campo aberto, mensurando o número de quadrantes percorridos e de erguimentos, durante cinco minutos. *Resultados:* Os animais que receberam haloperidol e L-NAME percorreram menos quadrantes e apresentaram menos erguimentos do que os animais que receberam salina+salina, salina+cafeína 1mg/kg e salina+cafeína 2mg/kg (teste de Kruskal-Wallis, $p < 0,001$; pós-teste de Student-Newman-Keuls, $p < 0,05$). Os animais que receberam L-NOARG+cafeína 1mg/kg percorreram menos quadrantes que os demais grupos experimentais (teste de Kruskal-Wallis, $p = 0,007$; de Student-Newman-Keuls, $p < 0,05$). *Conclusões:* O antagonista de dopamina, haloperidol, e o inibidor da NOS, L-NAME, produzem modificações no comportamento motor de exploração horizontal e de exploração do espaço aéreo dos animais, que não foram modificadas pela aplicação de cafeína.

Palavras-chave: adenosina; cafeína; campo aberto.

Apoio: UCDB/PIBIC

INTERAÇÃO ENTRE ADENOSINA, DOPAMINA E ÓXIDO NÍTRICO NOS NÚCLEOS BASAIS: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO PELA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DA MARCHA, EM UM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

Viviane Algemira Helemlberger Flores (*Acadêmica do Curso de Enfermagem*), Albert Schiaveto de Souza (*Orientador*), Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães (*Pesquisadora*). E-mail: albertss@hotmail.com, eadelbel@forp.usp.br

Objetiva: Avaliar o efeito da cafeína, um antagonista de receptores de adenosina, no comportamento motor de camundongos, pela avaliação funcional da marcha, após inibição de receptores de dopamina e da sintase do óxido nítrico (NOS). *Material e métodos:* Animais e grupos experimentais: Camundongos C-57, machos, pesando 25-30g. *Experimento 1:* os animais foram injetados (i.p.) com Salina ou com haloperidol (0,5mg/kg), e após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 2:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NOARG (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 3:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NAME (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Metodologia:* 30 minutos após a aplicação das drogas, os animais foram submetidos à avaliação funcional da marcha, em um trilho, com marcação das pegadas sobre um papel, mensurando o comprimento do passo e a largura da base de sustentação das pegadas dos animais. *Resultados:* O comprimento do passo dos animais que receberam haloperidol foi menor do que aquele para os animais que receberam salina+salina ou salina+cafeína (1 e 2mg/kg). A base de sustentação dos animais que receberam salina+cafeína 1mg/kg foi maior do que aquele observado para os demais grupos experimentais. Para os animais que receberam L-NOARG e/ou cafeína, o comprimento do passo foi menor do que aquele para os animais do grupo salina+salina. No *experimento 3*, os animais do grupo salina+salina apresentaram comprimento do passo maior do que aquele para os demais grupos, porém, não houve diferença significativa entre os que receberam L-NAME+cafeína (1 e 2mg/kg) e os seus grupos controles. No *experimento 3* não houve diferença entre grupos em relação à base de sustentação dos animais. *Conclusão:* O antagonista de dopamina, haloperidol, e os inibidores da NOS, L-NOARG e L-NAME, produzem modificações no comprimento do passo dos animais, sendo que a cafeína parece ter revertido parcialmente essas modificações.

Palavras-chave: adenosina; cafeína; marcha.

Apoio: UCDB

INTERAÇÃO ENTRE ADENOSINA, DOPAMINA E ÓXIDO NÍTRICO NOS NÚCLEOS BASAIS: ANÁLISE DO NÍVEL DE ANSIEDADE, EM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

Suzicléia Strapason (*Acadêmica do Curso de Enfermagem*), Albert Schiaveto de Souza (*Orientador*), Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães (*Pesquisadora*).
E-mail: albertss@hotmail.com, eadelbel@forp.usp.br

Objetivo: Avaliar o efeito da cafeína, um antagonista de receptores de adenosina, no nível de ansiedade de camundongos, após inibição de receptores de dopamina e da sintase do óxido nítrico (NOS). *Material e métodos:* Animais e grupos experimentais: Camundongos C-57, machos, pesando 25-30g. *Experimento 1:* os animais foram injetados (i.p.) com Salina ou com haloperidol (0,5mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 2:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NOARG (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Experimento 3:* foram inicialmente injetados, via intraperitoneal, com Salina ou com L-NAME (40mg/kg) e, após 30 minutos, injetados novamente com Salina ou Cafeína (1 e 2mg/kg), perfazendo um total de seis grupos experimentais (n=8/grupo). *Metodologia:* 30 minutos após a aplicação das drogas, os animais foram submetidos ao teste do labirinto em cruz elevado, quantificando o número de entradas nos braços fechados do labirinto, percentual de entradas nos braços abertos/total e tempo nos braços abertos/total. *Resultados:* *Experimento 1:* Os animais que receberam haloperidol entraram menos vezes nos braços fechados do labirinto do que os animais que receberam salina+salina e salina+cafeína (1 e 2mg/kg) (ANOVA, $p < 0,001$; pós-teste de Duncan, $p < 0,05$). Além disso, os animais que receberam salina+cafeína (1 e 2mg/kg) entraram menos vezes nos braços fechados do labirinto do que os animais que receberam salina+salina. *Experimento 2 e 3:* Os animais que receberam salina+cafeína entraram mais vezes nos braços fechados que os animais dos demais grupos experimentais. Em nenhum dos três experimentos houve diferença significativa entre os grupos em relação ao percentual de entradas/tempo nos braços abertos sobre o total de entradas (ANOVA, $p > 0,05$). *Conclusões:* Os resultados obtidos no labirinto em cruz elevado não foram conclusivos, possivelmente isto tenha acontecido pelo fato de que os animais que receberam haloperidol apresentaram um grau de hipolocomoção acentuado. O maior número de entradas nos braços fechados dos animais do grupo salina+cafeína (experimento 2), pode ter ocorrido por um aumento da atividade motora dos animais, pelo efeito da cafeína.

Palavras-chave: adenosina; cafeína; ansiedade.

Apoio: UCDB

INTERAÇÃO ENTRE ADENOSINA E DOPAMINA NOS NÚCLEOS BASAIS: ANÁLISE DA CATALEPSIA EM UM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

William Isaías Carvalho Souza (Acadêmico do Curso de Psicologia), Albert Schiaveto de Souza (Orientador), Serginaldo José dos Santos (Co-orientador), Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães (Co-orientadora). E-mail: wics.psiq@gmail.com

A dopamina e adenosina desempenham um papel importante na função motora dos núcleos da base do encéfalo, mas a interação entre elas não está bem esclarecida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de três antagonistas de receptores de adenosina, na catalepsia em camundongos, induzida por haloperidol, inibidor de receptores de dopamina. Foram utilizados camundongos suíços, machos, pesando 25-35g, em três experimentos, com seis grupos de seis a dez animais cada um. *Experimento 1:* os animais receberam injeção intraperitoneal (i.p.) de salina ou haloperidol (2mg/kg) seguida pela aplicação i.p. de salina ou 8-fenilteofilina (1 e 2mg/kg). *Experimento 2:* os animais receberam i.p. de salina ou haloperidol (2mg/kg) seguida pela aplicação i.p. de salina ou aminofilina (4 e 8mg/kg). *Experimento 3:* os animais receberam i.p. de salina ou haloperidol (2mg/kg) seguida pela aplicação i.p. de salina ou 7 (β-hidroxi-etil) teofilina (10 e 20mg/kg). Após 30, 60 e 90 minutos da aplicação das drogas, os animais foram submetidos ao teste de catalepsia na barra, mensurando a latência de tempo (s) em que o animal permanecia em posição cataléptica. Observou-se que no *Experimento 1 e 3:* após 30, 60 e 90 minutos da aplicação das drogas, os animais dos grupos haloperidol+salina e haloperidol+inibidor de receptores de adenosina [8-fenilteofilina ou 7(β-hidroxi-etil) teofilina] permaneceram mais tempo na barra do que os animais dos grupos salina+salina e salina+ inibidor de receptores de adenosina (ANOVA de uma via, $p=0,001$; pós-teste de Duncan, $p<0,05$), porém sem diferenças entre si ($p>0,05$). *Experimento 2:* Os animais dos grupos que receberam haloperidol+salina, haloperidol+aminofilina 4 e 8mg/kg apresentaram catalepsia nos três tempos analisados, porém, o tempo de catalepsia dos animais do grupo haloperidol+aminofilina 4mg/kg foi significativamente menor do que aquele observado para os animais do grupo haloperidol+salina (nos tempos 60 e 90 min) e do grupo haloperidol+aminofilina 8mg/kg (no tempo 90 min.) (ANOVA de uma via, $p=0,001$; pós-teste de Duncan, $p<0,05$). Concluiu-se que o antagonista de dopamina, haloperidol, causou catalepsia, porém, a aplicação do antagonista de adenosina, aminofilina, na dose de 4mg/kg, foi capaz de reverter parcialmente este comportamento, 60 e 90 minutos após a aplicação das drogas. Os demais antagonistas de receptores de adenosina não apresentaram um efeito significativo na reversão da catalepsia induzida por haloperidol.

Palavras-chave: antagonistas de receptores de adenosina; dopamina; catalepsia.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DO EXTRATO DE *Stryphnodendron obovatum* Benth (BARBATIMÃO DE FOLHA MIÚDA) DO CERRADO SUL-MATO-GROSSENSE

*Rafael Ricci de Azevedo, Brunna Mary Okubo (Acadêmicos do Curso de Biologia),
Susana Elisa Moreno (Orientadora), Rachel de Oliveira Castilho.
E-mail: rafaelrazevedo@yahoo.com.br, smoreno@ucdb.br*

A utilização de plantas para fins medicinais é tão antiga quanto a existência humana. Embora muitos fitomedicamentos sejam utilizados pela indústria farmacêutica, ainda carecem de uma refinada avaliação científica para determinar suas propriedades terapêuticas. O *Stryphnodendron obovatum*, conhecido popularmente como barbatimão, pertencente à família *Leguminosae* do Cerrado brasileiro, vem sendo utilizado como antiinflamatório, cicatrizante e adstringente. A resposta inflamatória corresponde a um mecanismo de defesa do organismo; entretanto, quando exacerbada, torna-se deletéria ao hospedeiro. Assim, a inflamação caracteriza uma séria de doenças de grande importância clínica, com grande impacto socioeconômico. Uma vez que as estratégias disponíveis para o controle da inflamação não são totalmente eficientes e/ou causam importantes efeitos adversos, torna-se de grande importância buscar novos agentes farmacológicos. O objetivo do presente trabalho é avaliar o efeito antiinflamatório do extrato bruto e frações do *Stryphnodendron obovatum*. Para tal utilizou-se o modelo de migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal de camundongos (C57/Bl6), induzida por carragenina (500µg/cav.). Os animais foram pré-tratados com o extrato bruto ou frações em diferentes concentrações (3%, 5% e 10%), 30 minutos antes da administração de carragenina. A migração de neutrófilos foi avaliada 6 horas após a injeção do estímulo flogístico. Nossos resultados demonstraram que o extrato bruto do *S. obovatum* foi capaz de inibir a migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal de camundongos de forma dose-dependente, com efeito máximo obtido com a concentração de 10%. Quando foi avaliado o efeito das frações butanólica e acetato de etila do *S. obovatum*, os resultados demonstraram que ambas, na concentração de 3%, inibiram de maneira significativa a migração de neutrófilos para a cavidade peritoneal induzida pela carragenina. Nossos dados sugerem que tanto o extrato bruto quanto as frações butanólica e acetato de etila do *Stryphnodendron obovatum* Benth apresentam potencial efeito antiinflamatório.

Palavras-chave: *Stryphnodendron obovatum*; resposta inflamatória; migração de neutrófilos.

Apoio: UCDB/CNPq/FUNDECT

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE *Stryphnodendron obovatum* Benth. DE UM FRAGMENTO DO CERRADO SUL-MATO-GROSSENSE

Tiago N. Silva, Luiza Corvalan, Regilene F. Oliveira, Tatiana Cantarella Salvador, Katyuce de Souza Farias (Acadêmicos do Curso de Biologia), Alda M.T. Ferreira (Orientadora). E-mail: alda@ucdb.br

O objetivo deste trabalho é o estudo de uma espécie vegetal do cerrado sul-mato-grossense, *S.obovatum*, biologicamente ativa, contribuindo para a potencialização dos recursos da flora regional. A atividade antimicrobiana de extratos polares e apolares dessa planta foi avaliada pelo método de difusão em agar, pela medida do halo de inibição do crescimento microbiano. Para avaliar a atividade antibacteriana foram utilizadas linhagens de *Escherichia coli* (ATCC11229) *Staphylococcus aureus* (ATCC13709) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC27853), *Salmonella typhi* (ATCC 19430), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 27736), *Streptococcus pyogenes* (ATCC 19615), *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e 27 isolados clínicos obtidos de úlceras por pressão e mantidos em estoque em nosso laboratório.. Em cada ensaio foram adicionados, como controle, discos de antimicrobianos obtidos comercialmente e discos impregnados com os solventes utilizados na obtenção dos extratos. Dentre os 27 isolados clínicos, 19 (70,3%) apresentaram inibição do crescimento em presença de, no mínimo, um dos extratos testados. Dos oito isolados cujo crescimento não foi afetado, considerados como resistentes a todos os extratos testados, sete (25,9%) pertenciam ao grupo das bactérias Gram-negativo e somente um (3,7%) ao grupo das bactérias Gram-positivo, sugerindo que os extratos são mais eficazes no controle do crescimento de bactérias Gram-positivo. Mesmo com perfil de multiresistência a antimicrobianos tradicionalmente utilizados na terapêutica, 33% dos isolados de *S.aureus* apresentaram halo de inibição do crescimento na presença de extratos de *S.obovatum*. Os resultados ressaltam a importância de pesquisas com produtos naturais na região do Cerrado na busca de potenciais novos fármacos.

Palavras-chave: Barbatimão; antibacteriana; plantas do cerrado.

Apoio: UCDB

INCIDÊNCIA DE *Helicobacter sp* EM CÃES DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE DE CAMPO GRANDE-MS

Brunna Mary Okubo (Acadêmica do Curso de Biologia), Susana Elisa Moreno (Orientadora). E-mail: brunna_jpnbio@yahoo.com.br, smoreno@ucdb.br

O *Helicobacter pylori* (*H. pilory*) é uma bactéria gram-negativa e de forma espiralada que tem uma grande importância clínica, relacionando-se a patologias como úlceras pépticas, gástricas ou duodenais e, mais recentemente, como agente indutor do carcinoma gástrico no ser humano. O estômago constitui reservatório habitual do *H. pilory*, uma vez que suas características permitem que a bactéria se instale no muco que recobre o epitélio gástrico conseguindo, desta maneira, sobreviver nesse ambiente por décadas e levando danos à mucosa gástrica. Apesar de sua grande importância clínica, a forma exata pela qual ocorre a transmissão desta helicobacteriose não é totalmente conhecida. O isolamento de *H. pilory* em saliva, placa dentária e nas fezes reforça a hipótese de transmissão oro-oral ou oro-fecal. As leishmanioses são antropozoonoses causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitidas pela picada de flebotomíneos. Em todo o mundo, estima-se a incidência de mais de 350.000 novos casos de Leishmaniose Visceral (LV) a cada ano, sendo considerada endêmica em mais de 72 países. A leishmaniose é caracterizada classicamente pelo quadro cutâneo que acomete tanto animais quanto humanos e, além dessas lesões, podem ocorrer quadros de imunossupressão grave, o que propicia a co-infecção por outros agentes infecciosos. Deste modo, cães infectados com a *Leishmania* poderiam constituir um importante reservatório de outros agentes infecciosos patogênicos, dentre eles a *H. pilory*. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de *H. pilory* no estômago de cães soro-positivos para Leishmaniose, sintomáticos ou não, destinados a eutanásia, no Centro de Controle de Zoonoses de Campo Grande-MS, podendo, assim, correlacionar o cão como uma importante fonte de contaminação por *H. pilory* para o homem. Para tal, os cães, sem raça definida, destinados a eutanásia serão biopsiados para investigar a presença de *H. pilory*, por meio do teste rápido de urease. A partir das amostras obtidas do estômago dos cães portadores de leishmaniose ou soro negativos, serão realizados cortes histológicos para identificação das bactérias. Resultados esperados: a partir dos dados obtidos espera-se poder estabelecer uma correlação entre a infecção por *H. pilory* e leishmaniose canina do Centro de Controle de Zoonoses, Campo Grande-MS.

Palavras-chave: *H. pilory*; cães; leishmaniose; epidemiologia.

Apoio: UCDB/Centro de Controle de Zoonoses

CONTRIBUIÇÃO DO SENSOR CCD DO SATÉLITE CBERS-2 PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS PARA DIAGNÓSTICO DA EXTRAÇÃO DE ARGILA AO LONGO DO GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL, NO MATO GROSSO DO SUL

*Lorena Avelina Rojas Gutierrez (Acadêmica do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental), Felipe Augusto Dias (Orientador), Gustavo Ferreira de Souza (Co-Orientador).
E-mail: lorenavelina@gmail.com, felipe@ucdb.br, gustavoferreira@ucdb.br*

Reconhecendo as diferentes formas de exploração dos recursos minerais, o presente trabalho busca analisar as relações espaciais da influência dos impactos ambientais e antrópicos dos empreendimentos de extração de argila - patrimônio mineral brasileiro - nas fases de concessão de lavra e licenciamento, localizados nos territórios dos municípios por onde atravessa a linha do gasoduto Bolívia-Brasil em Mato Grosso do Sul (MS). Será usado, como ferramenta, o Sistema de Informações Geográficas (SIG), referenciando os dados da imagem de satélite CBERS 2 (*China-Brasil Earth Resouces Sattelite*), em vista do fácil acesso aos dados do satélite e o baixo custo operacional para relacionar, principalmente, a qualidade da resolução espacial e temporal em um mosaico de dez imagens do satélite, dos meses de julho, agosto e setembro de 2006. A partir dos dados secundários de quantificação e localização geográfica da extração de argila emitidos pelo cadastro mineiro do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM), disponíveis no site oficial, as análises espaciais realizadas no cruzamento de informações foram computadas em ambiente SIG, com a geração de um *buffer* da faixa de segurança do gasoduto e outro da faixa de segurança das jazidas de argila. *Buffer* é a denominação de um polígono calculado pelo software por algoritmos, segundo a distância determinada pelo usuário, a partir de um ponto de referência, podendo ser aplicado a qualquer distância. Com isso, foi possível analisar a proximidade dos diferentes locais de exploração de argila em relação à faixa de segurança do gasoduto e verificar a sobreposição das poligonais da área em diferentes distâncias aplicadas como um modelo para contribuição de Estudos de Análise de Risco – EAR. Assim, determinou-se a visualização, em mapas temáticos, das variáveis de influências nas localizações de extração de argila, revelando as potencialidades dos dados do sensor CCD na contribuição tendencial dos estudos de diagnóstico ambiental em extração de minérios.

Palavras-chave: SIG; gasoduto; extração de argila.

Apoio: UCDB/Laboratório de Geoprocessamento - UCDB/CNPq

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES COMO INDICADORES DE RISCO PARA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA NA POPULAÇÃO KAIOWÁ E GUARANI DE MATO GROSSO DO SUL

Jackeline da Silva Vargas (Acadêmica do Curso de Enfermagem), Symonne Pimentel Castro de Oliveira Lima Parizotto (Orientadora). E-mail: symonne@terra.com.br, jackeline_vargas_@hotmail.com

A terra indígena de Caarapó-MS tem uma extensão de 3.600 hectares com uma população de aproximadamente 3.500 pessoas, em um total de 900 famílias. Devido à mudança do estilo de vida desta população, alavancada pelo confinamento compulsório e perdas de territórios, houve diversas transformações que geraram mudanças negativas, algumas delas são: as péssimas condições de saúde, a falta de saneamento básico e a baixa qualidade de vida. Devido à redução de espaço territorial nas aldeias gerou-se a fome e a desnutrição. Contudo, observa-se que a fonte de sustento das famílias dessa reserva são basicamente o recebimento de aposentadorias e a venda da mão-de-obra de alguns jovens e adultos pelo trabalho nas usinas de álcool, ou como bóias-frias nas fazendas. A falta de comida é somente um dos problemas desta população de índios. Os moradores das aldeias indígenas se encontram sem trabalho, com terras esgotadas, esquecidos pelo Estado e sujeitos a incontáveis prejuízos. A solução para os seus problemas econômicos surge muitas vezes pela venda de drogas, pela prostituição ou pelo ato de cometer delitos. No Brasil, os povos indígenas estão expostos às transformações culturais, ambientais e socioeconômicas, que os colocam em situação de alta vulnerabilidade frente a problemas de ordem alimentar e nutricionais. Observa-se hoje que a população indígena está com uma rica dieta essencialmente em carboidratos como mandioca, milho e arroz. Raramente criam animais; desta forma, para fazer o consumo de proteínas, é necessário comprar os alimentos ricos nesse nutriente. Neste sentido, estudos revelam que, nas comunidades indígenas, há uma fragilidade de muitos povos frente às consequências das carências alimentares, como a elevada prevalência de cáries em crianças, também favorecida por precárias condições de saneamento, entre outros determinantes. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo da avaliação alimentar dos índios Kaiowá e Guarani das aldeias de Mato Grosso do Sul, visando conhecer as práticas alimentares, com o propósito de obter informações sobre o estado nutricional, índice de desnutrição nestas populações e avaliação dos riscos para cárie dentária.

Palavras-chave: Kaiowá e Guarani, Crianças, Cárie.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DO *Baccharis dracunculifolia* D.C. FRENTE A DERMATÓFITOS EMERGENTES

Diego Loureiro Ribas (Acadêmico do Curso de Farmácia), Maria Carolina Silva Marques (Orientadora), Ana Lúcia Alves Arruda (Orientadora), Alexandre Alves Machado (Orientador). E-mail: diegojabm@gmail.com, mcarolina@acad.ucdb.br, analucia@ucdb.br, farm@ucdb.br

O *Baccharis dracunculifolia* é uma planta arbustiva de ocorrência espontânea no Brasil, assim como nos demais países do Mercosul. Possui em sua composição os óleos essenciais, originados do seu metabolismo secundário, cuja composição e suas atividades antimicrobianas vêm sendo estudados por vários autores. Levando-se em consideração que as dermatofitoses afetam aproximadamente 40% da população mundial e que são as mais frequentes infecções no Brasil, o presente trabalho teve como principal objetivo o teste da atividade antifúngica do óleo essencial do *Baccharis dracunculifolia* frente aos dermatófitos *Trichophyton rubrum*, *Trichophyton mentagrophytes* e *Microsporum canis*. Os óleos essenciais do *B. dracunculifolia* foram obtidos pelo processo de hidrodestilação, utilizando o aparelho de Clevenger, por um período de 4 a 5 horas, obtendo-se óleos das folhas frescas e secas, as quais foram obtidas pelo processo de secagem em estufa com circulação de ar e temperatura de 40°C, por um período de sete a dez dias. Os óleos obtidos foram secos com sulfato de sódio anidro. O método utilizado para determinação de atividade antifúngica foi o de difusão em ágar. A perda de umidade foi em torno de 48 a 55%, no entanto, observou-se maior rendimento em óleo essencial na extração a partir das folhas secas, das quais se obteve um rendimento de até 15%, enquanto das folhas frescas não ultrapassou 5,87%. Das três cepas de dermatófitos testadas, a atividade antifúngica foi evidenciada em duas delas, obtendo-se resultados satisfatórios com as cepas do *Trichophyton rubrum* ATCC 52021, com um halo de inibição de 10 mm e *Microsporum canis* ATCC 3669, com halo de 21mm. O dermatófito *Trichophyton mentagrophytes* ATCC 9533 não apresentou halo de inibição e, conseqüentemente, não se obteve atividade antifúngica. Os controles positivos Anfotericina B, Nistatina e Fluconazol obtiveram halos de 13mm, 10mm e 10mm respectivamente. Considerando que os resultados obtidos neste trabalho são inéditos para *B. dracunculifolia* com a esses dermatófitos e que sua atividade antifúngica mostrou halos semelhantes aos padrões positivos, podemos sugerir estudos mais aprofundados de sua composição, visando os benefícios que poderão trazer para o tratamento de enfermidades causadas pelos dermatófitos *Trichophyton rubrum* e *Microsporum canis* que causam as dermatofitoses conhecidas como tinhas que afetam regiões queratinosas do corpo humano, como pêlos, pele e unhas.

Palavras-chave: *Baccharis dracunculifolia*; dermatófitos; óleos essenciais.

Apoio: UCDB/FUNDECT

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE SUBSTÂNCIAS RESORCINÓLICAS

Cleide Vieira do Nascimento (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lucia Alves de Arruda (Orientadora), Rozanna Marques Muzzi (Pesquisadora), Neusa Maria Mazzaro Somera (Pesquisadora). E-mail: analucia@ucdb.br

A busca de novos fármacos com propriedades antimicrobianas vem se intensificando a cada dia. Os antifúngicos presentes no mercado são poucos, além de apresentar caráter tóxico significativo, pouca seletividade e alto custo. Por esta razão, a descoberta de novos fármacos que atendam às necessidades que estas patologias têm imposto deve passar por uma triagem inicial para identificação e detecção de suas prováveis atividades antifúngicas. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica de compostos 3,5-DMB METANÓLICO (1), 3,5 DMB-ETANÓLICO (2), 3,5-DMB METANÓLICO ISO (3), 3,5-DMB PROP (4) frente ao *Tricophyton mentagrophytes* e *Microsporum canis*. Utilizou-se para o ensaio de atividade antifúngica o Método de Difusão em Ágar. Foram preparadas suspensões de *Tricophyton mentagrophytes* e *Microsporum canis* a uma diluição de 1:10 até atingir uma densidade óptica aproximada de 2×10^5 UFC/mL. Estes microrganismos foram semeados em placas contendo Agar Sabouraud Dextrose preparados conforme procedimentos microbiológicos. Nos testes realizados com os compostos 3,5-DMB METANÓLICO (1), 3,5 DMB-ETANÓLICO (2), 3,5-DMB-ISO (3), 3,5-DMB PROP (4) frente aos dermatófitos *Tricophyton mentagrophytes* e *Microsporum canis*, apenas os compostos (1) e (2) foram capazes de inibir o crescimento do *Tricophyton mentagrophytes* com valores de halos de inibição equivalentes a 20mm e 15mm, respectivamente. Os demais compostos não foram eficazes contra esse microrganismo e contra o *Microsporum canis*. O estudo preliminar destas substâncias demonstrou a presença de atividade antifúngica. Neste contexto, acredita-se que a pesquisa envolvendo essas substâncias seja altamente eficaz e promissora, pois constitui mais uma fonte de novos fármacos com potencial antifúngico.

Palavras-chave: resorcinólicos; atividade antifúngica; substâncias sintéticas.

Apoio: PIBIC/UCDB

AVALIAÇÃO QUÍMICA E FARMACOLÓGICA DE *Stryphnodendron obovatun* Benth

Katyuce de Souza Farias (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisadora), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisadora), Maria Carolina Silva Marques (Pesquisadora), Norlene Regina Bueno (Pesquisador), Rachel Oliveira Castilho (Orientadora).

O *Stryphnodendron obovatun* Benth é conhecido popularmente como barbatimão. É uma planta nativa do Cerrado, encontrada principalmente nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás e pertencente à família *Leguminosae* e subfamília *Mimosoideae*. A família *Leguminosae* possui mais de 600 gêneros que se distribuem em 1.300 espécies espalhadas em todo o mundo, especialmente em regiões tropicais. O gênero *Stryphnodendron* é tipicamente brasileiro. O barbatimão é muito utilizado por suas propriedades cicatrizantes no tratamento de queimaduras solares, domésticas e em processos inflamatórios. Alguns trabalhos científicos mostram que o *Stryphnodendron obovatun* Benth causa inibição do desenvolvimento embrionário em ratos, é cicatrizante e antioxidante. O extrato de *Stryphnodendron obovatun* Benth inibiu o crescimento de *Staphylococcus aureus* e *Bacillus subtilis*. O fracionamento da fração em acetato de etila do extrato metanólico do córtex das cascas de *S. obovatun* por métodos cromatográficos, utilizando como suporte sephadex LH-20 forneceu 93 frações que foram reunidas conforme o perfil cromatográfico em CCD. Após a avaliação dos rendimentos e do teste de atividade antioxidante em CCD, a fração 16 foi submetida à partição líquido-líquido, utilizando como sistema de solvente uma mistura de 3,5ml de acetato de etila, 0,5ml de Butanol, 1,0ml de Isopropanol e 4,5ml de água. A fase superior da partição líquido-líquido da fração 16 foi recromatografada em coluna de sephadex LH-20, utilizando como eluente metanol, obtendo-se 65 frações. A fração reunida de número 3 mostrou-se pura e foi avaliada por CLAE e posteriormente submetida a técnicas espectroscópicas (RMN ^1H , ^{13}C). Análises por CCD, CLAE-FR dessa fração e co-injeção com substância de referência indicaram tratar-se da catequina.

Palavras-chave: *Stryphnodendron obovatun*; catequina; atividade antioxidante.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO QUÍMICA E FARMACOLÓGICA DE *Stryphnodendron obovatun* Benth (Leguminosae) – PARTE II

Tatiana Salvador Nogueira Santos (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisadora), Alda Maria Teixeira Ferreira (Pesquisadora), Maria Carolina Silva Marques (Pesquisadora), Norlene Regina Bueno (Pesquisadora), Rachel Oliveira Castilho (Orientadora).

O *Stryphnodendron obovatun* Benth é conhecido popularmente como barbatimão. Essa espécie é pertencente à família botânica das *Leguminosae*, subfamília *Mimosaceae* e tem ampla distribuição no bioma do Cerrado. Sua atividade farmacológica deve-se à riqueza em taninos, o que justifica a ação adstringente. O objetivo desse trabalho foi o fracionamento e isolamento dos constituintes químicos de *S. obovatun* e a avaliação da atividade antioxidante e citotóxica. A coleta das cascas do caule foi realizada no fragmento de Cerrado no Campus da UCDB, Campo Grande-MS, em agosto de 2005. Após a coleta, o material vegetal foi seco em estufa com circulação de ar a 40°C e triturado em moinho de facas. Posteriormente, esse material vegetal foi extraído por maceração estática fracionada com hexano e metanol até o esgotamento, e seco em evaporador rotatório. O extrato metanólico de *S. obovatun*, após a secagem, foi submetido à partição líquido-líquido utilizando como solventes: hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol. A fração em butanol foi submetida a técnicas cromatográficas para o isolamento de substâncias. Para ensaio do teste antioxidante utilizou-se o modelo do DPPH e para o teste de citotoxicidade o modelo da *Artemia salina*. Dois gramas da fração em butanol do extrato metanólico de *S. obovatun* foram submetidos à cromatografia em coluna, utilizando como fase estacionária 50 gramas de Sephadex LH-20. Obtiveram-se 146 frações, reunidas em 16 frações, de acordo com seu perfil, em cromatografia em camada delgada. Posteriormente, as frações de 1, 4 e 9 foram submetidas à partição líquido-líquido, utilizando como sistema de solvente acetato de etila, butanol, isopropanol, água (3,5; 0,5; 1; 4,5). Após a partição procedeu-se a CCF, em que se observou mancha única nas frações 1, 4, 9 e 10, que foram então avaliadas por CLAE e enviadas para análises espectroscópicas (RMN ¹H e ¹³C e espectro de massas). A partir das frações 4 e 9 caracterizou-se a galocatequina. A atividade antioxidante da fração em butanol de *Stryphnodendron obovatun* Benth. apresentou uma CE₅₀=7,68 mg/mL superior à dos padrões positivos BHT (CE₅₀=2,98 mg/mL) e rutina (CE₅₀=2,27 mg/mL). Esses resultados sugerem uma potencial atividade antioxidante. Os testes citotóxicos demonstraram uma potencial atividade com a *Artemia salina* com DL₅₀ de 13,8539 mg/ml.

Palavras-chave: *Stryphnodendron obovatun*; atividade antioxidante; atividade citotóxica.

Apoio: UCDB

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DA CASCA DE *Jacaranda cuspidifolia* Mart

Daniella G. Souza, Carla J. B. Vieira (Acadêmicas do Curso de Farmácia), Ana L. A. Arruda (Orientadora), Rachel Oliveira Castilho (Pesquisadora), Dâmaris Silveira (Pesquisadora), Luiz A. Simeoni (Pesquisador). E-mail: analucia@ucdb.br, daniella_farma@yahoo.com.br, cjbvieira@hotmail.com, damaris@unb.br, lsimeoni@unb.br

A busca de novos fármacos, no reino vegetal, com propriedades antibacterianas vem se intensificando a cada dia, devido ao surgimento crescente de cepas resistentes aos diversos antibióticos. *Jacaranda cuspidifolia* Mart, popularmente conhecida como caroba, jacarandá e bolacheira é uma árvore de médio porte pertencente à família *Bignoniaceae*, encontrada com abundância na região do Cerrado Sul-Mato-Grossense. Trata-se de uma espécie cujas cascas são utilizadas pela população como depurativas do sangue e no tratamento de “feridas bravas”. O presente trabalho teve como objetivo investigar o potencial antibacteriano dos extratos hexânico e metanólico da casca de *J. cuspidifolia* por meio do Ensaio de Difusão em Ágar contra bactérias Gram-Positivas: *Staphylococcus aureus* (ATCC 13709), *S. pneumoniae* (ATCC 25175), *S. pyogenes* (ATCC 19615) e Gram-Negativas: *Salmonella typhimurium* (ATCC 19430), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853), *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 27736), *Escherichia coli* (ATCC 11229) e *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Discos de papel de filtro autoclavados foram impregnados com 20mL de extrato hexânico e metanólico (100mg/mL) da casca de *J. cuspidifolia*. Os controles positivos usados foram tetraciclina, cloranfenicol, cefalotina e penicilina. Hexano e metanol foram usados como controle negativo. O extrato hexânico da casca não foi eficaz frente aos microrganismos testados. O extrato metanólico da casca foi capaz de inibir o crescimento de *S. pneumoniae* e *S. pyogenes* com os seguintes valores de halos de inibição: 8mm e 15mm, respectivamente. Os resultados preliminares deste trabalho indicam que *J. cuspidifolia* é uma planta brasileira com grande potencial antimicrobiano, pois os seus extratos apresentaram atividade antibacteriana. Este fato reforça a importância dos produtos naturais como fontes de novos fármacos.

Palavras-chave: atividade antibacteriana; *Jacaranda cuspidifolia*; caroba.

Apoio: FUNDECT/CAPES/UCDB

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE EXTRATOS METANÓLICO E ETANÓLICO DE *Stryphnodendron obovatum*

Cristiane Costa Neves (Acadêmica do Curso de Farmácia), Ana Lúcia Alves de Arruda (Orientadora), Rachel Oliveira Castilho (Pesquisadora). E-mail: cristiane.costaneves@gmail.com; analucia@ucdb.br; rocastilho@ig.com.br

Muitas plantas conhecidas do Cerrado são usadas, na medicina popular, por pessoas que habitam a região do Cerrado para o tratamento de doenças tropicais como: infecções fúngicas, bacterianas, esquistossomose, leishmaniose, malária, dentre outras. *Stryphnodendron obovatum*, o "barbatimão", é pertencente à família *Leguminosae*, subfamília *Mimosoideae* e é amplamente distribuído em campos e cerrados. É uma espécie comum encontrada em Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Ceará, Maranhão e Piauí. Na medicina popular, o *S. obovatum* é usado como medicamento no tratamento de processos inflamatórios, como cicatrizante, para diarreia, para leucorréia, úlcera, frieira, como adstringente e ferida "braba" de cavalo. O presente trabalho teve como objetivo a investigação da atividade antifúngica dos extratos metanólico e etanólico da casca do barbatimão. Utilizou-se para o ensaio de atividade antifúngica o Método de Difusão em Ágar. Foram preparadas suspensões de *Epidermophyton floccosum* URM 4799, *Trichophyton mentagrophytes* ATCC 9533 e *Trichophyton rubrum* ATCC 52021 *Microsporium canis* ATCC 3669 a uma diluição de 1:10 até atingir uma densidade óptica aproximada de 5×10^4 UFC/mL. Estes microrganismos foram semeados em placas contendo Agar Sabouraud, preparadas conforme procedimentos microbiológicos. Discos de papel de filtro de seis milímetros de diâmetro, previamente autoclavados, foram impregnados com 20µL (concentração: 100mg) dos extratos etanólico e metanólico da casca de barbatimão. Os solventes usados para a completa solubilização dos extratos utilizados como controle negativo foram o etanol e metanol. Em seguida, realizou-se a inserção dos discos embebidos com 20µL das amostras no meio de cultura contendo os microrganismos acima citados. Discos comerciais de nistatina e anfotericina B foram usados como controle positivo. As placas foram incubadas à temperatura de 37°C, procedendo-se realização da leitura em menos de 24 horas. O extrato metanólico do barbatimão foi capaz de inibir o crescimento do *Trichophyton mentagrophytes* ATCC 9533, com valor de halo de inibição de 13mm, porém não foi eficaz frente aos demais microrganismos. O extrato etanólico não apresentou atividade antifúngica frente aos microrganismos testados.

Palavras-chave: barbatimão; atividade antifúngica; plantas medicinais.

Apoio: UCDB/PIBIC

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DA FOLHA DE *Jacaranda cuspidifolia* Mart PELO MÉTODO DO DPPH

Daniella G. Souza, Carla J. B. Vieira (Acadêmicas do Curso de Farmácia), Ana Lúcia A. Arruda (Orientadora), Simone P. Fávero (Pesquisadora), Albert S. Souza (Pesquisador), Rachel O. Castilho (Orientadora), Dâmaris Silveira (Orientadora), Luiz A. Simeoni (Orientador). E-mail: analucia@ucdb.br, daniella_farma@yahoo.com.br, cjbvieira@hotmail.com, lsimeoni@unb.br

A geração de espécies reativas de oxigênio (EROS) é um processo normal na vida dos organismos vivos, mas elas são capazes de lesar componentes celulares, contribuindo para o desenvolvimento de várias doenças, entre elas o câncer. O consumo de substâncias antioxidantes presentes nos vegetais neutralizam a ação dos radicais livres e podem fortalecer o sistema imunológico, além de reduzir o risco de doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante dos extratos hexânico e metanólico da folha de *Jacaranda cuspidifolia* Mart. pelo método do DPPH (2,2 difenil-1picril-hidrazila). Soluções etanólicas nas concentrações de 5, 10, 25, 50, 125 e 250 µg/mL foram preparadas utilizando-se os extratos hexânicos e metanólicos das folhas e foi utilizada uma solução 0,3mM em etanol de DPPH (2,2 difenil-1picril-hidrazila). O padrão positivo usado foi a rutina. As leituras foram feitas em espectrofotômetro no comprimento de onda de 517nm, após 30 minutos de incubação. As médias das porcentagens de atividade antioxidante das amostras, em cada uma das concentrações testadas, foram calculadas e a concentração inibitória (CI50) foi obtida por regressão linear. Os extratos metanólico da folha apresentaram CI50 de 10,72µg/mL. O padrão rutina apresentou uma CE50 de 9.04µg/mL. Portanto, somente o extrato metanólico das folhas de *J. cuspidifolia* mostraram-se ativos diante do DPPH, podendo-se sugerir uma provável atividade antioxidante. Estes resultados reforçam a importância dos produtos naturais como fonte de descoberta de novos fármacos no combate aos radicais livres.

Palavras-chave: caroba; antioxidantes; radicais livres.

Apoio: FUNDECT/CAPES/UCDB

COMPREENDER A RESPONSABILIDADE DA PESSOA PORTADORA DO HIV/AIDS A PARTIR DA CONSULTA DE ENFERMAGEM

Reinalda Maria de Assis (Acadêmica do Curso de Enfermagem), Elisabeth Gonçalves Ferreira Zaleski (Orientadora). E-mail: reinalda-assis@hotmail.com, zaleski.msi@terra.com.br

Este artigo analisou a prática clínica dos pacientes vivendo com infecção pelo vírus da imunodeficiência humana adquirida (HIV-aids), virgens de tratamento, atendidos no Hospital Dia Esterina Corsini – Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com diagnóstico no período de 1º de outubro 2006 a 31 de abril de 2007. Está subsidiada pelo referencial humanista-existencial de Viktor Emile Frankl, calcada no sentido de vida (liberdade e responsabilidade). Teve como objetivos compreender a responsabilidade da pessoa portadora do HIV/aids no cuidar-se e assim estabelecer os diagnósticos de enfermagem a partir da consulta. Obteve-se, como resultado, paciente mais esclarecido sobre sua patologia, maior adesão ao tratamento, favorecendo a introvisão do estado de morbidez, o apoio psicológico e espiritual que transformam uma doença carregada de preconceito, estigma e discriminação de aspectos trágicos para “otimismo trágico”.

Palavras-chave: Enfermagem em saúde mental; HIV/AIDS; pós consulta de enfermagem.

Apoio: UCDB

AUTODETERMINAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS NOS CAMPOS DA SEXUALIDADE E DA REPRODUÇÃO. ATÉ ONDE OS UNIVERSITÁRIOS ESTÃO PREPARADOS PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA?

Wanyza Herrera Santos (Acadêmica do Curso de Enfermagem), Sandra Arantes (Orientadora). E-mail: whs_flor@terra.com.br, enf@ucdb.br

Este artigo trata dos significados constituídos da iniciação e conhecimento sexual entre os acadêmicos da UCDB, momento em que a partir das escolhas dos(as) parceiros(as) ideais e do uso ou não de métodos contraceptivos, vê-se, com mais clareza, as relações entre gênero nessa população. Nunca antes foi tão evidente a necessidade de uma educação para a sexualidade responsável e responsabilizante. O direito à saúde sexual e reprodutiva apresenta ainda insuficiências e bloqueios difíceis de explicar no início do século XXI. A pesquisa realizada ao exercício da sexualidade humana no grau de universitários nas faixas etárias de 17 a 53 anos constata, por meio de percentagens, que a maioria possui vida sexual ativa (77,9%). Quanto aos programas de planejamento familiar e fatores socioeconômicos, 30,8% dos acadêmicos pesquisados possuem renda maior que três salários mínimos e 33,6% dos entrevistados conhecem os seus direitos sobre o planejamentos familiar e programas integrados do governo a saúde.

Palavras-chave: autodeterminação; sexualidade; reprodução; exercício de cidadania.

Apoio: UCDB

O DIAFRAGMA COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO DE BARREIRA: CONHECIMENTO E USO POR UNIVERSITÁRIOS

Ana Cristina Ventura Dutra (Acadêmica do Curso de Enfermagem), Sandra Lucia Arantes (Orientadora). E-mail: ana.kiki@yahoo.com.br, enf@ucdb.br

O estudo realizado em Campo Grande-MS, com acadêmicos de nove cursos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), teve como objetivos: descrever a incorporação do diafragma ao cotidiano de universitários, a partir das motivações de escolha e do conhecimento do método; conhecer o papel da contracepção no cotidiano das universitárias de instituição católica; traçar o perfil sócio-demográfico da população usuária e não usuária de MAC. O diafragma, por ser considerado um método contraceptivo menos invasivo e medicalizado, pode representar uma forma eficaz de contracepção, sem efeitos colaterais e que exige apenas um processo de educação continuada com as mulheres. Na metodologia, optou-se por utilizar um questionário autopreenchível, obedecendo as recomendações da Res. 196/96 (CNS). Foi entregue para cada um dos Coordenadores dos Cursos selecionados um Termo de Autorização, para que o instrumento de coleta de dados fosse aplicado em sala de aula, durante um período de uma hora/aula, sob supervisão, e um Termo de Consentimento ao participante. Participaram 1.000 acadêmicos com faixa etária de 17 a 53 anos, renda familiar de dois salários mínimos. A camisinha masculina foi citada por 70,8% como o método mais utilizado, por ser mais eficaz (32,6%) e o diafragma não foi citado.

Palavras-chave: diafragma; utilização e o conhecimento; universitários.

Apoio: UCDB

ANÁLISE DA RECUPERAÇÃO LOCOMOTORA APÓS TENORRAFIA DO LIGAMENTO PATELAR EM RATOS

Bruna Terumi Sato Yonamine (Acadêmica do Curso de Fisioterapia), Carlos Alberto Eloy Tavares (Orientador), Aldo Silva de Miranda (Pesquisador), Nelson Kian (Pesquisador).

Objetivo: estudar as conseqüências da lesão por tenorrafia do ligamento patelar, avaliando o efeito da marcha em plataforma comportamental por meio da realização do teste do campo aberto em ratos. **Método:** Foram utilizados ratos Wistar machos, subdivididos nos seguintes grupos: falso operado (grupo controle), grupo experimento (tenorrafia do ligamento patelar), incisão vertical sob a área central do ligamento patelar na pele, medindo 1,5cm proximais de comprimento no sentido longitudinal, partindo do pólo inferior da patela até o pólo superior da tuberosidade tibial. Os animais foram submetidos ao teste e observou-se a freqüência dos comportamentos de exploração horizontal e vertical, em uma arena cilíndrica de 72cm de diâmetro, com paredes de acrílico translúcido de 49cm de altura, colocado sobre uma base de madeira recoberta de fórmica de cor branca, subdividida em 12 quadrantes de 339,3cm² cada. A avaliação comportamental foi realizada nos momentos pré-cirurgia e no 1º pós-operatório (PO). **Resultados:** A exploração horizontal no momento pré-operatório do grupo experimento foi de 29,34±7,45, enquanto a exploração horizontal do grupo controle foi de 50,50±5,94. A exploração horizontal no momento 1º PO do grupo experimento foi de 10,83±3,33, enquanto a exploração horizontal do grupo controle foi de 21,17±4,45. A exploração vertical no momento pré-operatório do grupo experimento foi de 8,83±2,40, enquanto a exploração vertical do grupo controle foi de 25,50±4,06. A exploração vertical no momento 1º PO do grupo experimento foi de 2,83±1,68, enquanto a exploração vertical do grupo controle foi de 8,83±1,58. **Conclusão:** A lesão por tenorrafia do ligamento patelar provocou uma redução significativa na exploração vertical do comportamento motor dos animais quando comparados com o grupo falso operado.

Palavras-chave: tenorrafia; ligamento patelar; campo aberto.

Apoio: UCDB

ESTUDO COMPARATIVO DA FUNÇÃO PULMONAR DE GESTANTES FUMANTES E NÃO-FUMANTES

Amanda Tamaoki Cantarelli (Acadêmica do Curso de Fisioterapia), Mara Lisiane de Moraes dos Santos (Orientadora). E-mail: amanda_tamaoki@hotmail.com, maralisi@ucdb.br

Objetivos: comparar a função pulmonar e a força dos músculos respiratórios de gestantes fumantes e não-fumantes e investigar a relação de variáveis como idade, idade gestacional, índice de massa corpórea com a função pulmonar e força dos músculos respiratórios de gestantes fumantes e não-fumantes. *Métodos:* foi realizado um estudo transversal analítico com gestantes das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Norte da cidade de Campo Grande-MS, no qual foram incluídas 84 gestantes com idade gestacional mínima de 15 semanas. Foram divididas em grupos de fumantes, não-fumantes, fumantes passivas e ex-fumantes. Avaliou-se a função pulmonar individualmente, junto com força muscular, relacionando com as variáveis de idade, idade gestacional e estado nutricional da gestante. Foram considerados valores significativos os valores com $p < 0,05$. *Resultados:* em todas as amostras não houve diferenças significativas, ou seja, o fumo não interferiu na função pulmonar nem na força dos músculos respiratórios durante a gestação. *Conclusão:* no presente estudo não houve relação significativa na função pulmonar e na força dos músculos respiratórios. Portanto, posteriormente, tais hipóteses poderão ser comprovadas com a continuidade do estudo no próximo ano.

Palavras-chave: fumo; gestantes; função pulmonar; força músculos respiratórios.

Apoio: UCDB/CNPq

ESTUDO DA DOR DURANTE A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM NEONATOS EM TRATAMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Bruna Beatriz Benites Soares (Acadêmica do Curso de Fisioterapia); Adriane Pires Batiston (Orientadora). E-mail: bruna_benites@hotmail.com, apbatiston@ucdb.br

Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, os recém-nascidos são diariamente expostos a inúmeros procedimentos estressantes ou dolorosos. A ausência ou insuficiência de tratamentos da dor podem ter conseqüências em longo prazo, pois podem afetar o desenvolvimento neurológico da criança, podendo fazer com que a resposta à dor nessa criança seja alterada. Este estudo tem como objetivo identificar a ocorrência de dor durante o procedimento de fisioterapia respiratória em tratamento na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e verificar a eficácia da sucção não nutritiva associada à água destilada no controle da dor em neonatos prematuros. Na casuística e métodos foram avaliados 20 neonatos, internados na UTI Neonatal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, divididos em dois grupos: controle e água. Os recém-nascidos foram filmados durante uma sessão de fisioterapia respiratória, em que um grupo estava associado à sucção não-nutritiva com uso de gases embebidas em água destilada e o outro grupo não recebia nenhuma intervenção para o controle de dor. A filmagem iniciou-se com os pacientes em repouso, antes da intervenção fisioterapêutica e encerrou-se no 5º minuto após a intervenção. Nos resultados não houve diferença significativa entre os grupos em nenhum dos momentos avaliados; porém, a mediana do grupo água destilada ficou abaixo do que seria considerado dor durante a aplicação das manobras de vibrocompressão torácica e da drenagem postural, o que não ocorreu com o grupo controle, que demonstrou evidência de dor nesses momentos. No grupo controle, o escore na escala de NFCS no momento pré, T0, TAsp, T1 e T5 foi respectivamente de 0,5±0 e 1 pontos, 3,5±0 e 4 pontos, 7±6 e 8 pontos, 3±0 e 3 pontos e 1±0 e 2 pontos. Para o grupo água o escore na escala de NFCS, nos mesmos momentos foi de 0,5±0 e 1 pontos, 1,5±0 e 2 pontos, 7±6 e 8 pontos, 1±0 e 2 pontos e 0±0 e 0 pontos. Na comparação entre grupos, em relação ao escore na escala NFCS, não houve diferença entre eles em nenhum dos momentos avaliados (pré: p=0,88; T0: p=0,12; TAsp: p=0,91; T1: p=0,11 e T5: p=0,07). Conclui-se que houve evidência de dor (escore 3 ou mais) nos momentos T0 (manobras fisioterapêuticas) e TAsp (durante aspiração nasotraqueal/nasofaríngea) no grupo controle, já no grupo água destilada houve evidência de dor (escore 3 ou mais) no momento TAsp.

Palavras-chave: fisioterapia respiratória; dor; neonatos.

Apoio: UCDB/CNPq

INFLUÊNCIA DAS CONDIÇÕES MATERNAS NA FREQUÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER EM CRIANÇAS FILHAS DE MÃES FUMANTES E NÃO-FUMANTES

Elaine Cristina de Campos (Acadêmica do Curso de Fisioterapia), Adriane Pires Batiston (Orientadora). E-mail: nane288@hotmail.com, apbatiston@hotmail.com

Objetivos: investigar o efeito das condições maternas na frequência de baixo peso ao nascer de crianças filhas de mães fumantes e não-fumantes. *Métodos:* trata-se de um estudo transversal analítico realizado nas Unidades Básicas de Saúde do Distrito Norte da cidade Campo Grande-MS, no qual foram incluídas 84 gestantes com idade gestacional mínima de 15 semanas. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado durante as consultas de pré-natal, momento em que foram também coletados dados antropométricos, posteriormente, foi realizada nova entrevista para coleta de dados referentes ao bebê. Os dados foram tratados estatisticamente e considerados significativos com valor de $p \leq 0,05$. *Resultados:* foram estudadas 16,7% de gestantes fumantes, 52,4% de gestantes não-fumantes, 17,8% de fumantes passivas e 13,1% ex-fumantes. Em relação à cor da pele houve diferença significativa entre os grupos, porém as demais variáveis demográfico-sociais não apresentaram diferenças estatísticas. O peso ao nascer não foi estatisticamente significativo em relação à condição da gestante tabagista, observou-se correlação do peso do bebê ao nascer com o estado nutricional da mãe. *Conclusão:* as repercussões sobre o peso do feto ao nascer não foram elucidadas no presente estudo, porém obteve-se uma associação do estado nutricional materno com o peso do bebê. Além disso, posteriormente tais hipóteses poderão ser comprovadas com a continuidade do estudo.

Palavras-chave: saúde materno-infantil; fumo; baixo peso ao nascer.

Apoio: UCDB/CNPq

OCORRÊNCIA DA DOR DURANTE A FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS E A EFICÁCIA DA SUÇÃO NÃO NUTRITIVA COM GLICOSE 25% PARA O CONTROLE DA DOR

Maciely Cristofoli Cavalli (Acadêmica do Curso de Fisioterapia), Mara Lisiane de Moraes dos Santos (Orientadora). E-mail: macielyc@yahoo.com.br, maralisi@ucdb.br

Os neonatos internados em Unidades de Terapia Intensiva são mais vulneráveis à dor e ao estresse do que crianças mais velhas, devido à imaturidade em seu sistema de modulação de dor. Há evidências de que as experiências dolorosas nesta fase da vida repercutem inúmeras alterações a curto e longo prazo como alterações no desenvolvimento, nos sistemas cognitivo e sensorial, dificuldade no aprendizado durante a infância, alterações nas respostas ao estresse. Nessas unidades o uso de analgesia e sedação é eventual, desconsiderando-se a dor e o desconforto do paciente que ainda não apresenta condições verbais de expor o que sente. Sendo assim, os profissionais que intervêm nessa população têm sido chamados a empregar métodos para amenizar o quadro doloroso. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da sucção não-nutritiva associada à glicose 25% no controle da dor durante a fisioterapia respiratória em recém-nascidos prematuros em tratamento na Unidade de Terapia Intensiva em relação ao grupo controle que não recebeu nenhuma intervenção. Na casuística e métodos utilizados foram avaliados 20 recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Os recém-nascidos incluídos no estudo foram filmados durante uma sessão de fisioterapia respiratória. A filmagem teve início com os pacientes em repouso, antes da intervenção fisioterapêutica e foi encerrada no 5º minuto após a intervenção. Observou-se que houve evidência de dor (escore 3 ou mais) nos momentos T0 (fisioterapia) e TAsp (durante aspiração nasotraqueal/nasofaríngea) no grupo controle, enquanto no grupo glicose houve evidência de dor (escore 3 ou mais) somente no momento TAsp. Na comparação entre grupos, em relação ao escore na escala NFCS, nos momentos pré e T5, não houve diferença significativa entre os grupos pré:p=0,73; T5:p=0,18). No momento T0 houve uma tendência de que o escore para o grupo glicose fosse menor do que aquele para o grupo controle (p=0,05). Nos momentos TAsp e T1 o escore na escala NFCS do grupo glicose foi significativamente menor do que aquele para o grupo controle (TAsp:p=0,02). Concluiu-se que há eficácia da técnica não farmacológica de sucção com glicose na prevenção da dor durante as manobras de fisioterapia respiratória na população estudada no tempo (p=0,05), assim como dor em menor intensidade durante o procedimento de aspiração em relação ao grupo controle (TAsp:p=0,02;).

Palavras-chave: fisioterapia respiratória; dor; glicose.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E HÁBITOS DE VIDA EM ESCOLARES DO SEXO MASCULINO DE 8 A 12 ANOS DO CENTRO DE ENSINO NOSSA SENHORA AUXILIADORA EM CAMPO GRANDE-MS

Jessiane da Silva Rezende, José Francisco Pereira Soares (Acadêmicos do Curso de Educação Física), Valmir Moises Rabel (Orientador). E-mail: Chico_ucdb@yahoo.com.br, Jessianerezende@bol.com.br, vmrabel@yahoo.com.br

A obesidade na infância constitui-se uma real preocupação que merece atenção dos profissionais da educação física e profissionais da saúde. O excesso de peso pode vincular ao dia-a-dia dos escolares e adolescentes dificuldades de sociabilização, problemas de origem ortopédica ou ainda dermatológica. Reflexos podem ocorrer no período de firmar-se como adulto, em que a sociedade passa a impor dificuldades no mercado de trabalho, inclusive na constituição familiar. Quando adultos, passam a ter os riscos que a obesidade traz, como incapacidades e morte. A obesidade é conhecida como o acúmulo excessivo de gordura no organismo que leva à produção de doenças no indivíduo ou em um grupo de indivíduos; a morbidade tem variações conforme o grau ou a distribuição da gordura. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a composição corporal e os hábitos de vida em escolares de 8 a 12 anos, do Centro de Educação Nossa Senhora Auxiliadora em Campo Grande-MS. A amostra para avaliação da composição corporal e hábitos de vida foi constituída por escolares do sexo masculino. Para isto, utilizou-se o inventário EVIA (SOBRAL, 1992), adaptado por Torres e Gaya (1997), que procurou focar os (1) hábitos de vida, (2) organização do Cotidiano, (3) participação sociocultural e (4) participação em práticas esportivas, distribuídas em nove questões abertas e fechadas. Para a composição corporal, aplicou-se as medidas de IMC e as dobras cutâneas subescapular e tricipital. Para todas as análises adotou-se o nível de significância 0,05 e o teste qui-quadrado, tratados no programa estatístico Biostat 3.0. Os resultados permitem concluir que os hábitos de vida relacionados à prática desportiva tiveram diferenças significativas sobre a composição corporal, das medidas do IMC ocorrem diferenças estatisticamente significativas.

Palavras-chave: hábitos de vida; IMC relacionado à obesidade; prática esportiva.

Apoio: UCDB

ALTERAÇÃO DOS ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO APÓS APLICAÇÃO SUPERFICIAL DE CORRETIVOS

Marcelo José Wolf (Acadêmico do Curso de Agronomia), Antonio Renan Berchol da Silva (Orientador), Adriana Aparecida Ribon (Colaboradora). E-mail: marcelo170186@yahoo.com.br, antonioerenan@ucdb.br, aaribon@yahoo.com.br

O presente trabalho de pesquisa foi desenvolvido em um Neossolo Quartzarênio Distrófico, na Fazenda-Escola pertencente ao Núcleo de Pesquisa São Vicente, da Universidade Católica Dom Bosco, no município de Campo Grande-MS, objetivando avaliar o efeito da aplicação superficial de corretivos e as alterações das propriedades químicas do solo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos foram representados por diferentes corretivos (calcário dolomítico; calcário "filler" e silicato de cálcio e magnésio) com três diferentes doses (elevar o V% a 70, 80 e 100) mais um tratamento adicional (sem aplicação) totalizando 10 tratamentos. A aplicação superficial foi realizada em outubro de 2005, a lanço e manual. Na condução do experimento foram avaliados os parâmetros descritos a seguir. Aos quatro meses, no dia 20 de fevereiro de 2006, foi feita a primeira coleta, porém foi constatado erro de operação na análise, o que comprometeu todo o primeiro resultado, obrigando a voltar a campo no dia 23 para uma nova coleta. Aos oito meses, no dia 26 de junho de 2006, coletou-se a segunda leva de amostras, as quais foram submetidas a análise. No dia 22 de outubro de 2006 foram coletadas as amostras referentes ao terceiro período, aproximadamente 12 meses após a aplicação. Em meados de fevereiro de 2007 foi coletada a quarta amostragem e, por fim, em agosto serão coletadas as últimas amostras. Os resultados mostraram que a aplicação superficial de doses de corretivos não alterou significativamente o teor de bases no solo.

Palavras-chave: calcário; silicato de cálcio; calcário "filler".

Apoio: UCDB/CNPq

AVALIAÇÃO DAS BANANEIRAS 'PRATA ANÃ' E 'PRATA GRAÚDA' SUBMETIDAS OU NÃO À IRRIGAÇÃO, NA REGIÃO CENTRAL DO MATO GROSSO DO SUL

José Adriano Lima Soares (Acadêmico do Curso de Agronomia), Antonio Renan Berchol da Silva (Orientador). E-mail: agro.soares@bol.com.br, antoniorenan@ucdb.br

O Brasil dispõe de um grande número de variedades de bananeiras, porém poucas atendem integralmente às exigências relativas à preferência dos consumidores, à produtividade e à resistência de pragas e doenças. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental de Ensino e Pesquisa "Instituto São Vicente", da Universidade Católica Dom Bosco, UCDB, situada na Avenida Tamandaré, n. 8000, no município de Campo Grande-MS, com as seguintes coordenadas geográficas: 20° 27' latitude S, 54° 37' de longitude W e altitude de 530m, no período de dezembro de 2005 a abril de 2007. Foram avaliadas características de crescimento, como ciclo da cultura, florescimento, florescimento à colheita, número de folhas ativas, altura de plantas e diâmetro do pseudocaulo. As medidas iniciaram-se 30 DAP (dias após o plantio) sendo realizadas mensalmente, totalizando sete avaliações. Também foram mensuradas características de produção, entre as quais: peso de cacho, peso de engaço, número de penca, número de frutos, diâmetro de dez frutos, comprimento de dez frutos, peso de dez frutos com casca e rendimento de polpa de dez frutos. Parâmetros físico-químicos também foram avaliados, a saber: sólidos solúveis totais, acidez titulável, pH e açúcar redutor. O objetivo deste trabalho foi estudar a diferença potencial entre o manejo da cultura das bananeiras 'Prata anã' e 'Prata graúda', irrigada ou não, em Campo Grande-MS. Os cultivares apresentaram valores superiores para as características de crescimento, de produção e físico-químicas. Isso indica que condições de cultivo mais adequadas, como a irrigação utilizada no presente experimento, podem potencializar a produção do bananal. Fazendo-se uma análise comparativa entre os cultivares, observa-se que para as características de crescimentos nota-se uma superioridade do cultivar 'Prata anã'; que não mantém o mesmo padrão para as características de produção em que é notório a superioridade do cultivar 'Prata graúda'. Com relação às características físico-químicas, observa-se um equilíbrio entre os cultivares, em relação às suas propriedades intrínsecas e extrínsecas.

Palavras-chave: irrigação; prata anã; prata graúda.

Apoio: CNPq/UCDB

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO (*Zea mays* L.) SOBRE RESTEVAS DE MUCUNA PRETA (*MUCUNA PRURIENS*) E MILHO SAFRINHA E DIFERENTES MANEJOS DE ADUBAÇÃO

José Maria Silva França (Acadêmico do Curso de Engenharia Agrônômica), Antonio Renan Berchol da Silva (Orientador). E-mail: josemaria9@yahoo.com.br, antoniorenan@ucdb.br

A cultura do milho pode ser considerada uma das mais importantes, tanto no aspecto econômico quanto no social, pois destaca-se, entre os principais grãos, por apresentar grande área cultivada. Tradicionalmente o milho vem sendo utilizado como fonte energética na alimentação humana e animal, representando 70% da demanda mundial; porém, recentemente seu uso se ampliou com a produção de amido, álcool, adoçantes, óleos, e agora também como fonte de biocombustíveis. 1ª safra que é plantado em setembro e começo de outubro, 2ª safra que é plantado em começo de fevereiro até dia 15 de março e recomendado para o plantio. O experimento foi conduzido na Fazenda Estância Triângulo, no ano de 2006, em condições de verão, em um LATOSSOLO VERMELHO, textura argilosa, situado no município de Maracaju, região sul do Estado do Mato Grosso do Sul, com o objetivo de avaliar os cultivares de milho (*Zea mays* L.) sobre restevas de mucuna preta (*Mucuna pruriens*) e resteva de milho safrinha em diferentes manejos de adubação sobre algumas características da cultura do milho, cultivar 2B710. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso; nas parcelas com dimensões de 20m de largura por 40m de comprimento, foi implantado o cultivar de milho; nas subparcelas, com dimensões de 10m de largura por 40m de comprimento, foram implantados os manejos de adubação com e sem adubação NPK de base em cima das restevas de milho e de mucuna preta. Foram avaliados os dados referentes às variáveis: altura das plantas de milho e produtividade de milho. A colheita foi realizada após a umidade dos grãos atingir 22%, em duas linhas centrais de 5m, totalizando 9m² de área útil. Para avaliação da produtividade, corrigiu-se o teor de água para 13%. Para comparação de médias, utilizou-se o teste de Tukey com nível de significância de 5%, por meio do programa estatístico Sisvar. Em relação às restevas de mucuna preta e milho safrinha com e sem adubação de base, a resteva de mucuna preta foi melhor nos dois tratamentos em relação à produtividade e altura da planta.

Palavras-chave: *Zea mays*; produtividade; adubação; resteva.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DE FORMAS VIÁVEIS DE PROPAGAÇÃO (VIA SEXUADA OU ASSEXUADA) PARA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAJUZINHO DO CERRADO

Diego Pires Ramos Garcia, Henrique Wancura Budke (Acadêmicos do Curso de Agronomia), Helma Jeller (Orientadora). E-mail: diego_rgarcia@hotmail.com.br, h_budke@hotmail.com.br, helma@ucdb.br

O cajuzinho-do-cerrado, caju-do-cerrado, cajuí ou cajueiro-do-campo (*Anacardium humile*) é uma planta arbustiva hermafrodita, da família das anacardiáceas. Devido à carência de informações sobre o manejo de caju-do-cerrado (*Anacardium sp*) desenvolvida em locais diferentes de seu ambiente de áreas de Cerrado, faz-se necessário avaliar o comportamento desta espécie quando cultivada em proporções necessárias para atender a demanda exigida pela sua utilização em escala industrial, para desta forma poder se fazer a análise comparativa dos compostos bioquímicos oriundos de plantas desenvolvidas em áreas nativas. O objetivo foi analisar formas viáveis de propagação (via sexuada ou assexuada) e formação (fitoreguladores) de mudas de *A. humile*. O trabalho foi realizado nos laboratórios de Biociências e em casa de vegetação da Universidade Católica Dom Bosco. As coletas da planta foram realizadas no município de Campo Grande-MS, na área de reserva de cerrado da Uniderp. Com o material de coleta foram feitas estacas com média de 20cm cada uma, contendo de 4 a 6 gemas. As primeiras 240 estacas foram submetidas a tratamentos com AIB (ácido indol butírico) e as 240 estacas do segundo lote foram tratadas com ANA (ácido naftaleno acético), ambos com soluções de 50, 100 e 200 ppm, diluídos em 5ml de álcool etílico juntamente com um litro de água. Para cada concentração foram feitas três repetições de vinte estacas, imersas por cerca de 48h. Com esse mesmo material foi feita uma parcela testemunha, com estacas tratadas somente com água, também com o mesmo número de estacas. Após esse processo de tratamento com o fitoregulador, as estacas foram plantadas em tubetes, separados em bandejas de acordo com cada tipo de concentração da solução, usando vermiculita como substrato e irrigadas três vezes por semana, mantidas no viveiro coberto por uma manta protetora, localizado na UCDB anexo ao bloco B, e outro teste mantido em casa de vegetação com umidade e temperatura controladas. O acompanhamento do teste foi realizado diariamente. A estaquia não é um meio de propagação vegetativa viável, quando utilizadas essas concentrações de fitoreguladores para o cajuzinho-do-cerrado.

Palavras-chave: cajuzinho-do-cerrado; propagação; estaquia.

Apoio: UCDB/CNPq

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE *Anacardium humile* E *Jacaranda cuspidifolia* NO CONTROLE DA ANTRACNOSE DA BANANEIRA E DO MAMOEIRO

Tainá Ferreira Rodrigues (Acadêmica do Curso de Agronomia), Antonia Railda Roel (Pesquisadora), Regilene Fátima de Oliveira (Técnica de Laboratório), Ana Lúcia Alves de Arruda (Pesquisadora), Francilina Araujo Costa (Orientadora).
E-mail: tainافر@ig.com.br, costa@ucdb.br

A antracnose é uma doença fúngica de grande importância nas culturas da bananeira (*Musa sp.*) e do mamoeiro (*Carica papaya* L.), pois atacam os frutos em diferentes estágios de desenvolvimento, acarretando grandes perdas de pós-colheita e inviabilizando a exportação dos frutos. Estas doenças são causadas, respectivamente, pelos fungos *Colletotrichum musae* e *Colletotrichum gloeosporioides*. Esta doença é geralmente controlada utilizando-se produtos químicos (fungicidas) que causam danos para o meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial de *Anacardium humile* e *Jacaranda cuspidifolia* em promover o controle da antracnose da bananeira e do mamoeiro e avaliar o efeito de diferentes concentrações dos extratos vegetais sobre o crescimento micelial e esporulação dos fungos *C. musae* e *C. gloeosporioides*. Os extratos vegetais foram obtidos a partir de folhas e casca de cajuzinho-do-cerrado (*A. humile*) e da casca de caroba (*J. cuspidifolia*). As concentrações utilizadas foram de 1%, 2,5%, 5% e 10% para cajuzinho-do-cerrado; para caroba foram testadas as concentrações de 1%, 2,5% e 5%. Foram adicionados 100µL de cada concentração em 20mL de meio BDA (batata dextrose agar). Em seguida, discos de micélio fúngico de *C. musae* e *C. gloeosporioides* foram colocados nas placas de Petri, nas concentrações testadas. Para todos os tratamentos foram feitas cinco repetições. O crescimento micelial foi avaliado no 5°, 10° e 15° dias após a aplicação dos tratamentos, por intermédio da medição do diâmetro do halo de crescimento. A produção de esporos foi avaliada no 20° dia. Foram retirados de cada placa para contagem três discos da colônia fúngica e suspensos em 10mL de água destilada. De cada suspensão coletou-se uma alíquota de 100µL, que foi colocada na lâmina de hemocitômetro para a contagem de esporos no microscópio óptico. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com os resultados não houve o efeito dos extratos de *A. humile* e *J. cuspidifolia* sobre o crescimento dos fungos testados nas concentrações avaliadas; porém, houve inibição na produção de esporos nas menores concentrações utilizadas quando comparada ao controle, para ambos os extratos e fungos testados. A concentração de 2,5% foi a que mais inibiu a produção de esporos nos dois fungos avaliados.

Palavras-chave: cajuzinho-do-cerrado; caroba; *Colletotrichum sp.*

Apoio: UCDB

DIVERSIDADE DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE INVERTEBRADOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Rossilene Oliveira de Souza, Aline da Silva Sandim, Henrique Ferreira Garcia (Acadêmicos do Curso de Agronomia), Wilson Osmar de Faria Lima (Acadêmico do Curso de Biologia), Antonia Railda Roel (Orientadora). E-mail: rossileneoliver@bol.com.br, alinesandim@gmail.com, henriquegarcia1000@hotmail.com, wilsondaviola@hotmail.com, arroel@ucdb.br

O trabalho foi realizado no laboratório de invertebrados da Universidade Católica Dom Bosco e teve por finalidade a capacitação de alunos para a recuperação e classificação dos insetos da coleção entomológica que contém exemplares de insetos coletados no estado do Mato Grosso do Sul. Para limpar e conter qualquer possibilidade de reprodução fúngica na coleção ou o aparecimento de outros parasitóides, os insetos foram submetidos a banhos com solução contendo água, formol e álcool (7:2:1). Os insetos da família de scarabeidae foram banhados com uma solução contendo gasolina e álcool (1:1) o que fez realçar a sua coloração aparentando um melhor brilho. Após a manutenção, os insetos foram classificados, etiquetados e separados em gavetas conforme as suas respectivas ordens e famílias. A coleção recuperada é utilizada para eventuais treinamentos de acadêmicos, estagiários das áreas de biológicas e agrárias e também para visitantes. Do total de 4.253 exemplares, 1.142 são Coleoptera, perfazendo 28% do acervo. A maioria das famílias que compõem a coleção, incluindo exemplares de Lepidoptera, são herbívoros (59%), seguidos dos decompositores e detritívoros (5%). O nível trófico dos carnívoros, predadores e parasitóides é representado por 11% e 2%, respectivamente. A manutenção da coleção entomológica cumpriu seu objetivo de capacitar alunos e fornecer material de pesquisa e ensino.

Palavras-chave: insecta; cadeia alimentar; níveis tróficos.

Apoio: UCDB

DIVERSIDADE DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM CULTIVARES DE BANANEIRA (*Musa* sp.) SOB DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJOS

Ricardo Sandim Ferreira (Acadêmico do Curso de Agronomia), Francilina Araújo Costa (Orientadora), E-mail: bambamsandim@hotmail.com, fcosta@ucdb.br

A bananeira (*Musa* sp.) é uma espécie micotrófica, capaz de se beneficiar da presença de FMAs. No entanto, poucos estudos têm sido realizados para avaliar a diversidade natural destes fungos em plantações de bananeiras. Neste trabalho foi avaliada a diversidade de FMAs em quatro cultivares de bananeiras (*Musa* sp.) sob manejos diferenciados. Os tratamentos avaliados foram: cultivar prata anã sem irrigação e com irrigação, cultivar prata graúda sem irrigação e com irrigação, cultivar Grand Naine micropropagada, propagada por rizoma e por "chifrinho" e cultivar maçã sem desbaste, com uma e com três famílias. Foram avaliados dois períodos de coletas de amostras: 1ª coleta de agosto a setembro e a 2ª coleta de abril a junho. Os esporos foram extraídos por peneiramento via úmida, seguido de centrifugação em gradiente de sacarose 50%. A contagem dos esporos foi feita com o auxílio de uma lupa. Após extraídos, os esporos foram colocados em lâminas com álcool polivinílico em lactoglicerol (PVLG) e reagente de Melzer, para identificação e contagem por gênero e espécies. Foram encontradas no total sete espécies de FMAs, sendo elas: *Glomus* sp (marrom claro e marrom escuro), *Scutellospora* sp, *Acaulospora* sp, *Gigaspora decipiens*, *Gigaspora* sp e *Entrophospora* colombiana. Na primeira coleta, a espécie *Glomus* sp (marrom claro) foi encontrada apenas nos cultivares Prata Anã e Prata Graúda sob irrigação, não sendo encontrada nos outros sistemas de manejo e nos outros cultivares. Na segunda coleta, esta mesma espécie somente não foi encontrada no cultivar maçã. No cultivar Grand Naine não houve diferença no número total de esporos com o método de propagação das mudas. No entanto, há uma tendência de uma maior densidade de esporos no método de propagação por rizoma. O cultivar prata anã apresentou na primeira coleta uma maior densidade de esporos que os demais. Entretanto, a densidade de esporos não diferiram entre os cultivares e manejos adotados, exceto para o cultivar Grand Naine micropropagada comparada com o cultivar maçã, com três famílias. Em todos os tratamentos de todas as cultivares, o índice de diversidade (Shannon) prevaleceu sobre o índice de dominância (Simpson).

Palavras-chave: micorriza arbuscular; *Musa* sp; cultivares.

Apoio: UCDB

ENSAIOS DOS EFEITOS DE *A. humile* NA BIOLOGIA E CONTROLE DO *Aedes aegypti* (CULICIDAE)

Márcia Marlene da Silva (Acadêmica do Curso de Nutrição), Karla Rejane de Andrade Porto (Orientadora). E-mail: Marcinha_nutri@hotmail.com, portokra@ucdb.br

O controle dos mosquitos atualmente é realizado com inseticidas organoclorados ou organofosforados que possuem ação residual e não seletiva (BHC, DDT e Dieldrin) que combatem principalmente a forma adulta do mosquito. Entretanto, o uso continuado e indiscriminado desses produtos tem guiado a uma seleção de linhagens de insetos resistentes aos inseticidas, tornando este método de controle inapropriado. A literatura relata o uso de plantas como fonte de produtos e moléculas ativas, tais como proteínas ou metabólitos secundários, que poderiam atuar como um mecanismo de defesa contra esses insetos e seus danos, principalmente por inibição do processo digestivo e/ou alteração do metabolismo. Este trabalho tem por objetivo a realização de bioensaios, utilizando larvas de *Aedes aegypti* (Culicidae) e *Artemia salina* L., (Artemidae) expostas a extratos de *Anacardium humile* para determinação das doses letais para 10%, 50% e 90% da população de larvas (DL_{10} , DL_{50} e DL_{90}) e proposta de elaboração de bioinseticida utilizando um recurso vegetal do Cerrado. Os resultados de toxicidade iniciais já realizados mostraram que há especificidade de ação contra *A. aegypti*, porém apresentam elevados efeitos tóxicos que se confirmam quando aplicados ao biomonitoramento com *Artemia salina*. Pode-se concluir que o extrato hexânico de *A. humile* não possui efeito na mortalidade de larvas de 4º instar de *A. aegypti* ou de 2º instar de *A. salina* nas concentrações de padrões dos testes, mas na forma de óleo extraído de folhas de *A. humile* causa 100% de mortalidade em larvas de 4º instar de *A. aegypti*, o que parece indicar que os ingredientes ativos estão na fase mais apolar. Novas pesquisas com dosagens menores estão sendo conduzidas para adequação das concentrações letais (CL) e definição da dosagem em mg/dL que poderá ser aplicada nos testes de campo, sem causar alteração no meio em que serão aplicadas. Assim, a garantia da segurança e eficiência da formulação larvicida, aumentando as opções de uso, baixo custo e menor toxicidade poderá a vir ser uma opção a ser utilizada pelos agentes de saúde e populações, com segurança, em regiões de risco.

Palavras-chave: aedes; bioinseticida; cajuzinho.

Apoio: CPP/Fundect/MCT/UCDB

ESTABILIDADE DE AMÊNDOAS DE BARU (*Dipteryx alata* Vog.) FRITAS EM DIFERENTES TIPOS DE ÓLEOS

Anderson Dias Vieira de Souza (Acadêmico do Curso de Agronomia), Simone Palma Favaro (Orientadora). E-mail: anderson_dente@yahoo.com.br, simone.palma@ucdb.br

No Cerrado há uma rica flora, com enorme potencial de produção alternativa. Entre muitas espécies arbóreas existentes, o baru (*Dipteryx alata* Vog.) vem despertando o interesse de comunidades rurais pelo Brasil, principalmente nos estados de Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo, pois geralmente, nestas regiões, como forte potencial pecuário, as propriedades rurais possuem grandes quantidades de barueiros nos pastos. Esses produtores podem obter uma fonte a mais de renda nas propriedades, usando a amêndoa, um produto de grande valor de mercado, utilizado para fabricação e enriquecimento de paçoquinhas, bolos, aperitivos, sorvetes, pães e doces, pois possui grande valor nutritivo; além da polpa, que pode ser fonte de proteínas para ração animal. Considerando a amêndoa do baru e a polpa do fruto como produtos alternativos e de grande valor agregado, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do processamento e do armazenamento de amêndoas de baru fritas em óleo de soja e gordura vegetal hidrogenada (GVH), acondicionadas em filmes flexíveis de polietileno de baixa densidade (PE), com uma posterior análise da qualidade dos lipídios, após as frituras. Amêndoas fritas em óleo de soja apresentaram, após seis meses de armazenamento, maior acidez e menor índice de iodo. A umidade das amêndoas apresentou comportamento semelhante entre os dois tratamentos, oscilando ao longo do tempo, refletindo a permeabilidade da embalagem ao vapor d'água e também ao oxigênio, pois o índice de peróxido apresentou valores elevados com um teor máximo após três meses de armazenamento, com declínio deste índice após o período referido, demonstrando o início de formação de compostos secundários de degradação. Os óleos utilizados, após uma hora de aquecimento a 160°C, não chegaram aos níveis de descarte estipulados para óleos. As diferenças observadas em todos os parâmetros estudados mostraram-se pequenas entre os óleos utilizados, o que sugere a possibilidade do emprego de qualquer um deles para a fritura, sem prejuízo para a qualidade das amêndoas, em um período de seis meses de armazenamento em condições ambiente. Mas, considerando o menor valor de custo do óleo de soja e o conhecimento de que a GVH possui gorduras trans, infere-se que a fritura das amêndoas de baru com óleo de soja mostra-se mais conveniente para o processamento do produto em períodos superiores a uma hora com o mesmo óleo, sem prejudicar a qualidade da amêndoa.

Palavras-chave: soja; gordura vegetal hidrogenada; termo estabilidade.

Apoio: UCDB

OBTENÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E TERMOESTABILIDADE DO ÓLEO DE BARU REFINADO

Antonio Camilo Arguelho Vianna (Acadêmico do Curso de Agronomia), Simone Palma Favaro (Orientadora). E-mail: agrovianna@bol.com.br, simone.palma@ucdb.br

O Brasil possui um grande número de espécies florestais nativas, sendo que os frutos de algumas delas revelam-se boas fontes de nutrientes, que possuem um grande potencial econômico, que é pouco explorado. Dentre essas espécies, está o baru (*Dipteryx alata* Vog.), que se encontra disseminado no bioma cerrado e possui semente oleaginosa com potencial tanto para a indústria oleoquímica como para a alimentícia. A produção de óleo de baru por hectare pode ser superior à de soja em plantios comerciais. Poderia também ser empregado sistema de extrativismo sustentável para o aproveitamento e agregação de valor a esta espécie. O objetivo deste trabalho foi a obtenção do óleo de baru refinado das sementes, estabelecendo um método de refino com base no modelo utilizado pelas indústrias e a avaliação do seu comportamento como meio de fritura. Foram avaliadas a composição de ácidos graxos por cromatografia gasosa, índice de refração em refratômetro Abbé termostatizado, acidez e índice de iodo do óleo bruto e refinado. A termoestabilidade foi avaliada em chapa aquecedora utilizando-se uma relação superfície/volume (S/V) de 1,0 cm¹ com óleo refinado por até quatro horas e meia com a temperatura de 170°C. A termodecomposição foi investigada quanto às alterações na acidez, índice de refração, índice de peróxido e absortividade molar. O óleo foi obtido a partir de sementes não despelculadas em hexano a quente. O refino se deu por meio da degomagem por centrifugação, precipitação dos sais de sódio em meio básico, branqueamento com terra ativada e desodorização por arraste a vapor em baixa pressão. O óleo refinado apresentou características que permitem classificá-lo como óleo tipo 1 de acordo com os padrões de identidade e qualidade para óleos comestíveis da legislação brasileira e composição de ácido graxo adequada à nutrição humana. Apresentou estabilidade térmica durante todo o intervalo avaliado, indicando que este óleo pode ser empregado como meio de fritura.

Palavras-chave: *Dipteryx alata* Vog.; fritura; refino.

Apoio: UCDB/CNPq/ADM do Brasil

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO DE MUCUNA PRETA (*Mucuna pruriens*) CONSORCIADA COM MILHO (*Zea mays* L.) PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM E GRÃOS

Natalia da Silva Sunada (Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária), Davi Jose Bungenstab (Orientador). E-mail: natysunada@yahoo.com.br, davi@bungenstab.com.br

A produção de milho, tanto para grãos quanto para ensilagem, é reconhecidamente muito importante em quase todos os continentes. A região central do Brasil é grande produtora da gramínea em sistema de plantio direto. Para a produção animal intensiva, o milho é uma das principais espécies para produção de silagem. A mucuna preta, por sua vez, é uma leguminosa que, apesar de sua rusticidade e grande produção de biomassa, é pouco explorada em sistemas de produção de larga escala, especialmente pela falta de informação disponível a respeito de manejo e produtividade, com relação à densidade de sementes no plantio. O objetivo deste trabalho foi, portanto, avaliar diferentes densidades de plantio para o uso da leguminosa consorciada com milho em sistema mecanizado que permita sua utilização em larga escala. No experimento, em que as linhas de mucuna estavam intercaladas com as de milho, usou-se o milho sem mucuna como testemunha e foram testados dois espaçamentos entre linhas de mucuna (0,90 e 1,80 m) e três densidades de plantio na linha (1; 1,5 e 3 sementes por metro linear). Os parâmetros avaliados foram: produtividade de forragem em ponto de ensilagem e produtividade do milho em grãos secos. Os resultados mostraram que, em geral, o espaçamento de 1,80m entre as linhas de mucuna mostrou-se mais adequado e, dentro deste, a densidade de uma planta de mucuna por metro linear produziu mais biomassa. Já para a produção de grãos, o tratamento testemunha apresentou melhor desempenho e para os tratamentos com mucuna consorciada, observou-se que, quanto maior a densidade de plantio da leguminosa, menor a produtividade do milho em grãos. Conclui-se que o plantio de mucuna consorciada com milho pode ser uma alternativa interessante para aumentar a produção de biomassa enquanto para a produção de grãos a consorciação não se mostrou interessante.

Palavras-chave: consorciação; leguminosas; gramíneas; biomassa; espaçamento.

Apoio: UCDB

AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA DE NOVILHOS SUPERPRECOSES CASTRADOS E NÃO-CASTRADOS ALIMENTADOS COM DIFERENTES FONTES ENERGÉTICAS

Heverton Pereira e Silva (Acadêmico do Curso de Zootecnia), Luís Carlos Vinhas Ítavo (Orientador), Alexandre Menezes Dias (Pesquisador), Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (Pesquisadora), Antônio Renan Berchol da Silva (Pesquisador), Nivaldo Passos de Azevedo Júnior (Pesquisador). E-mail: itavo@ucdb.br

O estudo de carcaça de bovinos tem como finalidade avaliar variáveis que podem ser subjetiva ou objetivamente medidas e que são relacionados com seus aspectos qualitativos e quantitativos. O presente estudo teve como objetivo avaliar as características de carcaças como peso de carcaça quente (PCQ), rendimento de carcaça (RC), área de olho de lombo (AOL), marmoreio (MARM) e espessura de gordura subcutânea (EGS) de 20 novilhos $\frac{3}{4}$ Beefalo x $\frac{1}{4}$ Nelore castrados ou não-castrados recebendo milho ou sorgo como fonte de amido no concentrado para produção de novilhos superprecoce. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. A pesagem dos animais foi feita a cada 28 dias. As características de carcaça foram determinadas pelo uso de equipamento de ultra-sonografia. As médias de PCQ e RC foram 254,25 kg e 53,56% e 263,46 kg e 53,62%, respectivamente, aos castrados e não-castrados. As médias de AOL, MARM e EGS foram 59,93cm²; 2,25 e 5,97mm e 66,71cm²; 2,34 e 5,47mm, respectivamente, para animais castrados e não-castrados. Os animais castrados apresentaram médias de PCQ de 234,27 e 274,22 kg, respectivamente, para sorgo e milho. Não houve diferença para RC com médias de 52,53 e 54,59%, para sorgo e milho, respectivamente. A EGS foi de 2,39 e 6,55mm para sorgo e milho, respectivamente. Os animais não-castrados apresentaram diferenças para ambas as fontes de amido com EGS de 5,21 e 5,79mm para sorgo e milho. Não houve diferença para as fontes de amido. Os machos castrados apresentaram características de carcaças semelhantes aos animais castrados. Os valores estão dentro dos valores exigidos pelas redes frigoríficas, mesmo os animais sendo não-castrados. No sistema de produção superprecoce o milho como fonte de amido no concentrado apresentou melhores resultados significativamente, sendo que os machos castrados apresentaram características de carcaças semelhantes aos animais castrados. O sistema de produção superprecoce é indicado, pois apresenta bons acabamentos de carcaça e redução na idade de abate.

Palavras-chave: terminação de bovinos; confinamento; carcaça.

Apoio: UCDB/Fundect

AVALIAÇÃO DE PRODUTIVIDADE DE CAPIM-ELEFANTE E CAPIM-BRACHIARIA EM QUATRO IDADES DE REBROTA

Pedro Coelho Oliveira (Acadêmico do Curso de Zootecnia), Luis Carlos Vinhas Itavo (Orientador). E-mail: pedro_co1@hotmail.com, itavo@ucdb.br

Objetivou-se avaliar a resposta à desfolhação de diferentes espécies forrageiras submetidas a quatro idades de corte, avaliando as médias de produção anual de matéria verde, de folha, de haste e de material senescente por hectare, em função dos dias de crescimento e da estação do ano por cultivar de *Pennisetum purpureum* Schum e *Brachiaria brizantha*. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Lagoa da Cruz da Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande-MS. A área utilizada foi estabelecida com cultivares Roxo e Napier, MG-4 e MG-5, em que as parcelas (canteiros) das gramíneas, com 20 metros de comprimento por 5 metros de largura, foram divididas em quatro sub-parcelas de 25m² para posterior coleta das amostras com diferentes idades de corte: 21, 28, 35, 42 dias. Houve diferença para todos os parâmetros avaliados. Os cultivares Roxo e o MG-5 apresentaram maiores médias de produção com relação aos dias de crescimento e em função da estação do ano.

Palavra chave: gramínea; forrageira; rebrota.

Apoio: UCDB

PRODUÇÃO DE BOVINOS SUPERPRECOSES RECEBENDO DIFERENTES FONTES DE AMIDO NA RECRIA E TERMINAÇÃO

Nivaldo Passos de Azevedo Júnior (Acadêmico do Curso de Zootecnia), Luís Carlos Vinhas Ítavo (Orientador), Alexandre Menezes Dias (Pesquisador), Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (Pesquisadora), Antônio Renan Berchol da Silva (Pesquisador), Heverton Pereira e Silva (Pesquisador). E-mail: itavo@ucdb.br

As pesquisas em produção animal têm apontado várias alternativas para a terminação de bovinos jovens. A alimentação é um dos itens mais onerosos na produção de ruminantes. É importante alterar o valor nutritivo das fontes energéticas fornecidas, para melhorar sua utilização pelos animais e, conseqüentemente, reduzir os custos da alimentação. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos do estado sexual (macho castrado e macho não-castrado) e de fontes de amido (milho ou sorgo) do concentrado no consumo de nutrientes, no desempenho produtivo e a viabilidade econômica de 20 novilhos cruzados F₁ (3/4 Beefalo-1/4 Nelore) na fase de recria e terminação para produção de novilhos superprecoce. Foram usados 10 machos castrados e 10 machos não castrados, com peso corporal médio inicial de 234,38 kg e com idade média de nove meses em confinamento. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições por tratamento. Foram avaliados os consumos de MS, MO, PB, EE, FDN, FDA, CNE, NDT, Ca e P; o desempenho produtivo com GPT, GMD, RC, PCARC, CA e EA. As médias de consumo de PB dos machos castrados e machos não castrados de milho e sorgo na fase de recria foram 0,886; 0,868 e 0,755; 0,785 kg/dia, respectivamente. As médias de consumo de NDT dos machos castrados e machos não castrados na fase de recria foram 5,25; 5,14 e 4,43; 4,60 kg/dia, para milho e sorgo, respectivamente. Machos castrados e não-castrados dos tratamentos de milho e sorgo na fase de recria apresentaram GMD de 1,26; 1,25 e 0,71; 1,02 kg/dia, respectivamente. Na fase de terminação, observa-se que os animais que receberam milho como fonte de amido no concentrado, não apresentou efeito do estado sexual sobre o consumo de nutrientes. Os machos castrados e não-castrados dos tratamentos milho e sorgo apresentaram valores de CA de 9,06; 9,08 e 7,74; 10,17 kg de MS/kg de ganho de peso, respectivamente. Houve efeito da fonte de amido do concentrado no consumo de nutrientes dos novilhos. As médias de consumo de MS nos tratamentos com milho e sorgo na recria e terminação foram 7,59; 6,85 e 10,51; 9,83 kg/dia, respectivamente. Recomenda-se o uso de milho como fonte de amido do concentrado para machos castrados e machos não-castrados na fase de recria e terminação para produção de bovinos superprecoce.

Palavras-chave: ganho de peso; milho; sorgo.

Apoio: UCDB/FUNDECT

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO ENERGÉTICA E LIPÍDICA NA DINÂMICA FOLICULAR E NA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES *IN VITRO* DE NOVILHAS NELORE

Guilherme Luzardo Rodrigues, Jaime Loureiro de Medeiros Filho (Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária), Ériklis Nogueira (Orientador). E-mail: guilhermerodriguesvet@hotmail.com, eriklis@yahoo.com

O estudo foi realizado em 12 novilhas Nelore (*Bos taurus indicus*) com idade variando de 14 a 18 meses, com peso médio inicial de 309,6 kg, distribuídas em quatro tratamentos, de acordo com o peso e a população folicular avaliada por ultrasonografia. T1: os animais receberam 100% dos requerimentos de manutenção de energia, calculados conforme NRC (1997); T2, em que os animais receberam 200% dos requerimentos de manutenção de energia, conforme NRC; T3, em que os animais receberam 200% dos requerimentos de manutenção de energia, conforme NRC, com adição de 4% de óleo de soja na MS; e T4, em que os animais receberam 200% dos requerimentos de manutenção de energia, conforme NRC, com adição de 200 g de Lactoplus®. O período de adaptação foi de quinze dias, em que os animais receberam feno de capim *Brachiaria* e ração concentrada com 18% PB e 65% NDT composta de milho, farelo de soja e premix mineral. Após a adaptação, iniciaram-se os tratamentos, quando o T1 (5,11±7,25 kg) ganhou menos peso que T2 (35,77±15,74), T3 (32,33±16,80) e T4 (31,22±20,46). Os animais foram sincronizados com implante intravaginal, 2mg de benzoato de estradiol e uma dose de PGF₂, para obter uma ovulação em período próximo. Após a retirada do implante foi inicializada a avaliação da dinâmica folicular com o uso de ultrasonografia retal. O número de folículos pequenos no tratamento T1 no primeiro, segundo e terceiro dias do ciclo mostrou-se inferior aos tratamentos T2, T3 e T4 (P<0,05). Nos folículos médios, folículos pré-ovulatórios, folículos dominantes no dia da aspiração e no tamanho de corpo lúteo, não houve diferença estatística entre os tratamentos (P>0,05). O número de oócitos aspirados foi de 6,77±2,99, 12,66±5,80, 12,50±9,52 e 14,60±5,27, inferior no grupo T1, em relação aos demais (P<0,05) e de oócitos desnudos de 1,33 ±0,57, 2,25±1,89, 2,20±1,10 e 3,50±0,70, para T1, T2, T3 e T4, respectivamente. O número de embriões viáveis não diferiu entre os tratamentos (P>0,05) e foi de 1,8±0,83, 4,66±2,94, 5,00±3,65 e 5,00±4,24 para T1, T2, T3 e T4, respectivamente. As porcentagens de produção de blastócitos não diferiram, com valores de 31,67, 50,54, 33,59 e 36,11, respectivamente. Conclui-se, portanto, que as dietas avaliadas com aumento de energia e gordura elevam o número de folículos disponíveis ao início da onda folicular, e elevam o número de oócitos aspirados, sem alterar, entretanto, a taxa de produção de embriões após a fertilização e cultivo *in vitro*.

Palavras-chave: dinâmica folicular; cultivo *in vitro*; nutrição.

Apoio: UCDB

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO ENERGÉTICA E COM GORDURA NO PERFIL METABÓLICO E NA PRODUÇÃO DE EMBRIÕES FIV EM NOVILHAS NELORE

Jaime Loureiro de Medeiros Filho, Guilherme Luzardo Rodrigues (Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária), Erikles Nogueira (Orientador). E-mail: jaimelmf@hotmail.com, eriklis@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos da suplementação energética e com gordura na produção de embriões FIV e no perfil metabólico de novilhas nelore. Doze novilhas Nelore (*Bos taurus indicus*) com idade variando de 14 a 18 meses, com peso médio inicial de 309,6 kg, foram distribuídas em quatro tratamentos, de acordo com peso e população folicular avaliada por ultra-sonografia: T1 - animais receberam 100% dos requerimentos de manutenção de energia, calculados conforme NRC (1997), T2 - animais receberam 200% dos requerimentos de manutenção de energia, T3 - idem ao T2, com adição de 4% de óleo de soja na MS, e T4 - idem ao T2, com adição de 200g de Lactoplus®. O período de adaptação foi de quinze dias, em que os animais receberam feno de capim *Brachiaria* e ração concentrada com 18%PB e 65%NDT composta de milho, farelo de soja e premix mineral. Após a adaptação, iniciou-se o tratamento. Após o período de coleta de sangue e aspiração folicular, com duração total de 36 dias, os animais foram alternados entre os tratamentos, totalizando três períodos de coleta, em um delineamento em blocos ao acaso. O consumo de MS foi menor no grupo T1 ($p < 0,05$), em relação aos grupos T2, T3 e T4, que não diferiram entre si. No início do experimento, não houve diferença no peso das novilhas dos diferentes grupos ($309 \pm 17,4$). Os animais do grupo T1 ganharam menos peso ($5,11 \pm 7,25$ kg) que os animais dos grupos T2, T3 e T4 ($p < 0,05$), não havendo efeito do período experimental no ganho de peso dos animais ($P > 0,05$). Não houve diferença nas concentrações plasmáticas de albumina entre os grupos estudados ($p < 0,05$). As concentrações médias de colesterol foram maiores nos grupos T3 e T4 ($p < 0,05$), em relação aos grupos T1 e T2, que não diferiram entre si. Assim como a albumina, as concentrações médias de glicose não variaram ($p > 0,05$) entre as diferentes dietas fornecidas, sendo o menor valor de $104,50 \pm 55,69$ para o T1, e o maior valor de $119,91 \pm 42,69$ T3. Também os valores de uréia plasmática não foram diferentes entre os grupos ($p > 0,05$). O número de oócitos totais, embriões e percentagem de produção embrionária, em função dos tratamentos, respectivamente foi: T1- $6,77 \pm 2,99$ ^b/ $1,8 \pm 0,83$ ^a/ $31,67$ ^a T2- $12,66 \pm 5,80$ ^a/ $4,66 \pm 2,94$ ^a/ $50,54$ ^a T3- $12,50 \pm 9,52$ ^{ab}/ $5,00 \pm 3,65$ ^a/ $33,59$ ^a T4- $14,60 \pm 5,27$ ^a/ $5,00 \pm 4,24$ ^a/ $36,11$ ^a. Conclui-se que as dietas fornecidas não alteraram o perfil metabólico dos animais, alterando a quantidade de oócitos disponíveis após aspiração folicular (OPU).

Palavras-chave: *Bos indicus*; nutrição; reprodução.

Apoio: UCDB

ESTABILIDADE DE ÓLEO DE SOJA ADICIONADO DE EXTRATO ETANÓLICO DE BARBATIMÃO (*Stryphnodendron obovatum* Benth)

Thiago Balmante dos Anjos (Acadêmico do Curso de Nutrição), Simone Palma Favaro (Orientadora). E-mail: sd_balmante@yahoo.com.br, simone@acad.ucdb.br

Para evitar e/ou retardar as reações de degradação dos óleos, as indústrias adicionam antioxidantes sintéticos, como TBHQ (butil-hidroquinona terciária), BHT (butil-hidroxi-tolueno), BHA (butil-hidroxi-anisona), os quais são prejudiciais à saúde. Desta maneira, tem-se buscado alternativas em fontes naturais de antioxidantes, dentre os quais o barbatimão (*Stryphnodendron obovatum* Benth.) que tem se revelado uma fonte promissora por sua elevada atividade antioxidante. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de extrato etanólico de barbatimão na estabilidade do óleo de soja durante o armazenamento e sob aquecimento. A casca do caule de barbatimão foi macerada com etanol até o esgotamento e rotaevaporado para a obtenção do extrato etanólico (EEB). Foram submetidos ao ensaio: óleo refinado sem adição de nenhum antioxidante (controle); óleo comercial; óleo adicionado de EEB nas concentrações de 100, 200 e 300mg Kg⁻¹; óleo adicionado de butil-hidroxi-tolueno (BHT) 200 mg Kg⁻¹ e óleo com ácido cítrico 20mg Kg⁻¹. Os óleos foram acondicionados em garrafas pet e armazenados em condições ambiente, no período de zero a três meses. Os óleos foram analisados quanto ao índice de acidez, índice de peróxidos, absortividade molar a 232nm e 270nm e índice de iodo. O ensaio de termoestabilidade foi conduzido aquecendo-se 50mL de óleo contendo EEB nas concentrações de 100, 200 e 300mg Kg⁻¹, óleo comercial e controle a 170°C em chapa aquecedora por até quatro horas e avaliado com os seguintes parâmetros: índice de acidez, índice de peróxidos e absortividade molar. Após quatro horas sob aquecimento, os óleos adicionados de EEB apresentaram menor valor de acidez do que o produto comercial, sendo que a concentração de 300mg kg⁻¹ foi a mais eficiente em impedir o aumento da acidez e a que apresentou a menor formação de peróxidos. A quantidade de compostos primários de decomposição foi mais baixa com EEB 300 e de compostos secundários com EEB 200. Após três meses de armazenamento, a acidez e a formação de peróxidos com EEBs foi menor em relação ao controle e próximos ao BHT; no entanto, foram superiores ao comercial. Os óleos com EEB apresentaram as menores absortividades em 232 e 270nm durante o armazenamento. A incorporação de 100 ou 200mg de EEB, BHT e ácido cítrico resultaram no menor decréscimo do índice de iodo. Os resultados demonstram que o EEB apresenta potencial para ser empregado como antioxidante em óleo de soja, melhorando sua estabilidade no armazenamento e como meio de fritura.

Palavras-chave: antioxidante; termoxidação; armazenamento.

Apoio: UCDB/CNPq/ADM do Brasil

INFLUÊNCIA DE ADUBAÇÃO E DA ÉPOCA DE COLHEITA NO TEOR DE CIANETO LIVRE E TOTAL DE RAÍZES DE MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) C.V. IAC 576-70 EM CAMPO GRANDE-MS

*Arioval Diogo Tolentino de Barros Baltha (Acadêmico do Curso de Agronomia),
Marney Pascoli Cereda (Orientadora), Olivier Vilpoux (Pesquisador). E-mail:
diogobaltha@gmail.com.br, cereda@ucdb.br, vilpoux@ucdb.br*

A linamarina é um glicosídeo que, potencialmente, pode gerar cianeto. Sua presença em produtos de mandioca tem sido relacionada com doenças crônicas, envenenamentos e síndromes, como o Konzo. Embora a literatura internacional se preocupe com os teores residuais que permanecem nos alimentos, estudos recentes relacionam tais doenças com o desequilíbrio nutricional e não com a ingestão da mandioca. Ainda assim há preocupações por parte do consumidor que justificam análises mais detalhadas. Em pesquisa anterior (BALTHA & CEREDA, 2006), foi estabelecido um método mais acessível para determinação do cianeto livre e total. Esse método foi usado para acompanhar o teor de cianeto livre e total no cultivar IAC 576-70 meses. Observou-se que houve diferença significativa entre os tipos de adubação, principalmente a de NPK na adubação de formação, tendo valores de cianeto total e livre superiores às outras adubações. Também houve variação de cianeto entre as partes constituintes das raízes de mandioca, sendo o córtex a região de maior concentração do cianeto e o parênquima a de menor concentração. Observou-se, ainda, que os teores de cianeto total e livre variaram em função da época de colheita, de forma crescente, devido ao seu estágio de desenvolvimento.

Palavras-chave: cianeto; mandioca; uso culinário; IAC 576-70; adubação; época de colheita.

Apoio: UCDB

A EFICÁCIA DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO NO COMBATE À VIOLÊNCIA URBANA – PROPORCIONALIDADE ENTRE CRIMES E PENAS

Leonardo Barros de Lacerda (Acadêmico do Curso de Direito), Rejane Alves de Arruda (Coordenadora), Andréa Flores (Orientadora). E-mail: rejane.arruda@hotmail.com

O Estatuto do Desarmamento, instituído pela Lei 10.826, de 23 de dezembro de 2003, foi criado para combater o aumento da violência urbana, tendo por finalidade principal o recrudescimento das penas e do tratamento penal dado aos autores dos crimes de porte, posse, disparo e comércio ilegal de armas de fogo. Contudo, sem se esquecer de que a violência urbana é resultado de uma gama de fatores socioeconômicos que extrapolam a esfera jurídico-penal, percebe-se que não houve uma proporcionalidade entre os crimes e as penas previstas, pois crimes de perigo acabaram por ser tratados de forma muito mais rigorosa que crimes de dano, além do que a vedação de benefícios, como a liberdade provisória, colocam os delitos referentes a arma de fogo em pé de igualdade com uma categoria especial de infrações: os hediondos, previstos na Lei 8.072/90. Pela análise das estatísticas apresentadas pela Polícia Civil de Campo Grande, percebe-se que, após a vigência do Estatuto do Desarmamento, houve um aumento significativo da prática de crimes relativos a armas de fogo, levando à conclusão de que a novel legislação não teve o poder coercitivo desejado ou realmente compeliu os órgãos da segurança pública a dar uma maior atenção a tais infrações penais que eram, anteriormente e em sua maioria, de menor potencial ofensivo.

Palavras-chave: arma de fogo; estatuto do desarmamento; proporcionalidade.

Apoio: UCDB

A EFICÁCIA DO ESTATUTO DO DESARMAMENTO NO COMBATE À VIOLÊNCIA URBANA – TEORIA X PRÁTICA

*Talita Valeriana Porfírio (Acadêmica do Curso de Direito), Rejane Alves de Arruda (Coordenadora e Orientadora), Andréa Flores (Pesquisadora).
E-mail: rejane.arruda@hotmail.com*

A Lei 10.826, de 23 de dezembro de 2003, denominada de Estatuto do Desarmamento, foi criada para combater o aumento da violência urbana, tendo por finalidade principal o recrudescimento das penas e da persecução penal dos autores dos crimes de porte, posse, disparo e comércio ilegal de armas de fogo. Todavia, sem se esquecer de que a violência urbana é resultado de uma gama de fatores socioeconômicos que extrapolam a esfera jurídico-penal, percebe-se que a efetiva aplicação da lei pode não ter gerado os efeitos desejados, pois a vedação de benefícios, como a liberdade provisória, acabou por ser revista no Supremo Tribunal Federal, corte jurisdicional responsável pelo controle de constitucionalidade das leis vigentes no ordenamento jurídico brasileiro. Ademais, pela análise do resultado da pesquisa realizada, com a Polícia Civil e Polícia Federal, percebe-se que, após a vigência da Lei 10.826/03, houve um aumento salutar da prática de crimes relativos a armas de fogo, levando à conclusão de que o Estatuto do Desarmamento não teve o poder coercitivo desejado ou realmente compeliu os órgãos da segurança pública a dar uma maior atenção a tais infrações penais que eram, anteriormente e em sua maioria, de menor potencial ofensivo.

Palavras-chave: arma de fogo; estatuto do desarmamento; eficácia.

Apoio: UCDB

DIREITOS FUNDAMENTAIS DO EMIGRANTE: UM ESTUDO SÓCIO-JURÍDICO DAS PROBLEMÁTICAS ENVOLVIDAS NA EMIGRAÇÃO DE SUL-MATO-GROSSENSES AO EXTERIOR

Karen Giuliano Soares (Acadêmica do Curso de Direito), Luciane Pinho de Almeida (Orientadora). E-mail: karengiuliano@yahoo.com.br, luciane@ucdb.br

Este artigo teve como objetivo a compreensão dos aspectos sócio-jurídicos dos sul-mato-grossenses que saíram do Brasil. As migrações de brasileiros ao exterior é um fato que vem acontecendo com frequência, assim nos deparamos com a necessidade de análise de informações obtidas por emigrantes brasileiros sul-mato-grossenses referentes à questão dos Direitos Humanos. Acreditamos que o mundo contemporâneo proporciona, por meio dos processos de globalização, maiores chances de as pessoas se deslocarem, mas podemos constatar que não é de hoje que a emigração vem sendo vista pelo governo desses países como afronta, que, com justificativas de garantir os recursos governamentais aos cidadãos do país, tentam impedir a entrada e o aumento de emigrantes. A pesquisa que desenvolvemos aconteceu de julho/2006 a julho/2007, com o objetivo de análise dos aspectos sócio-jurídicos referentes aos emigrantes sul-mato-grossenses. A metodologia utilizada foi de entrevistas semi-estruturadas e com roteiro de perguntas abertas, sempre acompanhadas do consentimento das pessoas entrevistadas. Os sujeitos participantes da pesquisa foram: Polícia Federal, Agências de Viagem, Agências de Emprego e pessoas que emigraram. Entre outros resultados, a Polícia Federal nos relatou dados significativos em relação a legalidade, ilegalidade de emigrantes, casos problemáticos que envolvem emigrantes sul-mato-grossenses, como é o caso do tráfico de mulheres, trabalho escravo e discriminação. Já as agências de turismo e agências de emprego nos proporcionaram dados referentes aos procedimentos adotados para a realização da emigração. Pode-se concluir que são graves as violações de direitos humanos, que o cidadão emigrante sofre ao longo de sua trajetória no país. Observamos que há plena proteção a todas as formas de discriminação, para que não haja grupos de exclusões, mas sim, igualdade a todos os povos e todas as nações, ou seja, a defesa dos direitos humanos; todavia não é isto que se tem aplicado na prática. Enfim, por meio desta pesquisa pudemos destacar os pontos primordiais da Declaração Universal dos Direitos Humanos que estão sendo violados e que necessitam de maior atenção dos Estados-Países. É importante destacar que o mundo enfrenta a questão social que envolve uma temática e tenha atenção aos direitos humanos de cidadãos emigrados, pois estamos no século XXI e os direitos fundamentais ainda estão negligenciados nas relações internacionais.

Palavras-chave: emigração; direitos humanos; violação dos direitos.

Apoio: UCDB

PLANEJAMENTO FAMILIAR, INTERVENÇÕES PRÉ-NATAIS E INTERRUPÇÃO DA GRAVIDEZ DE ANENCÉFALOS

*Jovenilda Bezerra Félix (Acadêmica do Curso de Direito), Jaqueline Karina
Rodrigues de Lima (Orientadora). E-mail: jklima@ucdb.br*

O presente trabalho teve por objetivo investigar os fundamentos jurídicos das decisões judiciais que autorizaram a prática de aborto eugênico em fetos anencéfalos. Com a análise dos fundamentos judiciais foi averiguado se são constitucionais ou não os argumentos jurídicos utilizados pelos julgadores. Porque o tema não se limita ao campo jurídico, foi necessário recorrer-se à ciência médica. Nessa análise foi possível perceber que a vida começa no momento da concepção. A par disso, examinando o texto constitucional, tem-se que o constituinte originário protege, como cláusula pétrea, o direito à vida e, se há vida desde a concepção, toda legislação infraconstitucional e decisão judicial que disponha de forma contrária padece de nulidade. Com o auxílio, novamente, da ciência médica, pode-se perceber que é possível reduzir a incidência de casos de fetos anencéfalos com o implemento de um planejamento familiar que tenha em vista medidas direcionadas a uma concepção saudável. Por fim, por força do artigo 226, § 7º, da Constituição Federal, cabe ao Estado a mudança de foco do planejamento familiar que hoje tem por tônica somente medidas contraceptivas.

Palavras-chave: gravidez; anencéfalo; planejamento.

Apoio: UCDB

DIREITOS FUNDAMENTAIS DO EMIGRANTE: UM ESTUDO SOBRE A MÍDIA REFERENTE ÀS PROBLEMÁTICAS ENVOLVIDAS NA EMIGRAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE AO EXTERIOR

*Tatiane Antonia Robaldo Guimarães (Acadêmica do Curso de Comunicação Social),
Luciane Pinho de Almeida (Orientadora). E-mail: tatirobaldo@gmail.com, luciane@ucdb.br*

Desde a década de 1980, muitos brasileiros se “aventuram” a morar no exterior, visando melhorias econômicas para si e para seus familiares. Porém, a mídia divulga poucas notícias relacionadas ao assunto e, quando divulga, são fatos relacionados a problemas jurídicos ou catástrofes naturais. Mato Grosso do Sul é um Estado onde as emigrações (saídas de brasileiros ao exterior) são freqüentes. Assim, escolhemos a temática *Direitos fundamentais do emigrante: um estudo sobre a mídia referente às problemáticas envolvidas na emigração sul-mato-grossense ao exterior*. Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada a pesquisa documental como principal meio de coleta de dados por intermédio de três veículos de comunicação, dos quais foram extraídas as notícias sobre a temática, publicadas entre janeiro de 2004 até dezembro de 2005, totalizando 45 notícias das matérias divulgadas no período correspondente à pesquisa. Ainda foram realizadas três entrevistas com editores-chefes de diferentes veículos de comunicação sul-mato-grossense, pois são eles que decidem, dentro das redações dos jornais, quais assuntos devem se tornar notícia. Esses editores revelaram que existe o interesse da divulgação da temática, mas têm que dar preferência às notícias factuais. Como resultado de nossa pesquisa apontamos que as notícias factuais são as consideradas de grande impacto, porém momentâneas. Devido à necessidade de produzir esse tipo de matérias, a mídia compõe suas pautas embasada em “fatos chocantes”, tais como problemas jurídicos e catástrofes naturais. Mas as pessoas dificilmente encontram, na mídia regional, notícias que informem sobre outras dificuldades enfrentadas pelos “emigrantes”, que não sejam o falecimento ou processo judicial. A responsabilidade sobre a quantidade de notícias sobre esse tema não é somente da mídia, pois os próprios emigrantes preferem manter o anonimato quanto aos seus estilos de vida. Matérias sobre exploração sexual e mortes violentas, temperadas com uma ou duas notícias de emigrantes que “deram certo”, continuam a ser publicadas. As práticas jornalísticas que são aplicadas não ferem os Direitos Humanos, mas deixam de atuar em assuntos que seriam mais relevantes para a sociedade, ou seja, é no conhecimento aprofundado das questões de emigração, gerando uma reflexão produtiva sobre a temática.

Palavras-chave: emigração; direitos fundamentais; mídia.

Apoio: UCDB

ÍNDIO DE PAPEL: OS KAIOWÁ E GUARANI NOS JORNAIS CORREIO DO ESTADO, O PROGRESSO, FOLHA DE SÃO PAULO CONTRAPONDO COM O PERIÓDICO O PORANTIM

Nataly Guimarães Foscachês (Acadêmica do Curso de Jornalismo), Antonio Brand (Orientador), Angela Cristina Catônio (Co-orientadora). E-mail: nataly_foscachês@hotmail.com, brand@ucdb.br, angelacatonio@uol.com.br

Este artigo apresenta uma reflexão crítica sobre a forma de abordagem das questões indígenas nos jornais tradicionais sul-mato-grossenses, o Correio do Estado, Campo Grande-MS, e O Progresso, Dourados-MS, iniciado no último trimestre de 2005. A partir do último semestre de 2006, incluiu, ainda, o impresso de circulação nacional, Folha de São Paulo e uma análise comparativa com o periódico especializado na questão indígena, Porantim, editado pelo Conselho Indigenista Missionário, CIMI. Partindo do caráter referencial da mídia impressa, os jornais citados vêm sendo utilizados como fonte de pesquisa, alimentando o banco de dados, por meio de *clippings* jornalísticos. Esse banco de dados integra um projeto maior, representado pelo Centro de Documentação *Teko Arandu*, setor do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (Neppi), da Universidade Católica Dom Bosco, UCDB. A opção pelo recorte temático indígena tem relevância devido ao sensacionalismo ligado à idéia do índio como ser primitivo, sobretudo quando estas notícias referem-se aos Kaiowá e Guarani e quando a pauta está relacionada a supostas invasões de terras particulares. Observou-se que não encontram espaço, nessas abordagens, aspectos relativos à cultura desses povos, por suporem ser este um assunto que *não vende jornal*. Também constatou-se que o discurso adotado aponta falhas no que diz respeito a apuração das fontes, e desconhecimento antropológico e histórico que remete as populações indígenas, especialmente aos Kaiowá e Guarani, principalmente em matérias relacionadas a violência nas aldeias e à desnutrição. Conclusões ainda parciais permitem deduzir que as relações de poder, decorrentes da força dos interesses ligados, especialmente ao agronegócio, condicionam e interferem no caráter das notícias que dizem respeito aos direitos indígenas, sendo este um dos fatores cruciais para o declínio da confiabilidade na imprensa. No caso específico, o Porantim difere-se por possuir um caráter parcial e opinativo dos fatos e por rejeitar claramente os sistemas de regras estabelecidos pelos políticos e pelos demais meios de comunicação.

Palavras-chave: imprensa; notícias; povos indígenas.

Apoio: UCDB

AS DIFICULDADES PARA O ACESSO À UNIVERSIDADE DOS AFRO-BRASILEIROS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A SUA IDENTIDADE/ DIFERENÇA CULTURAL: O PROJETO NEGRAEVA

Mark de Souza Valentim (Acadêmico do Curso de Serviço Social), José Licínio Backes (Orientador). E-mail: souzavalentim@gmail.com, joseliciniobackes@acad.ucdb.br

O trabalho analisa as dificuldades enfrentadas pelos alunos do Projeto Negraeva e suas implicações para a construção de sua identidade. Para tanto, foram entrevistados sete dos acadêmicos (de um total de 17) que participaram do projeto e estudaram em diferentes universidades de Campo Grande-MS. Todos os acadêmicos identificaram como a maior dificuldade as condições financeiras, apontando também a dificuldade de conciliar o tempo de trabalho e o tempo de estudo, além de algumas dificuldades no estudo e algumas discriminações. Apoiados no campo de estudos culturais, entendemos que apesar da predominância da questão financeira ser apontada como maior dificuldade esta está articulada com a raça, pois no Brasil todos os indicadores sociais apontam a vinculação entre raça e classe. Observamos, ainda, que a entrada e permanência no ensino superior foi muito importante para a afirmação de sua identidade e que os acadêmicos fizeram da superação de suas dificuldades uma forma de fortalecer a sua identidade. Entendemos que essa discussão, atualmente, é muito importante, pois a universidade cada vez será mais marcada pela presença de diferentes grupos culturais. Estas presenças significam novos desafios e possibilidades, seja para estes grupos, para a universidade e a sociedade de modo geral. Concluímos, entendendo que este artigo é uma forma de tornar públicas as dificuldades enfrentadas e a luta travada para superar os processos de exclusão a que estão historicamente submetidos os sujeitos afro-descendentes, quem sabe, contribuindo para sensibilizar toda a sociedade para o direito que todos têm de frequentar uma universidade.

Palavras-chave: cultura; identidade; diferença.

Apoio: UCDB/FUNDECT

DIREITOS FUNDAMENTAIS DO EMIGRANTE: UM ESTUDO SOBRE AS CAUSAS E PROBLEMÁTICAS ENVOLVIDAS NA EMIGRAÇÃO DE SUL-MATO-GROSSENSES

Neilza dos Santos Firmino de Oliveira (Acadêmica do Curso de Serviço Social), Luciane Pinho de Almeida (Orientadora). E-mail: neilzasantos@ig.com.br, luciane@ucdb.br

Este artigo analisa as causas e as problemáticas sociais envolvidas na emigração de sul-mato-grossenses. O processo de globalização colaborou significativamente para que o fenômeno das emigrações ocorresse, este é um fato social que vem crescendo em nosso país identificamos que havia muitas pessoas em Mato Grosso do Sul que emigravam para outros países a procura de melhores condições de vida. A pesquisa foi realizada por meio de estudos bibliográficos e entrevistas semi-estruturadas com três sujeitos da pesquisa – agências de viagens, agências de empregos e pessoas que emigraram para fora do Brasil. De acordo com os resultados da pesquisa, os agentes de viagem nos informaram que há três maneiras de entrar em algum país, ou seja, como turista, estudante ou a trabalho. Muitos brasileiros emigram para trabalhar no Japão, e a jornada mínima de trabalho desses emigrantes pode ultrapassar 10 horas diárias, tendo em vista o alto custo de vida. As 15 pessoas entrevistadas que emigraram nos relataram as causas e dificuldades encontradas nos países em que estiveram no decorrer dos anos. Conforme relatos das entrevistas, muitos emigram por não conseguirem emprego no Brasil, ou, às vezes, até estavam trabalhando, mas com o salário muito baixo. Assim, essas pessoas acreditam que emigrando para um país desenvolvido terão a chance de conseguirem um salário mais alto e realizarem os seus objetivos de conseguirem uma estabilidade financeira no Brasil. O fato de não saber falar a língua do país de destino é uma das dificuldades encontradas pela maioria desses emigrantes, quase sempre jovens de classe média baixa, com idade entre 25 a 45 anos e principalmente do sexo masculino, que têm o Ensino Médio completo. Muitos realizam atividades braçais, e devido a isso recebem um rendimento baixo, sem direito aos benefícios sociais do trabalho formal e regularizado. Desta forma, notamos que os trabalhos destinados aos emigrantes são sempre aqueles classificados como subempregos. Acreditamos que o Governantes brasileiro possa criar políticas públicas, programas e projetos, nos quais possam inserir as pessoas no mercado de trabalho no Brasil.

Palavras-chave: emigração; problemáticas sociais; direitos fundamentais.

Apoio: UCDB

POLÍTICA DE COTAS PARA NEGROS NA UNIVERSIDADE: ANÁLISE DO PROCESSO DE ACESSO E PERMANÊNCIA

Simone Moraes da Gama (Acadêmica do Curso de Serviço Social), Mariluce Bittar (Orientadora). E-mail: simonemgt@hotmail.com, bittar@ucdb.br

Nesse estudo são apresentados resultados de pesquisas cujo objetivo consistiu em analisar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos cotistas negros da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, com relação a sua permanência na Universidade. A pesquisa está vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa "Políticas de Cotas para Negros na Educação Superior – estratégia de acesso e permanência?", iniciado em 2005 e inserido no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior – GEPES. A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa e compreendeu o processo de acesso e permanência dos alunos cotistas da UEMS, que passaram no vestibular pelo sistema de cotas. A pesquisa foi desenvolvida com base nas entrevistas realizadas com os alunos dos cursos de Direito e Enfermagem da referida Universidade; a análise foi feita por meio de categorização, focalizando as categorias temáticas do "acesso" e "permanência", e também foram utilizadas fontes documentais relacionadas à temática. Pôde-se constatar que a dificuldade de permanecer na educação superior tem relação direta com o fator econômico, porque mesmo a universidade sendo pública, existem muitas outras despesas com os quais os alunos não podem arcar, como transporte, alimentação, compra de livros, fotocópias e moradia, no caso daqueles que não moram na cidade. Esses problemas os obrigam a fazer uma escolha cruel entre "trabalho ou universidade", e a permanência desse aluno negro na universidade ainda é prejudicada pelo período dos cursos, que são basicamente integrais, impossibilitando-o de trabalhar. Além disso, na maioria das vezes, a família não tem condições de ajudar, e esse aluno tem que deixar de estudar para colaborar na subsistência familiar. Portanto, são necessárias políticas institucionais para enfrentar os fatores que dificultam a permanência dos negros na educação superior.

Palavras-chave: política de educação superior; política de cotas; ações afirmativas.

Apoio: UCDB

A IGREJA PARTICULAR EM CAMPO GRANDE-MS: CINQUENTA ANOS DE EXISTÊNCIA

Cleiri Paula de Souza Oliveira (Acadêmica do Curso de História), Maria Augusta de Castilho (Coordenadora). E-mail: cleirioliveira@hotmail.com, maugusta@ucdb.br

A Igreja Católica no Brasil esteve vinculada ao Estado, por meio do Padroado, desde o período colonial. Com a proclamação da República, a Igreja Católica começou a trabalhar com o povo e pelo povo. Pela bula *Sollicita Catholici Gregis Cura* de Leão XII, em 15/7/1826 Cuiabá tornou-se diocese e a Igreja do Senhor do Bom Jesus foi elevada à categoria de catedral. Em 5 de abril de 1910, só havia em Mato Grosso a Diocese de Cuiabá, pertencente à Província Eclesiástica de São Paulo. Dom Orlando Chaves, bispo de Corumbá a partir de 1948, verificou ser impraticável administrar e conhecer uma diocese tão extensa, motivo pelo qual enviou à Santa Sé um projeto, objetivando o desmembramento da referida diocese. Pio XII atendeu o pedido e Campo Grande tornou-se sede de Bispado, em 15 de junho de 1957 e, em 1978, sede da Arquidiocese. Dom Antônio Barbosa foi eleito bispo para a diocese de Campo Grande em 23 de janeiro de 1958. Administrou por quase trinta anos uma área territorial de 149.989 km², estabelecendo paróquias administradas por meio de foranias e recebendo auxílio das congregações masculinas e femininas que se instalaram na diocese. Dom Vitório Pavanello assumiu uma diocese organizada e continuou a obra de seu antecessor, realizando o IV Sínodo Diocesano e recebendo o Papa João Paulo II em Campo Grande em 1991.

Palavras-chave: territorialidade; religião; bispado.

Apoio: CNPq/UCDB

MORTE, FAMÍLIA E SOCIEDADE: O CASO BORORO

Viviane Luiza da Silva (Acadêmica do Curso de História), Dulcília Lucia de Oliveira Silva (Orientadora). E-mail: ra098525@acad.ucdb.br, dulciliialucia@terra.com.br

Pretende-se, neste artigo, propiciar um aprofundamento acerca dos símbolos sociais emergentes da performance da morte, pesquisando caminhos e etapas, bem como técnicas de preparação, métodos de realização e criação abordados em diferentes espaços e tempos por linguagens diversas de expressiva importância para a história e para o povo Bororo, pois os numerosos estudos sobre a sociedade brasileira atual são unânimes em afirmar a necessidade de se mergulhar na variedade cultural, de conhecer o outro, desfazendo idéias pré-concebidas e discriminação impensada e compreender a heterogeneidade como um valor político e como um acervo precioso que deve ser preservado.

Palavras-chave: morte; família; sociedade.

Apoio: UCDB

OS KAIOWÁ E GUARANI, A COMPANHIA MATTE LARANJEIRA E O SPI: O INÍCIO DO CONFINAMENTO

*Marcos de Miranda Ramires (Acadêmico do Curso de História), Antônio Jacó Brand
(Orientador). E-mail: macosramiressp@gmail.com, brand@ucdb.br*

O presente trabalho apresenta resultados iniciais de um estudo em andamento, que tem como tema de pesquisa as práticas levadas a cabo pelas frentes de exploração econômica do território ocupado, tradicionalmente, pelos Kaiowá e Guarani, localizados no sul do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como as interferências do SPI na realidade dessa população. Para tanto, tem como base a análise da documentação do Serviço de Proteção aos Índios, que se encontra microfilmada no Centro de Documentação *Teko Arandu*/NEPPI/UCDB e a leitura da bibliografia relevante para o tema. A expansão das diversas frentes de ocupação e exploração econômica sobre o território ocupado, tradicionalmente, pelos Kaiowá e Guarani iniciou-se com a exploração da erva-mate nativa, existente no sul do atual estado de Mato Grosso do Sul, ainda no Império, e atingiu diversas aldeias Kaiowá e Guarani. Embora o uso da mão-de-obra indígena quase não apareça na bibliografia consultada, os documentos atestam a participação indígena como força de trabalho nos ervais em larga escala. O SPI, objetivando preservar os índios da exploração de seu trabalho por parte dos ervateiros e integrá-los à economia regional, reservou porções de terra e deu início ao processo de confinamento dentro de oito Reservas, que foram demarcadas até 1928, desconsiderando as formas de organização social e política próprias aos Kaiowá e Guarani. A pesquisa indica ainda que a eficácia das práticas do Serviço de Proteção aos Índios, no sentido de integrar os Kaiowá e Guarani à economia regional, bem como do processo de confinamento foi relativa no decorrer do tempo, se intensificando mais ou menos, dependendo dos interesses econômicos em jogo.

Palavras-chave: Kaiowá/Guarani; Companhia Matte Laranjeira; SPI.

Apoio: UCDB

O POSTO INDÍGENA NALIQUE E A POLÍTICA DO SPI, NO PERÍODO DE 1940-1960

Juvenil Cruz (Acadêmico do Curso de História), Fernando Augusto Azambuja de Almeida (Co-orientador), Antonio Brand (Orientador). E-mail: Jc.kadiweu@yahoo.com.br, azambujahist@yahoo.com.br e brand@ucdb.br

Em 1910 foi criado, por meio do Decreto n. 8.072, o Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais (SPI/ITN), órgão subordinado ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio (MAIC). Sob a ótica do MAIC havia “uma grande solidariedade” entre as formas de pensar o meio rural e os índios, como “matéria de intervenção governamental”. Porém, a idéia de um serviço para os índios já está presente no decreto de criação do próprio MAIC. O decreto n. 5.484, de 27 de junho de 1928, já citado, transfere ao Ministério da Agricultura as terras do patrimônio nacional, “julgadas necessárias ao Serviço de Proteção aos Índios”. O presente trabalho pretende estudar como se deu o processo de implantação do Posto Indígena de Criação Nalique, na área indígena dos Kadiwéu, localizada no município de Porto Murtinho-MS, bem como os interesses do SPI, na região, já que essa área estava demarcada desde o tempo do II Império. E, por fim, investigar os procedimentos do SPI, nesse caso, pois, segundo a bibliografia já revisada, o objetivo da criação das reservas era a liberação do restante das terras para a colonização.

Palavras-chave: Serviço de Proteção aos Índios (SPI); povo Kadiwéu; Posto Indígena de Criação Nalique.

Apoio: UCDB – Rede de Saberes - NEPPI

OS ÍNDIOS TERENA NO PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DA ALDEIA BURITI NO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS DO BURITI

Jonivaldo Alcântara Pinto (Acadêmico do Curso de História), Fernando Augusto Azambuja de Almeida (Co-orientador), e Antonio Brand (Orientador). E-mail: jonivaldoalcantara@hotmail.com, azambujahist@yahoo.com.br e brand@ucdb.br

A guerra do Paraguai marcou profundamente os Terena, que sofreram ataques e represálias por parte de tropas paraguaias. Muitas aldeias foram aniquiladas e nunca mais reconstruídas ou recuperadas. Após a guerra, o território dos Terena foi ocupado por ex-combatentes, consolidando, assim, o esparramo dos indígenas na região. O objetivo do trabalho é estudar o processo de ocupação, pelos Terena, da região do Buriti, localizada nos atuais municípios de Dois Irmãos do Buriti e Sidrolândia, buscando identificar a interferência de fazendeiros como obstáculo nessa ocupação, e as primeiras famílias que chegaram para a construção da história da aldeia Buriti. A pesquisa pretende contribuir com uma melhor compreensão dos conflitos de terra em curso naquela região, envolvendo o território indígena. Está apoiada na documentação do Serviço de Proteção aos Índios (SPI), arquivada no Centro de Documentação *TEKO ARANDU/NEPPI/UCDB*. Serão incorporadas, ainda, entrevistas com índios Terena, que chegaram na área indígena Buriti nas décadas de 1910 e 1920, oriundas da Serra de Maracaju e da aldeia Brejão. Para isso, será importante o recurso às técnicas de história oral. Resultados parciais indicam que a ação do SPI foi marcada por contradições básicas - "paradoxos indigenistas". Cabia-lhe garantir terras para os índios, mas deslocou macrofamílias, liberando territórios para colonização. A política do SPI entre os Terena obedeceu às orientações gerais do órgão no que se refere à integração e assimilação da população indígena à sociedade nacional não-indígena.

Palavras-chave: Índios Terena; invernada de Buriti; Serviço de Proteção aos Índios (SPI)

Apoio: UCDB – Rede de Saberes – NEPPI

ANOREXIA E BULIMIA NERVOSAS EM UNIVERSITÁRIAS

Alex Aigner, Ester Shiori Hirai, Helena de Almeida Luciano (Acadêmicos do Curso de Psicologia), José Carlos Rosa Pires de Souza (Orientador).
E-mail: alexaigner@bol.com.br, josecarlossouza@uol.com.br

Objetivos: A pesquisa tem como objetivo detectar a prevalência de Anorexia e Bulimia Nervosas em estudantes universitárias dos cursos de Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Enfermagem, considerando as seguintes variáveis: estado civil, curso, IMC (Índice de Massa Corporal), depressão, atividade física e tipos de atividade física. **Método:** A amostra se baseia em uma população de 352 alunas da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande-MS, onde foi realizada a pesquisa, utilizando-se dos seguintes instrumentos: *Eating Attitudes Test* (EAT-26) – Teste de Atitudes Alimentares e o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) – Questionário de Imagem Corporal. Na análise estatística dos dados, utilizou-se o teste *qui-quadrado*, que consiste em um teste de hipóteses destinado a encontrar um valor de dispersão para duas variáveis categóricas, avaliando a associação existente entre variáveis qualitativas. O princípio básico do teste *qui-quadrado* é comparar proporções, tornando possível a detecção das possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para certo evento. **Resultados:** O EAT apontou o curso de Nutrição com maior prevalência de casos positivos (20,2%) dos cursos estudados, tendo o curso de Terapia Ocupacional apresentado maior resultado negativo. As pessoas que participaram da amostra e que já tiveram depressão possuíram maior prevalência positiva (23,3%) no teste EAT, resultado este confirmado pelo BSQ. Pessoas amostradas que declaram “não” ou “não sei” obtiveram prevalências cujas porcentagens chegaram a 10,2% e 11,3%, respectivamente. As pessoas que costumam praticar atividade física apresentaram EAT positivo de 19,8%, alcançando uma prevalência positiva maior do que o das pessoas que não praticam nenhum tipo de atividade física: 10,4%. No teste responsável pela avaliação da imagem corporal, BSQ, foi verificado que pessoas com classificação “obesidade” e “sobrepeso” apresentaram preocupação “grave” nas respectivas proporções de 35,7% e 21,1%. Para a classificação “abaixo peso”, 93,8% não apresentaram nenhuma preocupação com a imagem corporal. **Conclusões:** O curso de Nutrição possui a maior prevalência de estudantes com indicativo de anorexia e que pessoas amostradas com a característica depressão tendem a possuir resultados piores nos dois testes.

Palavras-chave: anorexia; bulimia; universitárias.

Apoio: CNPq/UCDB

APRENDIZAGEM DA CRIANÇA TERENA NA ESCOLA DE CÓRREGO DO MEIO

*Daniele Pereira Matchua (Acadêmica do Curso de Psicologia), Sonia Grubits
(Orientadora). E-mail: sgrubits@uol.com.br*

O presente trabalho objetivou verificar a aprendizagem da Leitura, Escrita e Aritmética de crianças indígenas que freqüentam a Escola Cacique João Batista Figueiredo, da aldeia Córrego do Meio. A pesquisa fez parte do grande projeto IDENTIDADE TERENA: a construção da identidade infantil revelando a realidade sociocultural de um grupo indígena. A equipe da pesquisa já tem feito contatos com lideranças de Córrego do Meio e pesquisas e trabalhos na Escola Municipal Sulivan Silvestre Oliveira ("Tumune Kalivono – Criança do Futuro"), que se localiza no Conjunto Marçal de Souza, em Campo Grande, o que possibilitou reflexões sobre as crianças da escola em questão e crianças do grupo denominado desaldeado. Para tanto, realizamos visitas quinzenais à reserva Córrego do Meio, verificamos e analisamos os resultados da avaliação de leitura, escrita e aritmética das crianças escolhidas, no primeiro semestre de 2007. Essa escola, que oferece o ensino fundamental, a partir de 2006, passou a oferecer também o ensino médio, com funcionamento nos períodos matutino, vespertino e noturno, oportunizando o acesso à educação e à cultura, já que o ensino da língua Terena é obrigatório. Foram entrevistados o diretor da Escola Municipal Indígena Cacique Armando Gabriel, Jabes Gabriel, a professora Rosilene Vitória Gabriel, da Educação Infantil e Elaine Mamede Silva, secretária. A escola visitada é denominada escola pólo, com duas extensões em Lagoinha e Terere. Em nossas análises e discussões nos limitamos à escola pólo, onde foram feitas todas as visitas. A classe de educação infantil tem 18 alunos de 4 e 5 anos. As atividades são recreativas, desenhos, pintura, recorte, entre outras, conforme orientação da Secretaria de Educação. De acordo com a secretária da escola o rendimento do grupo na leitura e escrita (12 alunos da primeira série e 13 da segunda em uma mesma turma) é de médio para bom. Alguns alunos de 6 anos já estão lendo. Na aritmética o rendimento é melhor e mais regular. Relata que apenas quatro alunos apresentam dificuldades, pois são mais lentos. Podemos concluir que muitos fatores favorecem o bom desenvolvimento dos alunos: o tamanho das turmas, a vida comunitária, o acompanhamento e interesse da equipe da escola, que conhece bem todas as crianças e adolescentes, o sistema de educação familiar e a organização e disciplina de um modo geral.

Palavras-chave: criança Terena; escola; aprendizagem; sociocultural.

Apoio: UCDB/CNPq/FUNDECT

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PERCEPÇÃO DE RISCO: A VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA SOBRE A AIDS

Dalila Castelliano de Vasconcelos (Acadêmica do Curso de Psicologia), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: dalila_bal@hotmail.com, angelacoelho@ucdb.br

A AIDS é atualmente uma pandemia que apresenta características regionais e reflete as variáveis psicossocioculturais da população. A complexidade de se trabalhar com a prevenção ao HIV/AIDS ocorre devido ao seu caráter dinâmico e às diversas variáveis que a influenciam. Considerando isso e que uma atitude positiva frente ao HIV/AIDS vai além da questão da informação, é que a presente pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar os conhecimentos, as atitudes e a percepção de risco frente ao HIV/AIDS dos acadêmicos do Curso de Psicologia. Fez-se uso de um questionário estruturado dividido em quatro áreas: conhecimentos sobre identidade do HIV, meios de transmissão do HIV, formas de prevenção, atitudes e percepção de risco frente a AIDS, além dos dados sociodemográficos dos participantes. Os estudantes apresentaram um bom conhecimento em relação às formas de transmissão do HIV e as medidas de prevenção ao HIV/AIDS. Porém, alguns dados causam preocupação. Apenas 11,21% dos participantes consideraram como verdadeira a afirmação: “no ambiente de instituições de saúde, deve-se considerar todos os paciente como potencialmente portadores do HIV”, e apenas 3,45% dos estudantes responderam ter treinamento profissional necessário para prestar atendimento a uma pessoa com AIDS. Aproximadamente 70,26% dos participantes apresentaram dúvidas em relação à afirmação de que as instituições governamentais não estão informando tudo o que sabem sobre a AIDS. Esses dados apontam a falta de preparação dos futuros profissionais de saúde para orientar a população atendida e o risco à exposição ao HIV. Assim, faz-se necessário que o assunto seja tratado como conteúdo transversal durante a formação acadêmica. Os resultados da pesquisa revelam ainda que as campanhas de prevenção devam transmitir as informações de forma clara, evitando que as lacunas no conhecimento e as crenças falsas em relação ao HIV e a AIDS permitam que o preconceito e o comportamento de risco ganhem espaço, aumentando tanto a vulnerabilidade individual quanto social.

Palavras-chave: AIDS; vulnerabilidade; psicologia.

Apoio: CNPq/UCDB

CONVIVENDO COM HIV/AIDS: CONHECIMENTOS, ATITUDES E PERCEPÇÃO DE RISCO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Paline Foscatches Pavei (Acadêmica do Curso de Psicologia), Angela Elizabeth Lapa Coêlho (Orientadora). E-mail: paline@acad.ucdb.br, angelacoelho@ucdb.br

O objetivo desta pesquisa foi analisar os conhecimentos, atitudes e percepção de risco dos alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Católica Dom Bosco. Para isso, foi utilizado um questionário estruturado contendo questões referentes aos meios de transmissão, formas de prevenção, identidade do HIV e percepção de risco. Participaram da pesquisa 84 alunos do 3º e 5º semestres, com idade média de 22,5 anos e predominantemente do sexo feminino (88%). Os dados da pesquisa apontam para um bom nível de conhecimento, porém os resultados também revelam dúvidas em algumas questões. Quanto à identidade do HIV, aproximadamente 21% dos alunos desconheciam as Medidas de Prevenção Universal que considera todas as pessoas como potencialmente portadoras do HIV em instituições de saúde. Esse dado gera preocupação, tendo em vista que a prática dessas medidas está intrinsecamente relacionada à proteção do profissional do seu ambiente de trabalho na área da saúde. Quanto às formas de prevenção e transmissão, verificou-se que ainda há aqueles que desconhecem o grau de eficácia do uso de camisinhas ou não a consideram como uma medida de prevenção. Vale a pena ressaltar que a grande maioria (98%) tem conhecimento que a transfusão sanguínea com sangue contaminado não é um meio de transmissão efetiva. Ao analisar os dados referentes à percepção de risco e as respostas dos acadêmicos em relação à atitude frente a AIDS e aos seus portadores, 58% revelaram não ter capacitação profissional necessária para prestar atendimento aos portadores do HIV/AIDS. Falar dos meios de transmissão, formas de prevenção, assim como a percepção de risco, envolve uma série de fatores, entre eles os culturais que mediam a circulação dos conhecimentos e as atitudes. É importante considerarmos na capacitação e sensibilização dos profissionais, não só a informação específica, mas também como essa informação será transformada pelas atitudes, as crenças e os valores dos mesmos. A capacitação dos profissionais que atuarão na área saúde deverá pressupor que eles terão que estar preparados para lidar com diversas situações e suas variáveis, buscando sempre maximizar as oportunidades para promoção e prevenção, considerando uma visão ampliada de saúde.

Palavras-chave: AIDS; conhecimentos; atitudes; percepção de risco.

Apoio: UCDB

DESNUTRIÇÃO INDÍGENA: AS DIFERENTES VERSÕES PUBLICADAS EM JORNAIS DE CAMPO GRANDE-MS

Luciana da Silva de Araújo (Acadêmica do Curso de Psicologia), Sonia Grubits (Orientadora). E-mail: luaraujopsico@hotmail.com, sgrubits@uol.com.br

Trata-se de uma pesquisa realizada sobre Desnutrição Indígena a partir de notícias publicadas em cinco jornais de Campo Grande-MS, a saber: Correio do Estado, Diário do Pantanal, Folha do Povo, O Estado de Mato Grosso do Sul e Primeira Hora. Esses jornais abrangem tanto a categoria de classe média (jornal Correio do Estado) quanto à categoria popular (jornal Primeira Hora), tendo como objetivo analisar as diferentes versões que foram publicadas sobre a temática Desnutrição Indígena, levando em consideração as imagens e repertórios que foram utilizados nestas publicações. De acordo com os dados quantitativos, podemos observar que o assunto Desnutrição (n=354) ocupa o terceiro lugar na frequência de notícias publicadas, perdendo apenas para Serviço de Saúde/Hospital (n=617) e Prevenção/Promoção (n=419). As notícias sobre Desnutrição Indígena perfazem um total de 251 publicações com aproximadamente 71% das matérias sobre Desnutrição. O jornal Correio do Estado tem o maior número de publicações, com 105 notícias, sendo 46 com o uso de ilustrações e 23 notícias de primeira página. Foram levantados os dados específicos de cada jornal buscando a visibilidade no eixo saúde. As questões sociais, políticas e econômicas se sobressaíram no jornal Correio de Estado, enquanto o jornal Primeira Hora, considerado popular, apresentou em suas matérias a miséria que esta população enfrenta. Ao observar as imagens de chamada de capa, usado como quesito seletivo para a análise, observou-se a banalização da saúde ou o sentido que se tem dado a esta, como apenas ausência de doença. As especificidades da única área que praticamente foi citada, ou seja, a Guarani/Kaiowá de Dourados, não foram comentadas, assim como os suicídios e problemas de outras etnias. Refletindo sobre os dados apresentados na seleção das notícias, entendemos que problemas complexos como a questão indígena no Brasil e em Mato Grosso do Sul recebem um tratamento de acordo com o momento social e político, em detrimento de uma análise mais ampla dos aspectos culturais, ambientais e mesmo econômicos.

Palavras-chave: mídia; Guarani/Kaiowá; desnutrição infantil.

Apoio: UCDB/CNPq

GÊNERO NA PREVENÇÃO E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: ANÁLISE DE NOTÍCIAS PUBLICADAS EM JORNAIS DE CAMPO GRANDE-MS

Fabrine Oliveira Roman (Acadêmica do Curso de Psicologia), Vera Sonia Mincoff Menegon (Orientadora). E-mail: fabrineor@hotmail.com, veramenegon@ucdb.br

A Psicologia Social da Saúde rompe com formas de compreensão e atuação de modelos mais tradicionais da Psicologia, centrados somente no indivíduo, voltando sua preocupação para a atenção primária em saúde, priorizando a prevenção e a promoção da saúde, estimulando as pessoas a cuidarem da saúde e a formularem práticas e saberes que transformem o contexto em que vivemos. A mídia adquire papel fundamental, pois faz parte de nosso cotidiano, podendo circular notícias que enfoquem possibilidades de prevenção de doenças e promoção da saúde, disponibilizando repertórios para que as pessoas produzam sentidos sobre as coisas que as rodeiam e sobre as escolhas que fazem em seu cotidiano, incluindo o cuidado com a saúde e relações de gênero (os sentidos de ser homem e ser mulher). O objetivo desta pesquisa foi de analisar notícias que abordam a prevenção de doenças e a promoção da saúde, publicadas no jornal Correio do Estado, de janeiro a dezembro de 2005. Para tanto, enfocou-se a visibilidade, o uso de práticas discursivas e imagens e o endereçamento dessas notícias, buscando também compreender de que forma as questões de gênero são tratadas nas notícias. A metodologia caracterizou-se por duas etapas. Na primeira realizou-se a análise quantitativa da visibilidade das notícias sobre prevenção e promoção, considerando a frequência de publicações, das chamadas de capa e capa de caderno e do uso de ilustrações (fotos, figuras, gráficos e outras). Registrou-se, também, o endereçamento da notícia: para mulheres, homens ou para ambos. De 258 notícias publicadas sobre prevenção/promoção, foi selecionada uma amostra de 84 notícias (com ilustração, chamadas de primeira página e de capa de caderno). Na segunda etapa, foram analisadas as notícias selecionadas, relacionando as temáticas, os repertórios interpretativos, os atores sociais (a quem estava endereçada a notícia), as imagens utilizadas, buscando entender como apareciam as relações de gênero. Dentre as temáticas publicadas na perspectiva de prevenção e promoção destacam-se: DST/Aids, câncer de mama, obesidade, dieta, drogas. A maioria dessas notícias é endereçada ao público feminino, seja de forma direta, como no caso do câncer de mama, seja de forma indireta, como ocorre com notícias de prevenção de doenças e dieta. Essa é uma questão de relação de gênero, em que se reafirma o sentido cultural de que a mulher é mais sensível e mais cuidadosa com a saúde dela e do outro, enquanto o homem é um ser viril e que não adoecer.

Palavras-chave: mídia impressa; Psicologia Social da Saúde; prevenção e promoção da saúde.

Apoio: CNPq/UCDB

IDENTIDADE FEMININA TERENA

*Rafaela Schaedler (Acadêmica do Curso de Psicologia), Sonia Grubits (Orientadora).
E-mail: rafaschaedler@yahoo.com.br; sgrubits@uol.com.br*

O presente trabalho tem como objeto investigar a Identidade Feminina Terena das mulheres residentes na aldeia Córrego do Meio, localizada nas proximidades de Sidrolândia-MS – Brasil, procurando analisar o quanto o papel da mulher contribui para a manutenção das características socioculturais deste grupo indígena. Trabalhamos com três famílias indígenas em uma pesquisa qualitativa, na qual foram utilizadas abordagens etnográfica e sócio-histórica, além de observação participante, entrevistas abertas com as mulheres das referidas famílias e fotografias. É visível o fenômeno de que a cada dia os índios da aldeia Córrego do Meio vêm sofrendo influências tanto sociais quanto econômicas da sociedade nacional envolvente, devido à ocorrência de um maior contato entre estes, o que torna evidente neste povo a perda de seus padrões e antigo modelo de vida. Os resultados apontam para um comprometimento da cultura Terena, a qual vem sofrendo grandes prejuízos não só pelo contato com a sociedade nacional envolvente, mas pelo fato das famílias, em destaque as mulheres, as quais geralmente são vistas como guardiãs da cultura de seu povo, em não manterem sua identidade nem transmitirem sua cultura.

Palavras-chave: identidade; mulheres Terena; sociocultural.

Apoio: UCDB/CNPq/FUNDECT

MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO, FANTASIA E CORPO: CONSIDERAÇÕES SOBRE SUAS RELAÇÕES NO CONTEXTO FAMILIAR

Mirianne de Souza Costa (Acadêmica do Curso de Psicologia), Regina Célia Ciriano Calil (Orientadora), E-mail: carpediempax@hotmail.com recalil@terra.com.br

O presente trabalho procurou realizar um estudo teórico-crítico, tendo como objetivo discutir as relações estabelecidas entre a memória, a imaginação e a fantasia, dentro do desenvolvimento das crianças pequenas, levando em conta o contexto familiar em que estão inseridas e a influência desse meio na formação de sua subjetividade. Refere-se a um estudo de Iniciação Científica, desenvolvido na Universidade Católica Dom Bosco, na área das Ciências Humanas, estando inserido em um projeto de pesquisa maior, ligado ao Mestrado em Psicologia, que visa a compreensão da técnica de orientação psicológica de base psicodinâmica, utilizando alguns aportes psicanalíticos, oferecida a pais de crianças de zero a cinco anos, na Clínica-Escola de Psicologia dessa instituição de ensino superior. A busca por esclarecer a função da fantasia, memória e imaginação criativa dentro da formação subjetiva conduz ao papel da organização interna dos bebês a partir do caos com o qual a psique se depara durante os primeiros anos de vida. A partir dos conhecimentos da psicanálise sabe-se que o ego é, antes de tudo, corporal. Com base nesta função egóica, a organização psíquica da memória, da imaginação e da fantasia firma-se como constitutiva da base do pensar. As fantasias dentro das relações da criança pequena com seus cuidadores constituem uma manifestação primitiva da subjetividade, construindo, junto de um registro e expressão corporal, memórias que perduram durante toda a vida. Neste interim, a imaginação criativa possibilita que o indivíduo produza suas formas peculiares de organização interna e relações entre suas memórias e fantasias próprias. Ao levantar e discutir criticamente esses pontos teóricos, utilizando alguns autores significativos, dentro dessa abordagem e campo de estudo, esse plano de pesquisa possibilitou o aprofundamento dos conhecimentos concernentes ao tema, visando a preparação para a continuidade e aprimoramento nos estudos que já haviam sido feitos no projeto de pesquisa citado, trazendo contribuições e discussões críticas que poderão auxiliar um maior planejamento em novas fases da pesquisa.

Palavras-chave: subjetividade; fantasia; memória; relações primitivas.

Apoio: UCDB

O QUE AS CRIANÇAS TERENA DESENHAM?

Andressa Ferreira Guimarães (Acadêmica do Curso de Psicologia), Sonia Grubits (Orientadora). E-mail: deda_fg@hotmail.com, mestradopsic@ucdb.br

O presente trabalho tem como objetivo analisar desenhos infantis Terena, identificando semelhanças e diferenças em relação às crianças não índias. Por meio de entrevistas, observações participantes e aplicação de desenhos pode-se observar que não só os desenhos como também as brincadeiras, sofrem influência da sociedade nacional. Os estudos sobre o desenho, de um modo geral, favorecem investigações sobre o desenvolvimento infantil no que se refere à inteligência, à cognição, à motricidade e à afetividade, além da identificação de aspectos sociais e culturais do meio ambiente das crianças. Os participantes desta pesquisa foram crianças de uma turma com faixa etária entre 7 e 9 anos, no período vespertino, moradoras da aldeia Córrego do Meio. Os resultados apontam que a cultura e as tradições vêm se perdendo rapidamente. A facilidade de contato com a cidade e a dificuldade das famílias em assumirem o papel de transmissores da cultura e identidade de seu povo promovem uma gradual descaracterização cultural dos Terena de Córrego do Meio. Provavelmente, estes são alguns dos fatores que levam as crianças Terena de Córrego do Meio a desenharem motivos e formas muito semelhante aos das crianças não índias.

Palavras-chave: Terena; crianças; desenho.

Apoio: UCDB

RELAÇÕES DE GÊNERO E HOMICÍDIO: REPERTÓRIOS LINGÜÍSTICOS E IMAGENS NO JORNAL PRIMEIRA HORA DE CAMPO GRANDE-MS

Gracielli Nucci de Lima (*Acadêmica do Curso de Psicologia*), Vera Sonia Mincoff Menegon (*Orientadora*). E-mail: graciellinucci@yahoo.com.br, veramenegon@ucdb.br

A mídia é o conjunto dos meios de comunicação de massa que possui papel importante no processo de produção de sentidos e constituição de subjetividades. Diante disso, a Psicologia Social da Saúde valoriza a mídia como importante fonte de pesquisa, vez que faz parte de nossas relações e, de alguma forma, interagimos com suas práticas discursivas, com seus repertórios e imagens dando sentidos as nossas vidas diárias. Assim, analisamos notícias sobre homicídio, no jornal Primeira Hora, no período de janeiro a dezembro de 2005, com um recorte de gênero, tendo como foco de análise os repertórios lingüísticos e as imagens utilizadas nos títulos e textos. A análise foi desenvolvida em duas fases. Na primeira, buscamos a visibilidade das notícias sobre homicídio, considerando a frequência do número de notícias, de chamada de primeira página e ilustrações. Na segunda fase, realizamos uma análise qualitativa *multimodal* (repertórios e ilustrações), buscando entender as marcas do jornalismo popular. Os resultados apontam que, das 652 notícias sobre homicídio, 138 foram de primeira página, 438 com ilustrações e 68 de primeira página com ilustração. Dentre as 652 notícias, 504 envolvem pessoas do sexo masculino, 69 de ambos os sexos, 60 do sexo feminino e em 19 notícias não havia especificação de sexo. Assim, homens aparecem em maior número nas notícias sobre homicídios, se comparadas às notícias que envolvem mulheres. Na segunda fase, analisamos os repertórios e imagens de uma amostra de 107 notícias sobre homicídio, extraídas de um total de 652, sendo 16 notícias sobre o sexo masculino e 91 do sexo feminino, todas com chamadas de primeira página e com ilustração. Os resultados apontam que esse jornal utiliza repertórios que exacerbam ainda mais o trágico da violência noticiada, como é o caso de gírias, expressões que contrapõem humor e horror, aumentativos e figuras de linguagem como a hipérbole. Os repertórios usados para noticiar homicídios que envolvem mulheres são menos sensacionalistas: "Idosa morre baleada em assalto". No caso de homens, os repertórios primam mais pela desqualificação: "Desocupado morto com cinco tiros". As fotos usadas contribuem para a naturalização e banalização da violência, pois as imagens são repletas de sangue e de corpos mutilados. Além disso, fotos de garotas sumariamente vestidas são estrategicamente colocadas ao lado de reportagens sobre homicídio contribuindo para a banalização da violência no cotidiano das classes populares.

Palavras-chave: mídia; Psicologia Social da Saúde; homicídio; gênero.

Apoio: UCDB

SAÚDE REPRODUTIVA E ANTICONCEPTIVOS DE EMERGÊNCIA: UMA ANÁLISE MULTIMODAL DE NOTÍCIAS PUBLICADAS EM JORNALS DE CAMPO GRANDE

Juliana Boldrine Abrita (Acadêmica do Curso de Psicologia), Vera Sonia Mincoff Menegon (Orientadora). E-mail: Juliana_abrita@yahoo.com.br, mincoff@uol.com.br

Enfocando o tema saúde reprodutiva e tomando como base notícias publicadas em cinco jornais diários de Campo Grande-MS, de janeiro a dezembro de 2005, este artigo apresenta os resultados da análise do debate sobre a distribuição gratuita, pelo Sistema Único de Saúde, de anticonceptivos de emergência, também conhecido como pílula do dia seguinte. A pesquisa foi orientada pela abordagem sobre práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano, tendo como material de análise as notícias coletadas por meio de *clipping* e informações obtidas em consultas ao banco de dados ACCESS, construído para o projeto maior "Saúde como notícia: práticas discursivas e produção de sentidos em jornais de Campo Grande-MS". A análise foi realizada em duas etapas: na primeira buscou-se a visibilidade das notícias sobre esses anticonceptivos; na segunda, o foco de análise foram os participantes do debate, seus argumentos e repertórios. Das 26 notícias analisadas, apenas três apresentavam chamada de capa, o que mostra a pouca visibilidade dada ao tema na mídia impressa analisada. Os jornais deram voz a 34 atores sociais, dos quais 21 se posicionaram favoráveis à venda e à distribuição gratuita da pílula do dia seguinte, oito foram contrários e cinco não possuíam uma opinião formada ou eram indiferentes ao debate. Dentre essas pessoas, as mais destacadas pela mídia foram: religiosos, políticos, representantes de órgãos públicos, profissionais da saúde, de associações médicas, de organizações não-governamentais e de profissões variadas. Observou-se a ausência de mulheres entre os representantes de políticos e de religiosos, segmentos esses cujas vozes tiveram maior destaque na mídia. As pessoas que se posicionam contrárias à venda e distribuição da anticoncepção de emergência, de maneira geral, argumentam ser este um método microabortivo, e que a distribuição gratuita da pílula fará com que a população se acomode com relação ao uso de anticonceptivos regulares e de métodos de barreira, podendo aumentar os índices de DSTs e HIV. Por outro lado, as pessoas que se posicionam a favor da venda e distribuição gratuita do anticonceptivo de emergência, afirmam que não cabe ao Estado nem às igrejas decidirem sobre assuntos de foro íntimo das mulheres. Refutam o argumento de que a pílula seja abortiva, esclarecendo que ela apenas impede a formação do embrião. No embate entre argumentos favoráveis e contrários, percebeu-se que o debate, na verdade, traz à tona a *criminalização* ou *descriminalização* do aborto, problemática essa cujo debate mais amplo com a sociedade vem sendo protelado no Brasil.

Palavras-chave: Psicologia Social da Saúde; anticonceptivo de emergência; mídia impressa; produção de sentidos.

Apoio: CNPq/UCDB

A FORMAÇÃO DOCENTE E A CAPACITAÇÃO DOCENTE PROMOVIDA POR ÓRGÃOS EXTERNOS À ESCOLA: O CASO DE UMA ESCOLA BEM SUCEDIDA DA REDE MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE-MS

Rosângela Garcia do Nascimento (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Leny Rodrigues Martins Teixeira (Orientadora). E-mail: rosangelafrison@hotmail.com, leny@ucdb.br

O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa “A gestão pedagógica do ensino e aprendizagem na sala de aula: continuidades e rupturas”, tendo como objetivos, investigar, identificar e analisar as ações de capacitação continuada realizadas pelos professores das escolas municipais, sob a responsabilidade da Secretária Municipal de Ensino de Campo Grande-MS, modelo implementado na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS em 2005, bem como analisar como se dá a articulação entre estas capacitações coordenadas pela Secretária Municipal de Ensino de Campo Grande-MS, e o trabalho desenvolvido na escola. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi desenvolvida por meio de análise documental e dados coletados por entrevistas semi-estruturadas, envolvendo uma gestora de uma escola selecionada, a chefe do CEFOR e uma das capacitadoras do Projeto de Formação Continuada, da Secretaria Municipal de Educação. A análise documental indicou que o programa de capacitação de formação continuada, pretende oportunizar aos professores condições de estudos, de forma presencial e virtual. A proposta desta capacitação é formar professor alfabetizador reflexivo, ampliando a possibilidade de êxito do alfabetizando com vista à reconstrução de saberes, transformar o professor no reconstrutor de sua prática, para as séries iniciais do ensino fundamental. A análise dos dados indica que a preocupação em promover a leitura e escrita do professor, como forma de capacitá-lo, embora fundamental, não garante necessariamente mudanças na prática. Nesse sentido, a continuação do trabalho na escola, por meio de grupos de estudo e oficinas parece ser um complemento fundamental para a mudança da prática do professor.

Palavras-chave: formação continuada; práticas docentes; educação de qualidade.

Apoio: UCDB

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SOBRE UM ESTUDO COM CRIANÇAS INDÍGENAS GUARANI/KAIOWÁ

Mozana Raquel José Moises (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Adir Casaro Nascimento (Orientadora). E-mail: mozanaraquel@yahoo.com.br, adir@ucdb.br

O Estado de Mato Grosso do Sul apresenta o segundo maior contingente populacional indígena, com aproximadamente 63 mil índios, sendo 28.730 crianças entre a faixa etária de 0 a 14 anos. O trabalho em questão faz parte da pesquisa “A cosmovisão e as representações das crianças kaiowá e guarani: o antes e o depois da escolarização”, que tem como objetivo captar as representações de crianças de 5 a 6 anos (que não frequentam a escola) manifestadas por meio de desenhos, fotografias e filmagem por elas realizadas. Considerando uma grande ausência das crianças indígenas em estudos e reflexões no âmbito da educação escolar no Brasil e com a intenção de colaborar com a efetivação da escola indígena específica e diferenciada, o estudo concentra-se em um dos grandes eixos epistemológicos legitimados pela Constituição Federal/1988 e garantidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96: o uso dos processos próprios de aprendizagem nas atividades pedagógicas organizadas pela escola em Terras Indígenas Guarani e Kaiowá. As primeiras impressões sobre um estudo com crianças indígenas guarani/kaiowá caracteriza também uma primeira sistematização das reflexões que temos feito em torno da temática. Esse exercício traz como indícios os desafios, principalmente metodológicos, que a pesquisa nos proporcionará. Há que se destacar a questão central desta pesquisa que é a construção de conceitos, de concepções de mundo e que se sustentam nos chamados “processos próprios de aprendizagem” uma das categorias que caracterizam a educação escolar diferenciada e específica, garantida por lei aos povos indígenas, e que tem sido muito pouco presente no debate acadêmico o que se constitui, ainda, uma lacuna nos programas de formação de professores indígenas no Brasil. Por encontrar-se na fase inicial da pesquisa o texto, em forma de ensaio, apresenta de forma breve uma contextualização do povo Guarani e Kaiowá do estado e as primeiras considerações do estudo sobre a criança indígena de forma geral e da criança Guarani e Kaiowá, de forma particular, o que justifica a ausência de considerações preliminares como fechamento do texto.

Palavras-chave: cosmovisão; criança indígena; criança indígena Guarani e Kaiowá.

Apoio: UCDB

ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE PERMANÊNCIA PARA ALUNOS COTISTAS NEGROS NA UEMS

*Cleide Koakura Faria (Acadêmica do Curso de Direito), Mariluce Bittar (Orientadora).
E-mail: cleide.koakura@yahoo.com.br, bittar@ucdb.br*

Neste estudo são apresentadas análises sobre as estratégias institucionais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, para a garantia e a permanência de alunos cotistas negros nos cursos de graduação. Este artigo é resultado de pesquisa vinculada ao Projeto Interinstitucional intitulado “Projeto de Cotas para Negros na Educação Superior: estratégia de acesso e permanência?”, e apoiado financeiramente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, pela Fundação de Apoio à Pesquisa de Mato Grosso do Sul – FUNDECT e Universidade Católica Dom Bosco – UCDB. O Projeto está sendo desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Políticas de Educação Superior – GEPPES, vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da UCDB. Para atingir o objetivo foram realizadas entrevistas com coordenadores dos cursos de Direito e Enfermagem da UEMS, bem como com o pró-reitor acadêmico. As ações afirmativas e, especialmente, as cotas para negros na educação superior constituem-se em políticas compensatórias que procuram enfrentar séculos de discriminação racial na educação, principalmente na educação superior, na qual se observa número exíguo de negros matriculados. Os dados evidenciaram que a UEMS tem desenvolvido várias estratégias para garantir a permanência dos alunos cotistas negros em seus cursos, por meio de bolsas de monitoria, de iniciação científica, além de sensibilizar a comunidade acadêmica, especialmente os professores, para colaborar nesse processo. De acordo com os entrevistados, a maior dificuldade desses alunos refere-se ao fator econômico e não a questões de ensino-aprendizagem. Conclui-se que a implantação da política de cotas deve ser acompanhada de ações efetivas por parte da universidade para que os alunos negros efetivamente concluam seus cursos.

Palavras-chave: política de educação superior; política de cotas; ações afirmativas.

Apoio: UCDB/FUNDECT/CNPq

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: POLÍTICAS IMPLEMENTADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Gislaine N. Gomes (Acadêmica do Curso de História), Margarita V. Rodríguez (Orientadora). E-mail: gislaineng@yahoo.com.br, poroyan@uol.com.br

Este artigo apresenta resultados parciais da pesquisa integrada ao projeto denominado Formação de Professores do Estado de Mato Grosso do Sul: uma análise histórica-política, contribuições para o debate (1980-2005), iniciado em agosto de 2006 pelo Grupo de Pesquisa Políticas de Formação de Professores, da Universidade Católica Dom Bosco-UCDB. Este estudo tende a questionar a relação da necessidade de aperfeiçoamento do trabalho docente e as políticas públicas de formação continuada de professores no estado de Mato Grosso do Sul. Tem como objetivo analisar as ações implementadas pelo Estado, nos anos de 2000 a 2005, verificando se estas atendem as necessidades de aperfeiçoamento docente dentro do ensino fundamental. Como procedimentos metodológicos, utilizou-se de um enfoque histórico crítico das fontes documentais, tais como relatórios da Secretaria de Educação-MS e de instituições que desenvolveram programas de formação continuada de professores, quadros e resumo de ações desenvolvidas por núcleos de tecnologias educacionais, resumo de projetos políticos pedagógicos da Secretaria Estadual de Educação, caderno de resumos de ações desenvolvidas (marketing do governo). O trabalho de investigação teve fundamentação teórica nos trabalhos de autores que pesquisam a temática tais como Barroso, Freitas, Paro, Pimenta, Vieira e Dourado. A pesquisa demonstrou que o estado desenvolveu várias capacitações para profissionais da educação, porém estas ainda não atendem a toda a demanda do corpo docente estadual, além de não estarem contemplando todas as áreas do conhecimento apreendidas no processo do ensino fundamental. Percebe-se que enfatizam basicamente Língua Portuguesa, deixando as outras áreas secundarizadas. Conclui-se que o estado necessita aumentar o número de ações de capacitação do profissional docente e melhor distribuí-las, para que não ocorra a concentração de ações formadoras em uma área de conhecimento, em detrimento de outras. Também é fundamental que se leve em conta a opinião dos professores, que podem contribuir no apontamento dos pontos que necessitam de melhoria em seu trabalho, a fim de que estas contribuam para melhoria educacional do estado e país.

Palavras-chave: Formação Continuada; Políticas Educacionais; Ensino Fundamental.

Apoio: CNPq/UCDB

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES REALIZADA NA ESCOLA: UM CAMINHO PARA A MELHORIA DO ENSINO

Lucimara Corrêa da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Josefa Aparecida Gonçalves (Orientadora). E-mail: lu_mara_silva@yahoo.com.br, j.a.grigoli@ucdb.br

Esta comunicação está vinculada ao projeto "A capacitação em serviço promovida pela escola: o caso de uma escola bem sucedida da Rede Municipal de Campo Grande" e tem como objetivo analisar a capacitação continuada dos professores bem como os seus resultados quando essa capacitação é decidida e realizada pela escola. Estudos sobre essa questão têm enfatizado a validade de que se promova a Escola como uma organização aprendente, incentivando o desenvolvimento da autonomia para decidir a modalidade de capacitação a partir das necessidades identificadas pelos próprios professores. É nessa perspectiva que se desenvolveu a presente investigação, visando a identificar quais são e como é que se constroem os saberes dos gestores escolares comprometidos com uma escola que busque promover um ensino de qualidade, instrumento necessário à participação democrática e à construção da cidadania. Foi realizada uma entrevista com a supervisora pedagógica abordando os seguintes aspectos: (a) Relacionados com a capacitação dos professores realizada pela escola; (b) A escola como um espaço de aprendizagem; (c) Gestão da escola, aspectos que facilitam a formação do docente; (d) A relação da direção com o corpo docente, contribuições para a formação continuada. A entrevista foi transcrita e seu conteúdo analisado. Os resultados evidenciam que a capacitação realizada dentro da escola se caracteriza pelos seguintes princípios: (a) Valorização do trabalho coletivo; (b) Estimulo da capacitação dos professores, tanto pela escola quanto as realizadas pela SEMED; (d) Utilização de metodologias de ensino diversificadas; (e) Envolvimento da equipe pedagógica com o corpo docente. Todos esses fatores contribuem para que a escola promova um ensino de qualidade.

Palavras-chave: formação continuada; escola aprendente; ensino de qualidade.

Apoio: UCDB

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS ESCOLARES NO SUL DO ESTADO DE MATO GROSSO COMO EXPRESSÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA

Charlene Almeida Petri (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Regina Tereza Cestari de Oliveira (Orientadora). E-mail: sharpetri@yahoo.com.br reginacestari@hotmail.com

Esta pesquisa está vinculada ao Projeto Integrado “As Reformas Educacionais Brasileiras e a Organização das Instituições: Escola Normal e Grupos Escolares no Sul do Estado de Mato Grosso” e tem como objetivo investigar o processo histórico de criação e implantação dos Grupos Escolares em Campo Grande, Sul do Estado de Mato Grosso, no período compreendido entre 1920 e 1950. A investigação fundamenta-se, basicamente, em fontes documentais: Decretos, Regulamentos, mensagens presidenciais à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, relatórios de inspetores, levantados em arquivos públicos e particulares, além de jornais. Os resultados da pesquisa mostraram que os Grupos Escolares foram criados em Mato Grosso, no governo de Pedro Celestino Corrêa da Costa, pela Reforma de Instrução Pública de 13 de maio de 1910, como condição para a modernização da escola pública, responsável pela formação do cidadão republicano. O Executivo autorizou a criação do primeiro Grupo Escolar em Campo Grande, por meio da Resolução n. 616, de 17 de julho de 1912, porém o mesmo só foi instalado em 13 de junho de 1922, após ter sido autorizado pela Resolução n. 866, de 3 de junho de 1922. O Grupo Escolar “Joaquim Murtinho” foi inaugurado no contexto de modernização e urbanização da cidade e transformado em Escola Modelo. Funcionou, inicialmente, em situações difíceis tanto quanto às instalações físicas (prédio e mobiliário) quanto aos materiais didáticos básicos. As dificuldades acentuaram-se com a instalação da Escola Normal e Curso Complementar, no mesmo prédio, em 21 de abril de 1930, e conseqüente aumento da demanda escolar. Essas condições não correspondiam ao modelo de ensino adotado que necessitava de recursos financeiros para construção e manutenção dos prédios adequados, conhecidos como “Palácios da instrução”, segundo determinadas características (estrutura, forma, ventilação). Em síntese, a implantação dos Grupos Escolares em Campo Grande, no sul do estado de Mato Grosso, acompanhou o desenvolvimento urbano e aumento populacional, sendo, no entanto, lenta, no sentido de promover o acesso a um número maior de pessoas em idade escolar.

Palavras-chave: Política Pública Educacional; Instituições Escolares; Grupos Escolares.

Apoio: UCDB/CNPq

O USO DAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E A LINGUAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: MODALIDADE A DISTÂNCIA

Aline de Souza Nogueira (Acadêmica do Curso de Letras), Arlinda Cantero Dorsa (Orientadora). E-mail: aline_eu7@hotmail.com; acdorsa@uol.com.br

Grupo de Pesquisa e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância da UCDB – GETED.

Este artigo pretende analisar a linguagem no uso das ferramentas de informação e comunicação baseada nos dados referentes a um curso de Graduação de Administração Pública e Ciências Contábeis oferecidos a partir do segundo semestre de 2006 em uma universidade privada confessional. O artigo parte das reflexões sobre a mudança do processo comunicacional, analisa o uso de diferentes linguagens na construção de conhecimento, assim como a importância da linguagem dialógica e da interatividade necessária para o efetivo processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: linguagem; ferramentas de comunicação; EAD; interação.

Apoio: UCDB

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO, NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, APÓS A LDB N. 9394/ 1996

Kelly Maria Feitosa Nogueira (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Margarita Victoria Rodríguez (Orientadora). E-mail: kellyfeitosanogueira@hotmail.com, poroyan@uol.br

Este artigo tem por objetivo apresentar resultados parciais da pesquisa sobre Formação de Professores para o ensino médio do Estado de Mato Grosso do Sul, que está integrado a um projeto maior denominado Formação de Professores do Estado de Mato Grosso do Sul: uma análise histórica-política, contribuições para o debate (1980-2005), iniciado em agosto de 2006 pelo Grupo de Pesquisa Políticas de Formação de Professores da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Esta pesquisa se objetiva fundamentalmente na análise das políticas públicas de formação continuada de professores de ensino médio no Estado de Mato Grosso do Sul, verificando a problemática da Formação de Professores no contexto das políticas implementadas no estado, evidenciando como as mesmas têm influenciado o trabalho docente, ressaltando a importância do processo da capacitação continuada para o enriquecimento profissional do docente. Como procedimento metodológico utilizou-se de um enfoque histórico para coleta e análise das fontes documentais: relatórios disponibilizados pela Secretaria de Educação-MS, assim como pareceres e resoluções do Conselho Pleno de Educação, da Câmara de Educação Básica e da Câmara de Educação Superior. Esta pesquisa também se apoiou em fontes bibliográficas que servem de subsídio para o referencial teórico, como livros de autores que estudam e desenvolvem pesquisas na área da temática da formação de professores tais como: Kullook, Silva, Lima, Scheibe, Severini, Gemaque, entre outros. Apesar de os documentos oficiais fazerem referência à institucionalização de um novo tipo de educação e formação docente, fundamentado na participação e politização dos processos sociais a partir da instalação da Constituinte escolar, os resultados parciais apontam que ainda a formação fica focada em cursos curtos, organizados em torno das áreas: Linguagem e Artes, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias para Matemática, Física, Biologia e Química e Ciências Humanas e suas Tecnologias para História e Geografia,

Palavras-chave: Formação de Professores; Políticas Educacionais; Ensino médio.

Apoio: CNPq/UCDB

RELAÇÕES ENTRE AS REPRESENTAÇÕES DO PROFESSOR SOBRE O USO DA TECNOLOGIA E SUA PRÁTICA

Beatriz Consolini Rodrigues (Acadêmica do Curso de Letras), Jonia Garcia Gomes da Silva (Orientadora). E-mail: beatriz-consolini@hotmail.com, joniagarcia@yahoo.com.br

Com o objetivo de compreender a relação entre a linguagem em suas diferentes estruturas frásicas utilizadas nas representações do professor sobre o uso da tecnologia no contexto educacional, optou-se pelo estudo de caso exploratório-descritivo. Para a coleta de dados foram elaborados questionários norteadores das entrevistas. Na realização das entrevistas as respostas do professor foram gravadas em fita cassete, para posteriormente serem transcritas e analisadas. A grade de referência para o estudo foi organizada a partir do pensamento de alguns autores como: Saussure, Moscovici, Schon, Zeichner, entre outros. Na análise foi observado, nas suas estruturas frásicas, um posicionamento de medo, de rejeição, de desinteresse referentes ao uso da tecnologia em sua prática docente. Observemos a sua fala: “Não domino e vou ser franco com você não gosto de computador”, “Eu não uso e prefiro recortar papel e fazer montagem do que mexe no computador”, “É, eu não domino o computador pelo seguinte, eu fiz acho que já três cursos de computação e nesses três cursos os meus orientadores parece que não dominava também a computação e por essa razão comecei a ter aversão”, “Não tenho domínio, a noção que tenho disso aí é muito pouco é o básico, a impaciência que eu tenho é às vezes com a demora se vai mexe em alguma coisa lá demora demais e eu não tenho paciência pra fica esperando certo”, “Não me sinto inferior em relação aos outros ao mexe com o computador essa inferioridade que eu me refiro e de não, assim, é ter tanta paciência pra mexe com a coisa complica. Incapacidade todo mundo tem, depende da forma como você pega e começa a mexe com o computador e talvez essa dificuldade que eu tenha seja grande, porque eu não tenho computador em casa”. Todas as afirmativas do professor nos levam a refletir que a construção da prática docente não é um processo que começa do nada, os docentes possuem uma formação e uma experiência durante a qual adquiriram crenças, teorias pedagógicas e esquemas de trabalho. O modelo de ensino no qual o professor Braga se sente seguro está fundamentado na relação professor e aluno. Não privilegia uma relação firmada nos caminhos e possibilidades encontradas no contato dos sujeitos escolares com as tecnologias de informação em que a aprendizagem se realiza em múltiplas situações.

Palavras-chave: tecnologia; prática docente; representações; língua; linguagem.

Apoio: UCDB

ETNOEDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO GÊNERO DE ENSINO E SUA ARTICULAÇÃO COM O ESTILO DE APRENDIZAGEM TERENA

Edineide Bernardo Farias (Acadêmica do Curso de Letras), Denivaldo Campos (Acadêmico do Curso de Psicologia), Izarita Sol da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Marta Regina Brostolin (Orientadora). E-mail: denivaldoterena@bol.com.br; Edineide13@yahoo.com.br; iazritasol@bol.com.br; brosto@ucdb.br

E inquestionável que existem muitas formas de nos comunicar e de viver. O contato com diferentes culturas nos mostra que é imprescindível olhar as diferenças. Mesmo em uma cultura específica e inegável como a dos povos indígenas, a presença da diversidade poderá se manifestar, se abriremos as portas para esse diálogo com o múltiplo, ampliando as possibilidades das pessoas se manifestarem e questionando as condições de aprendizagem padronizadas que negam essa pluralidade. Segundo Fagali (2001), muitos pensadores têm questionado a visão reducionista de homem que a cultura ocidental faz, colocando como única forma legitimada de aprender o pensamento lógico linear, aspecto também enfatizado pelo movimento científico moderno. Nessa ótica e partindo da premissa que a escola e a família são manifestações da projeção da forma pelas quais os adultos concebem a vida e sonham seus desejos, entende-se a aprendizagem como uma forma de discurso compreendida como um conjunto de enunciados e de mensagens que regem o modo como se organiza a sociedade pelo laço social. Por meio da aprendizagem formal oferecida pela escola, apreende-se não somente o conhecimento socialmente valorizado, mas valores e ideais do grupo para poder apropriar-se, dominar e reinterpretar, podendo criativamente dar continuidade a essa transmissão. Quando pensamos na escola indígena, o que temos? Na maioria dos casos não é a escola que reflete os interesses e realidades socioculturais das comunidades, pois muito antes da introdução da escola, instituição social de ensino formal e sistematizado, os povos indígenas já vinham e vêm elaborando sistemas de pensamentos e modos próprios de produzir, armazenar, expressar, transmitir, avaliar e reelaborar seus conhecimentos e suas concepções. Portanto, o presente trabalho visa identificar o gênero de ensino predominante na escola indígena Terena da aldeia Buriti, município de Dois Irmãos do Buriti, Estado de Mato Grosso do Sul, bem como o estilo de ensinagem do professor, analisando a relação entre ensinante e aprendente e as significações do aprender para ambos em busca de uma etnoeducação. A pesquisa apresenta características descritivas e delineamento de estudo de caso e o trabalho de campo se desenvolverá durante o ano letivo de 2007/2008, utilizando como instrumentos para a coleta de dados o questionário, a entrevista sendo este estudo um recorte do Plano de Trabalho inserido no Projeto "A Etnoeducação e sua articulação com o estilo de aprendizagem indígena Terena".

Palavras-chave: etnoeducação; gênero de ensino; estilo de aprendizagem.

Apoio: UCDB

O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DA ALDEIA BURITI

*Genildo Alcântara (Acadêmico do Curso de Letras), Marta Regina Brostolin (Orientadora).
E-mail: genildoterena@hotmail.com; brosto@ucdb.br*

Esse texto tem por objetivo fazer uma breve incursão na vida do povo Terena, sua trajetória no tempo e espaço e a sua luta em busca de novas terras à luz da política indigenista. Visa também investigar o processo de escolarização na Aldeia Buriti por meio de um estudo de caso, utilizando como instrumentos para a coleta de dados a observação direta, a entrevista e questionários aplicados a professores e alunos da Escola Municipal Alexina Rosa Figueiredo. Com base nos resultados ainda parciais, constata-se que o povo Terena vem lutando por uma inserção no cenário político social para que, dessa forma, sua cultura possa ser valorizada e respeitada. Segundo Grupione (2001, p.88) os povos indígenas, tantas vezes discriminados e estigmatizados, objetos de preconceitos e intolerância, hoje vivenciam sinais de um novo tempo e um novo perfil, fato esse que transparece nas falas de professores e alunos da Aldeia Buriti. Muitos desafios ainda precisam ser vencidos, mas há um avanço significativo nesse processo. Atualmente, existe uma maior conscientização e mobilização dos professores e lideranças ao buscar junto às universidades e órgãos públicos, apoio para viabilizar seus projetos, bem como uma demanda de alunos do ensino médio pela educação superior. Destaca-se então, nesse contexto, o comprometimento da comunidade no sentido de acreditarem que é possível a construção de uma escola em que possam usufruir de benefícios relacionados ao conhecimento científico respeitada a sua cultura o seu modo de ser e viver, tendência essa que faz com que os povos indígenas possam pensar em uma educação escolar com novos jeitos idéias e valores baseados na interculturalidade, no respeito e solidariedade.

Palavras-chave: povo Terena; trajetória; escolarização.

Apoio: UCDB

OS DIFERENTES SENTIDOS DO APRENDER NO CONTEXTO CULTURAL TERENA

Denivaldo Campos (Acadêmico do Curso de Psicologia), Edineide Bernardo Farias (Acadêmica do Curso de Letras), Izarita Sol da Silva (Acadêmica do Curso de Pedagogia), Marta Regina Brostolin (Orientadora). E-mail: denivaldoterena@bol.com.br; Edineide13@yahoo.com.br; izaritasol@bol.com.br; brosto@ucdb.br

As perguntas “como aprendemos” e “como conhecemos” continuam questionando paradigmas educativos tradicionais e provocando uma série de mudanças nos enfoques, processos e práticas educativas. Neste sentido, tanto a experiência quanto a investigação mostram que os processos de ensino e aprendizagem constituem um corpo conceitual cada vez mais complexo e interdisciplinar. Para Fernandez (1991) quatro níveis intervêm necessariamente no aprender: organismo, corpo, inteligência e desejo, pois nesse espaço de aprendizagem coincidem um momento histórico-cultural, um organismo, uma etapa genética da inteligência e um sujeito associado a outras tantas teorias de cujo arcabouço se ocupa e preocupa a epistemologia. Aprender, então, é uma ação complexa, que exige desejo e esforço. Perrenoud (2000, p.70) ao analisar o assunto afirma que “[...] salvo para alguns, aprender exige tempo, esforços, emoções dolorosas: angústia do fracasso, frustração por não conseguir aprender, sentimento de chegar aos limites, medo do julgamento de terceiros”. Aprender, portanto, é enfrentar a complexidade e, nesse processo, existe uma tensão intransponível entre o desabrochar do indivíduo e sua integração na sociedade, entre o desejo de igualdade e o respeito pelas diferenças. Portanto, a escola nesta perspectiva, continua tendo o papel importante de transmitir conhecimento e participar da construção do conhecimento do aluno. Atualmente, existe um consenso que a educação deve promover o desenvolvimento integral das pessoas e sobre a aprendizagem de determinados conteúdos da cultura necessários para que elas sejam membros da abordagem sociocultural de referência, pois a transmissão cultural permitirá a sobrevivência individual e coletiva da sociedade em questão. Nessa ótica, esse trabalho centra seu foco no sentido do aprender para a população indígena Terena, especificamente os alunos dos anos finais do nível fundamental e médio, da escola Alexina Rosa Figueiredo, situada na Aldeia Buriti, Município de Dois Irmãos do Buriti, em Mato Grosso do Sul. A pesquisa, um estudo de caso, apresenta ainda resultados parciais, socializando neste trabalho algumas idéias sobre o aprender pela contribuição de teóricos contemporâneos em uma abordagem psicopedagógica e dados de campo coletados pelos acadêmicos indígenas pesquisadores.

Palavras-chave: aprendizagem; contexto cultural; população indígena.

Apoio: UCDB

ÍNDICE

A

Abrita, Juliana Boldrine 91
Aigner, Alex 81
Alcântara, Genildo 102
Anjos, Thiago Balmante dos 65
Anschau, Adrielle Fernandes 19
Araújo, Luciana da Silva de 85
Assis, Reinalda Maria de 40
Azevedo Júnior, Nivaldo Passos de 62
Azevedo, Rafael Ricci de 28

B

Baltha, Arioval Diogo Tolentino de Barros 66
Budke, Henrique Wancura 22, 52

C

Campos, Denivaldo 101, 103
Campos, Elaine Cristina de 46
Cantarelli, Amanda Tamaoki 44
Cavalli, Maciely Cristofoli 47
Corvalan, Luiza 29
Costa, Mirianne de Souza 88
Cruz, Juvenil 79

D

Dutra, Ana Cristina Ventura 42

F

Faria, Cleide Koakura 94

Farias, Edineide Bernardo 101, 103
Farias, Katyuze de Souza 29, 35
Félix, Jovenilda Bezerra 70
Ferreira, Ricardo Sandim 55
Ferreira, Sthephani Campos 11
Flores, Viviane Algemira Helemberger 25
Foscaches, Nataly Guimarães 72
França, José Maria Silva 51
Franco, Daniel Magalhães 23

G

Gama, Simone Moraes da 75
Garcia, Diego Pires Ramos 52
Garcia, Henrique Ferreira 54
Gomes, Gislaine N. 95
Gonçalves, Wesley Nunes 17
Guimarães, Andressa Ferreira 89
Guimarães, Tatiane Antonia Robaldo 71
Gutierrez, Lorena Avelina Rojas 31

H

Hawerroth, Adielma de Souza 24
Hirai, Ester Shiori 81

J

Justi, Jamson 18

L

Lacerda, Leonardo Barros de 67
Lima, Gracielli Nucci de 90
Lima, Wilson Osmar de Faria 54
Luciano, Helena de Almeida 81

M

Machado, Bruno Brandoli 12
Matchua, Daniele Pereira 82
Medeiros Filho, Jaime Loureiro de 63, 64
Moises, Mozana Raquel José 93

N

Nascimento, Cleide Vieira do 34
Nascimento, Rosângela Garcia do 92
Neves, Cristiane Costa 38
Nogueira, Aline de Souza 98
Nogueira, Kelly Maria Feitosa 99

O

Okubo, Brunna Mary 28, 30
Oliveira, Cleiri Paula de Souza 76
Oliveira, Neilza dos Santos Firmino de 74
Oliveira, Pedro Coelho 61
Oliveira, Regilene F. 29

P

Pasquali, André Luis 14
Pavei, Paline Foschaches 84
Petri, Charlene Almeida 97
Pinto, Jonivaldo Alcântara 80
Porfírio, Talita Valeriana 68

Q

Quinta, Lia Nara Balta 13

R

Ramires, Marcos de Miranda 78
Rezende, Jessiane da Silva 48
Ribas, Diego Loureiro 33
Rodrigues, Beatriz Consolini 100
Rodrigues, Guilherme Luzardo 63, 64
Rodrigues, Ricardo Cezar Bonfim 15
Rodrigues, Tainá Ferreira 53
Roman, Fabrine Oliveira 86

S

Salvador, Tatiana Cantarella 29
Sandim, Aline da Silva 54

Santos, Tatiana Salvador Nogueira 36
Santos, Wanyza Herrera 41
Schaedler, Rafaela 87
Silva, Everton Pereira e 60
Silva, Izarita Sol da 101
Silva, Jonathan de Andrade 16
Silva, Lucimara Corrêa da 96
Silva, Márcia Marlene da 56
Silva, Tiago N. 29
Silva, Viviane Luiza da 77
Siva, Izarita Sol da 103
Soares, Bruna Beatriz Benites 45
Soares, José Adriano Lima 50
Soares, José Francisco Pereira 48
Soares, Karen Giuliano 69
Sottoriva, Lívia Dinalli Martins 21
Souza, Anderson Dias Vieira de 57
Souza, Daniella G. 37, 39
Souza, Rossilene Oliveira de 54
Souza, William Isaias Carvalho 27
Strapason, Suzicléia 26
Sunada, Natalia da Silva 59

V

Valentim, Mark de Souza 73
Vargas, Jackeline da Silva 32
Vasconcelos, Dalila Castelliano de 83
Vianna, Antonio Camilo Arguelho 58
Vieira, Carla J. B. 37, 39

W

Wolf, Marcelo Jose 49

X

Xavier, Tânia Moreira 20

Y

Yonamine, Bruna Terumi Sato 43

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES
